

AMEAÇADO POR SERIA CRISE POLITICA O GOVERNO CHEFIADO POR DE GASPERI

PRORROGADO POR MAIS 15 MESES O PLANO MARSHALL

WASHINGTON, 8 (UP) — Aprovada a prorrogação do Plano Marshall por mais quinze meses. Essa decisão foi tomada pelo Comitê de Relações Exteriores do Senado.

WASHINGTON, 8 (UP) — O Comitê de Relações Exteriores do Senado aprovou a prorrogação do Plano Marshall por mais quinze meses, por um custo total de cinco bilhões e oitocentos milhões de dólares.

WASHINGTON, 8 (UP) — Os observadores desta capital interpretam o gesto da Comissão de Relações Exteriores do Senado dos Estados Unidos aprovando a prorrogação do Plano Marshall como a primeira resposta direta norte-americana à recente mudança ministerial havida na União Soviética.

WASHINGTON, 8 (UP) — Os membros da diplomacia ocidental estão tomando todas as precauções possíveis para não serem apanhados de surpresa por qualquer subitâneo movimento soviético, orlundo da substituição de Molotov por Vishinsky.

WASHINGTON, 8 (UP) — Sabe-se que o governo dos Estados Unidos deseja que sejam aceleradas as negociações do Pacto do Atlântico Norte a fim de prevenir qualquer surpresa dos russos, no campo diplomático.

VINTE ANOS SERÁ O PERIODO DE DURAÇÃO DO PACTO DO ATLANTICO

Afirma-se que os Estados Unidos despendarão com o novo Pacto dois bilhões somente no primeiro ano — Os ministros do Exterior de varias potencias interessadas já aprovaram o projeto

CHICAGO, 8 (AFP) — Segundo o correspondente em Londres do "Sun Times", o Pacto do Atlântico seria concluído por 20 anos. As nações signatárias se comprometeriam a resistir pela força armada qualquer agressão armada contra um dos signatários. "O Pacto" — escreve o correspondente — prevê que um ataque contra um ou varios dos contratantes, tanto na Europa como na America, será considerado como um ataque contra todos. Em consequência, os signatários proporcionarão o socorro devido aos países atacados, tomando imediatamente cada um e coletivamente todas as medidas, inclusive o emprego da força armada, julgada necessária para restaurar e manter a segurança.

Um dos artigos — diz o correspondente — declara que qualquer agressão contra alguma região de um dos países signatários na Europa, America ou qualquer ataque dirigido contra as forças militares dos signatários na Europa ou ainda contra um território ou possessão do signatário, contra um navio ou um avião na região do Atlântico Norte, será considerado como dirigido contra todas as nações contratantes.

A região do Atlântico, definida no tratado, abrange todo o oceano Atlântico, do norte ao tropico de Capricornio, segundo o correspondente do "Sun Times", que afirma ter obtido essas informações de fonte britânica.

Outros artigos do tratado prevêm modalidades de assistência entre os signatários, assim como consultas em caso de ameaça contra a paz. Todo o ataque armado será submetido ao Conselho de Segurança. O Pacto do Atlântico deixará a seus aderentes a possibilidade de que possam entrar em acordo, a fim de convidar um outro país a aderir ao tratado, se a posição geográfica desse país puder contribuir para reforçar a eficiência do Pacto. Enfim, há um artigo prevendo que o Pacto será ratificado por cada uma das partes, segundo seus métodos constitucionais.

DOIS BILHÕES DE DOLARES PARA O PRIMEIRO ANO

WASHINGTON, 8 (AFP) — Os peritos militares dos Estados Unidos calculam em dois bilhões de dólares, mais ou menos, no primeiro ano de sua execução, o custo do programa de fornecimento de armas e material de guerra às nações do Pacto do Atlântico. Informa-se em fonte autorizada que o Bureau do Orçamento estudia atualmente o plano que lhe foi apresentado para este programa pelos peritos do Departamento de Defesa e do Departamento do Estado.

A este respeito, os círculos bem informados salientam que durante o primeiro ano de sua execução, o programa de fornecimento de material de guerra às nações do Pacto do Atlântico — através da lei de empréstimo ou arrendamento ou sob qualquer outra forma — não terá, salvo circunstâncias excepcionais, a amplitude que aqueles que o concebiam tinham previsto.

A ADESAO DA ITALIA AO PACTO DO ATLANTICO NORTE CONSIDERADA O POMO DAS DISSENSOES

Seria forçado a solicitar demissão o primeiro ministro democrata-cristão — Reunião extraordinária do Gabinete para exame da situação — Iminente nova cisão no Partido Socialista liderado por Saragat

ROMA, 8 (U. P.) — Ainda persiste dentro do governo italiano a ameaça de uma crise política de graves proporções.

IMPORTANTE CONFERENCIA

ROMA, 8 (U. P.) — O ministro do Exterior, Sforza, o primeiro ministro De Gasperi e o presidente da República, Einaudi, conferenciaram sobre a situação política atual, que ameaça degenerar numa séria crise política.

SERIAMENTE AMEAÇADA A POSICAO DE DE GASPERI

ROMA, 8 (U. P.) — Está seriamente ameaçada a posição do primeiro ministro De Gasperi, diante da oposição à política do governo de participar de alianças internacionais contendo obrigações de natureza militar.

SERIA OBRIGADO A PEDIR DEMISSAO

ROMA, 8 (U. P.) — Se os socialistas da direita renunciarem aos seus pontos no governo, como ameaçam fazer, o primeiro ministro De Gasperi será obrigado a pedir demissão.

VOTO DE CONFIANCA AO CONGRESSO

ROMA, 8 (U. P.) — Sabe-se que o primeiro ministro De Gasperi está resolvendo a pedir um voto de confiança para a sua política exterior, não obstante a tremenda oposição que existe, inclusive entre os próprios deputados democratas cristãos.

REUNIAO EXTRAORDINARIA DO GABINETE

ROMA, 8 (U. P.) — O primeiro ministro convocou o gabinete para uma reunião extraordinária, a ter lugar hoje. Nessa reunião será discutida a data em que o governo permitirá ao Parlamento o debate da política exterior que está sendo seguida.

ROMA, 8 (AFP) — A cisão no Partido Socialista Dissidente parece inevitável.

Hoje, o comitê diretor do Partido aprovou um manifesto que será divulgado imediatamente. Como esse manifesto foi aprovado por 2 votos da tendência do centro e da ala esquerda do Partido, contra 7 da esquerda do sr. Saragat, presume-se que o manifesto afirmará o divórcio do Partido Socialista Independente com o governo democrata cristão.

SARAGAT LUTA PARA CONTER A UNIAO PARTIDARIA

ROMA, 8 (AFP) — Pouco antes da reunião de hoje do Comitê Diretor do Partido Socialista Dissidente — o Partido dos Trabalhadores Italianos, fundado por Giuseppe Saragat — foi divulgado importante artigo deste líder, publicado na revista "Giustizia", de Reggio Emilia.

Em seu artigo Saragat combate a tendência da ala esquerda e do centro do Partido, contrária à colaboração do Partido no atual governo. Diz Saragat: "A retirada dos ministros socialistas do governo apenas agravará a situação interna e arriscará a formação de grupos, com vantagem para a reação e para o comunismo, em detrimento da democracia. O centro e a ala esquerda do nosso partido não querem que colaborem com o governo, porque isso impediria a unificação das forças socialistas e também porque o Partido Democrata Cristiano tem um caráter de "confissão". Nós, da direita do Partido, somos opostos a essa tese, por entender que o fato de permanecermos no governo não impede a unificação socialista e sim prejudica unicamente aqueles que pretendem liquidar o Partido Socialista Dissidente, para retornar ao velho agrupamento da maioria, que estabelece a união proletária com o Partido Comunista. Devemos ainda salientar que o acordo com as correntes democrata-cristãs é mantido, no momento, por todos os partidos socialistas europeus."

AMEACA DE NOVA CISAO

ROMA, 8 (U. P.) — Por Norman Montellier, correspondente — O Partido Socialista da direita está ameaçado de morte devido ao conflito interno sobre a participação da Italia no projeto do Pacto de Defesa do Atlântico Norte. Nos debates efetuados no Conselho Executivo da Assembleia Nacional, o vice-primeiro ministro Giuseppe Saragat, líder do Partido, foi derrotado quando se pôs em votação a palpitante matéria. Os partidários de Saragat, no Conselho Executivo, que se dividiram em oito a sete contra o Pacto do Atlântico, declararam que a eleição de Ugo Guiso Mondolfo era nula, porquanto é legalmente impossível que a minoria do Partido domine sua secretaria.

No Congresso que o Partido Socialista da direita celebrou em janeiro, Saragat conquistou 51 por cento dos votos, mas sua supremacia ficou debilitada porque alguns de seus partidários se uniram à oposição. No Congresso extraordinário do Partido, que se celebrará de 10 a 12 de junho, os adversários de Saragat, segundo eles próprios admitem, se unirão novamente às forças socialistas divididas, apesar

(Conclui na 2.ª página).

CONSTITUI UM PERIGO DE NOVA GUERRA A POLITICA MANTIDA PELOS SOVIETICOS

Confiscado pelo governo todo papel de imprensa na Argentina

BUENOS AIRES, 8 (UP) — O governo confiscou todos os "stocks" de papel de imprensa existentes na Argentina.

BUENOS AIRES, 8 (UP) — Através de um decreto especial o governo da Argentina apropriou-se de todos os "stocks" de papel de imprensa, existentes no país para formação de um fundo comum.

BUENOS AIRES, 8 (UP) — A distribuição de todo o papel de imprensa, na Argentina, passará a ser atribuída da Sub-secretaria de Informações, segundo diz o decreto de expropriação do papel, expedido pelo governo.

BUENOS AIRES, 8 (UP) — Os jornais anti-governistas "La Prensa" e "La Nación" são os órgãos da imprensa argentina mais afetados pela recente ordem do governo, confiscando todas as reservas de papel de imprensa.

Do "La Prensa" foram confiscadas oito mil e oitocentas e onze toneladas e do "La Nación" sete mil toneladas de papel.

JORGE VI SERA OPERADO

LONDRES, 8 (AFP) — O rei Jorge VI, que sofre uma intervenção cirúrgica, para a melhoria da circulação de sangue no pé direito, anuncia um comunicado oficial do Palácio de Buckingham.

O comunicado diz que o estado geral de S. Majestade continua excelente.

IMPORAO A REVOLUCAO MUNDIAL, MESMO ATRAVES DE UM CONFLITO ARMADO — OPINIAO DE UM PORTA VOZ DO GOVERNO BRITANICO

LONDRES, 8 (A. F. P.) — "O único perigo de uma nova guerra é representado pela política da União Soviética" — declarou hoje um representante oficial do Ministério do Exterior da Inglaterra.

IMPORAO A GUERRA PARA ATINGIR SEUS OBJETIVOS

LONDRES, 8 (A. F. P.) — Um porta-voz do Foreign Office acusou oficialmente a União Soviética de procurar deflagrar a revolução mundial, por todos os meios, inclusive, se necessário, através de nova guerra.

A declaração foi feita pelo porta-voz por motivo de uma pergunta dos sindicatos alemães da zona soviética, sobre quais as medidas encoradas pela Inglaterra para impedir nova guerra.

LONDRES, 8 (A. F. P.) — Dizendo que a Rússia procura por todos os meios provocar a revolução universal, embora provocando nova guerra, um porta-voz do "Foreign Office" declarou hoje que as potências ocidentais defenderão a paz até que se transforme a orientação da política externa seguida pela União Soviética.

O informante acrescentou que, quando os sindicatos alemães da zona soviética lançaram uma pergunta ao sr. Attlee, sobre os meios que encara para impedir nova guerra, os mesmos simplesmente erraram de endereço, porquanto somente a política soviética é que pode determinar nova guerra mundial.

CLEVELAND, 8 (AFP) — "E' um erro acreditar que a Rússia Soviética esteja se preparando para fazer a guerra", segundo declarações do sr. John Foster Dulles, Realmente, falando no Congresso Federal da Meglia Christ, importante seita americana, o embaixador norte-americano e delegado da ONU observou

Condenados a varias penas os 15 pastores protestantes bulgaros

Quatro dos principais acusados foram sentenciados a prisão perpetua — Considerados culpados dos crimes de espionagem, traição e atividades no mercado negro

SOFIA, 8 (AFP) — Terminou o processo dos pastores protestantes. Não foi proferida nenhuma condenação à morte.

Os quatro principais reos, Ziapkov, Ivanov, Mihailov e Tchernov, foram condenados à prisão perpetua.

PENAS E MULTAS A TODOS OS ACUSADOS

SOFIA, 4 (EFP) — Foi o seguinte o "verdictum" proferido hoje no processo movido pelo Estado contra os 15 pastores protestantes: Ziapkov, Ivanov, Mihailov e Tchernov, acusados principais — Condenados à prisão perpetua, multa de um milhão de levas, perda dos direitos civis e confisco de todos os seus bens. Foram reconhecidos culpados de espionagem, em favor do estrangeiro, de recolher e transmitir informações militares, econômicas e políticas, de propagar asserções caluniosas atingindo a dignidade do Estado, de se entregar a uma propaganda hostil contra países amigos e aliados da Bulgária e do tráfico ilícito de divisas.

Michkov, Vashev, Popov e Beslov — Condenados a 15 anos de prisão, 20 anos de perda de direitos civis, 250.000 levas de multa, e confisco de seus bens até uma soma igual de meio milhão de levas. Foram reconhecidos culpados de espionagem e de propagação de calúnias contra o Estado e países aliados.

Angulov, Pajchev e Brankov — Condenados a 16 anos de prisão, 15 anos de perda de direitos civis, 150.000 levas de multa e confisco de seus bens numa quantia equivalente.

Matev — Culpado de espionagem; condenado a 8 anos e 6 meses de prisão e 8 anos de perda de direitos civis.

Vladin Popov — Culpado de tráfico e retenção ilegal de divisas; condenado a 5 anos de prisão e multa de 4 milhões de levas.

Timov e Zakariev, ambos com 74 anos — Condenados a 1 ano de prisão, com "surta". Reconhecidos culpados de haverem, "por imprudência", recolhido informações destinadas a agentes estrangeiros. Ambos foram postos imediatamente em liberdade.

O procurador não fez qualquer apelação contra o "verdictum".

SOFIA, 8 (U. P.) — Por Edward Kurry, correspondente — O Tribunal de Sofia, que julgou os quinze pastores protestantes acusados de traição, espionagem e atividade no mercado negro, sentenciou quatro deles à prisão perpetua, nove a penas de prisão, que variam entre cinco e quinze anos e deu liberdade condicional aos outros dois. O Tribunal não proferiu nenhuma sentença de morte.

Constantine Hurdjev, presidente do Tribunal integrado de três magistrados, ao proceder à leitura das sentenças disse que em todos os países existe a pena de morte para o crime de espionagem, mas que o Tribunal teve clemência diante das sinceras confissões dos reus. As sentenças foram im-

postas de acordo com os diferentes delitos pelos quais foram declarados culpados os acusados. Além das penas de prisão, o Tribunal condenou os acusados a pagarem multas num total de dez milhões de coroas (cerca de 30 mil dólares) e os despojou de muitas de suas propriedades, bem como privou-os de seus direitos civis por diferentes períodos de tempo.

Todos os acusados, com exceção de Ladin Ivanov Popov, foram declarados culpados de crime de traição ou espionagem. Durante o julgamento, Popov repeliu, enfaticamente, a acusação de traição, sendo o único acusado que não aceitou plenamente todas as acusações.

SOFIA, 8 (INS) — O tribunal comunista que julgou os 15 ministros protestantes absolviu dois dos acusados de menor importância, que foram postos em liberdade. A aplicação da sentença de um ano de prisão imposta contra eles foi suspensa, com a condição de observarem o "comportamento"; os demais foram condenados a termos de prisão variando de 5 a 15 anos e os quatro principais acusados foram condenados à prisão perpetua.

O tribunal ordenou que as propriedades dos quatro principais acusados fossem confiscadas e que fossem despojados de todos os seus "direitos políticos".

SOFIA, 8 (INS) — Os 15 pastores protestantes sentenciados hoje a varias penas, por crime de espionagem e traição, bem como atividades no mercado negro, se desfilaram em elogios ao Tribunal de Sofia, pela maneira que conduziu o processo contra eles.

Manifestou o reverendo Vassili Ziapkov, principal acusado: "Agradeço a clemência mostrada pelo Tribunal Popular. Ela me deu a oportunidade de reconstruir minha vida". Ziapkov foi condenado a prisão perpetua.

Outros dois réus elogiaram o Tribunal por diversas maneiras.

RATIFICADO O ACORDO DE PAZ ENTRE OS GOVERNOS DA FRANÇA E DO VIETNAM

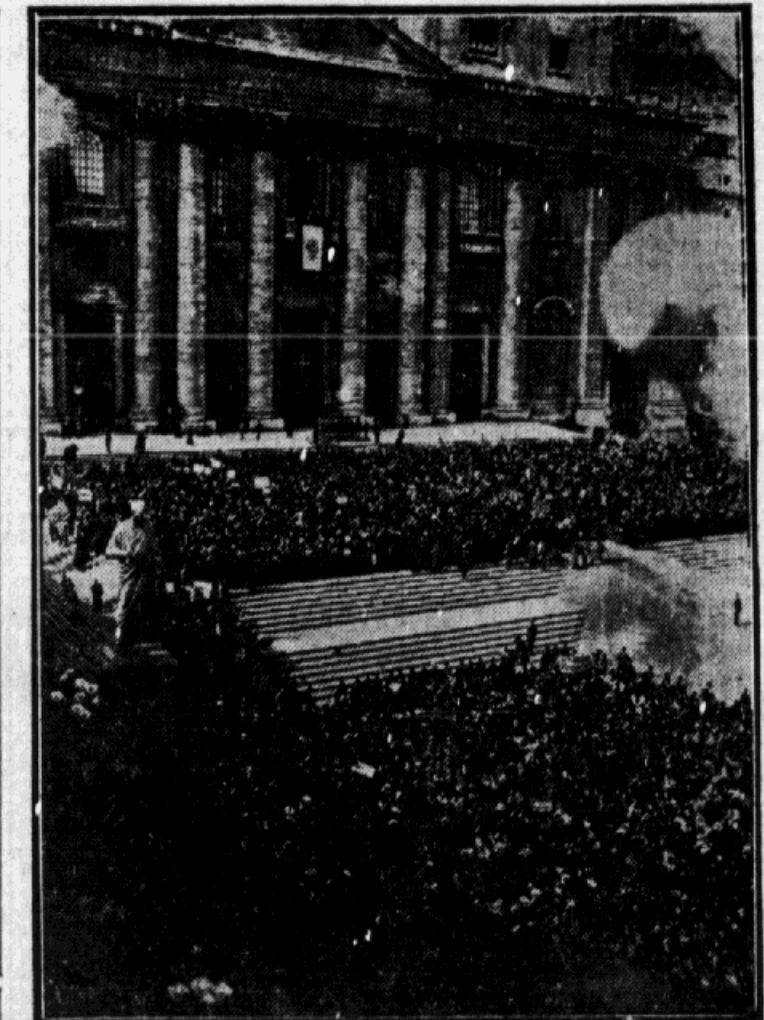
O PRESIDENTE VINCENTE AURIOL E O IMPERADOR BAO DAI ASSINARAM O DOCUMENTO — RETORNA PARA O QUADRO DA UNIAO FRANCESA O TERRITORIO VIETNAMITA

PARIS, 8 (AFP) — Foi assinado o acordo negociado há tempos entre a França e o Vietnam.

O documento, redigido em duas vias, para os fins oficiais, foi assinado pelo presidente Vincent Auriol, em nome da França, e pelo ex-imperador Bao Dai, em nome do Vietnam.

SOLENE O RATAMENTO DAS RELACOES ENTRE A FRANÇA E O VIETNAM

PARIS, 8 (AFP) — Terminou hoje o conflito entre a França e o Vietnam.



O PAPA CONTRA A CONDENACAO DE MINDSZENTY — S. S. e Papi Pio XII, falando perante 250.000 católicos, condenou o governo húngaro e comparou o cardeal primaz húngaro aos primeiros mártires cristãos. No elevê, a praça de Vaticano, durante o discurso de Sua Santidade.

com a assinatura do acordo fixando em novas bases as relações entre os dois contratantes.

Após assinar o acordo, o ex-imperador Bao Dai declarou que "no dia 25 de abril vindouro entrará de novo no seu solo ancestral, para viver com a sua população, inteiramente unida dentro das fronteiras históricas do Vietnam".

Por sua vez, o sr. Coste Floret, ministro da França da Ultramar disse o seguinte, na cerimônia de assinatura do acordo: "Sinto-me particularmente satisfeito com a assinatura deste acordo, pois o mesmo constituirá uma etapa decisiva no futuro das relações franco-vietnamitas".

Falando no ato da assinatura, o presidente Vincent Auriol, congratulando-se com o ato, disse que o acordo correspondia ao apelo de todas as famílias espirituais do povo do Vietnam. "Ele — acrescentou — realiza as aspirações nacionais de um país tão caro à França, estabelecendo a paz desejada por todos e a organização do Estado Vietnamita independente, constituindo segundo os princípios democráticos e a vontade do povo, o que facilitará o seu retorno à prosperidade no solo da União Francesa".

Depois de considerar que, após negociações, por vezes delicadas, mas sempre dentro de uma atmosfera de sinceridade e do espírito de cooperação mútua, todos os aspectos essenciais dos interesses franco-vietnamitas foram estudados, o sr. Auriol declarou que o Vietnam tem seus votos satisfeitos, no quadro permanente da União Francesa.

Os compromissos oriundos da troca de cartas entre o presidente e Bao Dai tornar-se-ão efetivos no dia da chegada do imperador a Indochina, segundo se informa não oficialmente. D'vulga-se ademais que o acordo não estabelece que doravante o Vietnam tenha representantes próprios no Exterior. Ao contrário, serão os diplomatas da França que representarão os interesses do Vietnam.

cesa. "Supunho — continuou o orador — que doravante a paz reinará na Indochina. Aliás, foi esse desejo de paz que guiou e inspirou os negociadores franceses e vietnamitas".

Concluindo, o presidente asseverou que a declaração comum de 5 de junho de 1948, o acordo assinado hoje e as convenções suplementares, que são comportsa serão submetidos à aprovação do Parlamento Francês e das cortes do Vietnam competentes, para ser preenchido o ato previsto no artigo 61 da Constituição da França, que fixa o estatuto da União Francesa.

A ratificação do acordo tomou a forma de uma troca de cartas assinadas entre Bao Dai e Auriol, este na qualidade de "presidente da União Francesa". Estavam presentes Tran Van Huu e os príncipes Buu Loc e Vinh Can, pela Indochina, ao passo que entre as personalidades francesas se viam o sr. Queuille, chefe do governo, Coste Floret, ministro da França da ultramar, Robert Lecourt, ministro da Justiça, Pignon, alto comissário na Indochina, Alexandre Parodi, secretário do Quai D'Orsay e Jean Forcay, secretário geral da presidência da República.

Os compromissos oriundos da troca de cartas entre o presidente e Bao Dai tornar-se-ão efetivos no dia da chegada do imperador a Indochina, segundo se informa não oficialmente. D'vulga-se ademais que o acordo não estabelece que doravante o Vietnam tenha representantes próprios no Exterior. Ao contrário, serão os diplomatas da França que representarão os interesses do Vietnam.

TERIAM OS ESPIOES RUSSOS CONSEGUIDO APODERAR-SE DE SEGREDOS DE RELEVANTE IMPORTANCIA PARA O GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Fontes autorizadas revelaram hoje que a senhoria Judith Coplon, empregada do Departamento da Justiça dos Estados Unidos acusada de roubar segredos do governo federal para entregar a agentes soviéticos, tinha acesso aos arquivos secretos referentes aos agentes estrangeiros que agem dentro do território nacional norte-americano.

Círculos bem informados declararam que no cargo de analista política que ocupava no Departamento de Justiça, a senhoria Coplon podia obter dois tipos de informações valiosas para qualquer potência estrangeira: 1 — Uma lista completa de todos os agentes estrangeiros colocados sob estrita vigilância, com indicações que poderiam ser de grande utilidade para o Bureau Federal de Investigações (F.B.I.); 2 — Os nomes dos agentes de nações amigas; com referências a estes, não se torna necessário o preenchimento de guias informativas.

Até o momento as autoridades norte-americanas não declararam oficialmente qual o tipo das informações encontradas em poder da senhoria Judith Coplon quando se realizou a sua prisão na cidade de Nova York.

Entretanto, círculos oficiais do Departamento da Justiça dos Estados Unidos declararam acreditar que a senhoria Coplon agiu de iniciativa própria para obter as informações encontradas em seu poder que seriam entregues a Valentin Gubichov, terceiro secretário da delegação russa acreditada junto à Organização das Nações Unidas. Salientou-se que até o momento não se conseguiu provar ligação alguma da ex-funcionária do Departamento da Justiça com uma rede de espionagem estrangeira, como se deu anteriormente com as espãs Elizabeth Bentley, Whittaker Chambers.

Nos meios oficiais de Washington declarou-se que ao que tudo o indica, o Comitê de Investigações das Atividades Anti-Americanas do Senado, aparentemente, deixou de lado a idéia de realizar investigações sobre as atividades desenvolvidas por Judith Coplon. Informou-se que atualmente o Departamento da Justiça é quem se acha encarregado do caso, sendo que o problema está sendo conduzido satisfatoriamente.

Os círculos oficiais norte-americanos declararam que não haverá nenhuma possibilidade de se levar a senhoria Judith Coplon perante o Comitê de Investigações das Atividades Anti-Americanas, caso a acusada não faça nenhuma declaração comprometedora.

COLUMNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

9 DE MARÇO

Santa Francisca, chama Romana, por haver nascido em Roma, foi desde a sua infância, muito devota de Nossa Senhora. Casada, para obedecer a seus pais, com Lourenço Pinheiro, viveu sempre na mais perfeita harmonia com o marido. A sua vida habitual era um abstinência continua preferindo sustentar os pobres e alimentar-se de pão duro e legumes, retirando-se a um mosteiro, vivendo entre as "Religiosas Oblatas", instituição por ela fundada. Adorosa devota dos mistérios da Paixão de Cristo, exercitada em todas as virtudes, principalmente, da humildade, morreu santamente, aos 56 anos de idade, cheia de heróico merecimentos.

São Medo, apóstolo da evangelização cristã entre os povos selvagens, no século nono, juntamente com seu irmão, S. Cirilo, a quem os selvagens, além da cristianização, os fundam em sua literatura porquanto o, dois incógnitos missionários católicos escreveram e divulgaram em língua slava os primeiros livros. Iniciada a grande obra de cultura pela difusão das sagradas escrituras no idioma eslavo, no tempo, inteiramente desconhecido em toda a Europa. E fôram mais os dois apóstolos da civilização slava; fundaram escolas para o estudo regular do idioma, reunindo em livros manuscritos as primeiras bases da gramática, libertando-o do barbarismo e das confusões dos dialetos, oferecendo assim a estrutura sólida de uma obra que, ao tempo, se foi aperfeiçoando, até atingir a fisionomia característica que até hoje conserva o que permitiu que se constituísse a literatura slava que tem dado ao mundo primorosos livros, conhecidos dos estudiosos e que têm sido traduzidos em todas as línguas dos povos cultos. Ela aí como, em todos os tempos e em todos os países do mundo a obra civilizadora da igreja se mostra patente desde os primórdios dessa civilização de hoje destruída todos os povos da Europa, ao encontro dos quais ela foi quando se debatiam em estados primitivos e bárbaros.

Também são comemorados, nesta data, Santa Catarina, de Bolonha, virgem contemplativa, religiosa das Irmãs menores de São Francisco de Assis, que viveu no século quinze e S. Vital, abade do mosteiro de Castrovill, de Palermo (Sicília), que também viveu e morreu no decimo quinto século (1494).

COMUNICADOS DA CURIA
LIVRO-CAIXAS DAS ASSOCIAÇÕES — "Estão sendo convocadas as seguintes paróquias do arcebispado, para que apresentem seus livros-fabricas e os livros-caixas das associações à procuradoria da Curia Metropolitana, durante o corrente mês: São José do Bem, Pirapora do Bom Jesus, S. João Batista, Bela Vista, Lapa, Ribeiro e Pires, Barra Funda, N. Senhora Auxiliadora, Mooca, Par. Perdizes, Santo André, Santa Genevieve, N. Senhora da Saúde e Ipiranga."

REUNIAO DAS RELIGIOSAS — Amanhã, às 14 horas, haverá na Curia Metropolitana a costumeira reunião mensal das Religiosas do Arcebispado.

PAROQUIA DA ACLAÇÃO — Dia 26, às 12 horas, haverá uma romaria anual da paróquia da Aclação à Aparecida. A viagem será feita em ônibus especiais, dando-se a volta no dia seguinte, domingo, às 12 horas.

As pessoas interessadas devem deixar já reservar suas passagens na Igreja da Aclação ou pelo telefone 4-47-1910.

LEI DO JEJUM E ABSTINENCIA — "De ordem do emmo. sr. cardeal-arcebispo, comunico ao reverendo clero e fiéis do arcebispado, que o recente decreto da S. C. do Concílio, que trata da

de 28 de janeiro de 1949 e só agora chegado oficialmente à Curia Metropolitana de São Paulo, estabelece o Quaresma deste ano, os dias de jejum e abstinência, a saber: 1) de 1.º de março a 1.º de abril; 2) de 1.º de maio a 1.º de junho; 3) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 4) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 5) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 6) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 7) de 1.º de março a 1.º de abril; 8) de 1.º de maio a 1.º de junho; 9) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 10) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 11) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 12) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 13) de 1.º de março a 1.º de abril; 14) de 1.º de maio a 1.º de junho; 15) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 16) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 17) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 18) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 19) de 1.º de março a 1.º de abril; 20) de 1.º de maio a 1.º de junho; 21) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 22) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 23) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 24) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 25) de 1.º de março a 1.º de abril; 26) de 1.º de maio a 1.º de junho; 27) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 28) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 29) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 30) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 31) de 1.º de março a 1.º de abril; 32) de 1.º de maio a 1.º de junho; 33) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 34) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 35) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 36) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 37) de 1.º de março a 1.º de abril; 38) de 1.º de maio a 1.º de junho; 39) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 40) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 41) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 42) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 43) de 1.º de março a 1.º de abril; 44) de 1.º de maio a 1.º de junho; 45) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 46) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 47) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 48) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 49) de 1.º de março a 1.º de abril; 50) de 1.º de maio a 1.º de junho; 51) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 52) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 53) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 54) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 55) de 1.º de março a 1.º de abril; 56) de 1.º de maio a 1.º de junho; 57) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 58) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 59) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 60) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 61) de 1.º de março a 1.º de abril; 62) de 1.º de maio a 1.º de junho; 63) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 64) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 65) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 66) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 67) de 1.º de março a 1.º de abril; 68) de 1.º de maio a 1.º de junho; 69) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 70) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 71) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 72) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 73) de 1.º de março a 1.º de abril; 74) de 1.º de maio a 1.º de junho; 75) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 76) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 77) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 78) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 79) de 1.º de março a 1.º de abril; 80) de 1.º de maio a 1.º de junho; 81) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 82) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 83) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 84) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 85) de 1.º de março a 1.º de abril; 86) de 1.º de maio a 1.º de junho; 87) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 88) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 89) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 90) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 91) de 1.º de março a 1.º de abril; 92) de 1.º de maio a 1.º de junho; 93) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 94) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 95) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 96) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 97) de 1.º de março a 1.º de abril; 98) de 1.º de maio a 1.º de junho; 99) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 100) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 101) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 102) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 103) de 1.º de março a 1.º de abril; 104) de 1.º de maio a 1.º de junho; 105) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 106) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 107) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 108) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 109) de 1.º de março a 1.º de abril; 110) de 1.º de maio a 1.º de junho; 111) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 112) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 113) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 114) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 115) de 1.º de março a 1.º de abril; 116) de 1.º de maio a 1.º de junho; 117) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 118) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 119) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 120) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 121) de 1.º de março a 1.º de abril; 122) de 1.º de maio a 1.º de junho; 123) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 124) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 125) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 126) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 127) de 1.º de março a 1.º de abril; 128) de 1.º de maio a 1.º de junho; 129) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 130) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 131) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 132) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 133) de 1.º de março a 1.º de abril; 134) de 1.º de maio a 1.º de junho; 135) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 136) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 137) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 138) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 139) de 1.º de março a 1.º de abril; 140) de 1.º de maio a 1.º de junho; 141) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 142) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 143) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 144) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 145) de 1.º de março a 1.º de abril; 146) de 1.º de maio a 1.º de junho; 147) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 148) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 149) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 150) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 151) de 1.º de março a 1.º de abril; 152) de 1.º de maio a 1.º de junho; 153) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 154) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 155) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 156) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 157) de 1.º de março a 1.º de abril; 158) de 1.º de maio a 1.º de junho; 159) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 160) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 161) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 162) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 163) de 1.º de março a 1.º de abril; 164) de 1.º de maio a 1.º de junho; 165) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 166) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 167) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 168) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 169) de 1.º de março a 1.º de abril; 170) de 1.º de maio a 1.º de junho; 171) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 172) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 173) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 174) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 175) de 1.º de março a 1.º de abril; 176) de 1.º de maio a 1.º de junho; 177) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 178) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 179) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 180) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 181) de 1.º de março a 1.º de abril; 182) de 1.º de maio a 1.º de junho; 183) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 184) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 185) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 186) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 187) de 1.º de março a 1.º de abril; 188) de 1.º de maio a 1.º de junho; 189) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 190) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 191) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 192) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 193) de 1.º de março a 1.º de abril; 194) de 1.º de maio a 1.º de junho; 195) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 196) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 197) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 198) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 199) de 1.º de março a 1.º de abril; 200) de 1.º de maio a 1.º de junho; 201) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 202) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 203) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 204) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 205) de 1.º de março a 1.º de abril; 206) de 1.º de maio a 1.º de junho; 207) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 208) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 209) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 210) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 211) de 1.º de março a 1.º de abril; 212) de 1.º de maio a 1.º de junho; 213) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 214) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 215) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 216) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 217) de 1.º de março a 1.º de abril; 218) de 1.º de maio a 1.º de junho; 219) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 220) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 221) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 222) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 223) de 1.º de março a 1.º de abril; 224) de 1.º de maio a 1.º de junho; 225) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 226) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 227) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 228) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 229) de 1.º de março a 1.º de abril; 230) de 1.º de maio a 1.º de junho; 231) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 232) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 233) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 234) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 235) de 1.º de março a 1.º de abril; 236) de 1.º de maio a 1.º de junho; 237) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 238) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 239) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 240) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 241) de 1.º de março a 1.º de abril; 242) de 1.º de maio a 1.º de junho; 243) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 244) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 245) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 246) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 247) de 1.º de março a 1.º de abril; 248) de 1.º de maio a 1.º de junho; 249) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 250) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 251) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 252) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 253) de 1.º de março a 1.º de abril; 254) de 1.º de maio a 1.º de junho; 255) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 256) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 257) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 258) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 259) de 1.º de março a 1.º de abril; 260) de 1.º de maio a 1.º de junho; 261) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 262) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 263) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 264) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 265) de 1.º de março a 1.º de abril; 266) de 1.º de maio a 1.º de junho; 267) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 268) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 269) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 270) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 271) de 1.º de março a 1.º de abril; 272) de 1.º de maio a 1.º de junho; 273) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 274) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 275) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 276) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 277) de 1.º de março a 1.º de abril; 278) de 1.º de maio a 1.º de junho; 279) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 280) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 281) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 282) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 283) de 1.º de março a 1.º de abril; 284) de 1.º de maio a 1.º de junho; 285) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 286) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 287) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 288) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 289) de 1.º de março a 1.º de abril; 290) de 1.º de maio a 1.º de junho; 291) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 292) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 293) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 294) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 295) de 1.º de março a 1.º de abril; 296) de 1.º de maio a 1.º de junho; 297) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 298) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 299) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 300) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 301) de 1.º de março a 1.º de abril; 302) de 1.º de maio a 1.º de junho; 303) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 304) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 305) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 306) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 307) de 1.º de março a 1.º de abril; 308) de 1.º de maio a 1.º de junho; 309) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 310) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 311) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 312) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 313) de 1.º de março a 1.º de abril; 314) de 1.º de maio a 1.º de junho; 315) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 316) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 317) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 318) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 319) de 1.º de março a 1.º de abril; 320) de 1.º de maio a 1.º de junho; 321) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 322) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 323) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 324) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 325) de 1.º de março a 1.º de abril; 326) de 1.º de maio a 1.º de junho; 327) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 328) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 329) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 330) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 331) de 1.º de março a 1.º de abril; 332) de 1.º de maio a 1.º de junho; 333) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 334) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 335) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 336) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 337) de 1.º de março a 1.º de abril; 338) de 1.º de maio a 1.º de junho; 339) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 340) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 341) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 342) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 343) de 1.º de março a 1.º de abril; 344) de 1.º de maio a 1.º de junho; 345) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 346) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 347) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 348) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 349) de 1.º de março a 1.º de abril; 350) de 1.º de maio a 1.º de junho; 351) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 352) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 353) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 354) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 355) de 1.º de março a 1.º de abril; 356) de 1.º de maio a 1.º de junho; 357) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 358) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 359) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 360) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 361) de 1.º de março a 1.º de abril; 362) de 1.º de maio a 1.º de junho; 363) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 364) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 365) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 366) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 367) de 1.º de março a 1.º de abril; 368) de 1.º de maio a 1.º de junho; 369) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 370) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 371) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 372) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 373) de 1.º de março a 1.º de abril; 374) de 1.º de maio a 1.º de junho; 375) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 376) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 377) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 378) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 379) de 1.º de março a 1.º de abril; 380) de 1.º de maio a 1.º de junho; 381) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 382) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 383) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 384) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 385) de 1.º de março a 1.º de abril; 386) de 1.º de maio a 1.º de junho; 387) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 388) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 389) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 390) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 391) de 1.º de março a 1.º de abril; 392) de 1.º de maio a 1.º de junho; 393) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 394) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 395) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 396) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 397) de 1.º de março a 1.º de abril; 398) de 1.º de maio a 1.º de junho; 399) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 400) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 401) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 402) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 403) de 1.º de março a 1.º de abril; 404) de 1.º de maio a 1.º de junho; 405) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 406) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 407) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 408) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 409) de 1.º de março a 1.º de abril; 410) de 1.º de maio a 1.º de junho; 411) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 412) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 413) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 414) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 415) de 1.º de março a 1.º de abril; 416) de 1.º de maio a 1.º de junho; 417) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 418) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 419) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 420) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 421) de 1.º de março a 1.º de abril; 422) de 1.º de maio a 1.º de junho; 423) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 424) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 425) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 426) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 427) de 1.º de março a 1.º de abril; 428) de 1.º de maio a 1.º de junho; 429) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 430) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 431) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 432) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 433) de 1.º de março a 1.º de abril; 434) de 1.º de maio a 1.º de junho; 435) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 436) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 437) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 438) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 439) de 1.º de março a 1.º de abril; 440) de 1.º de maio a 1.º de junho; 441) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 442) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 443) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 444) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 445) de 1.º de março a 1.º de abril; 446) de 1.º de maio a 1.º de junho; 447) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 448) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 449) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 450) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 451) de 1.º de março a 1.º de abril; 452) de 1.º de maio a 1.º de junho; 453) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 454) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 455) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 456) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 457) de 1.º de março a 1.º de abril; 458) de 1.º de maio a 1.º de junho; 459) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 460) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 461) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 462) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 463) de 1.º de março a 1.º de abril; 464) de 1.º de maio a 1.º de junho; 465) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 466) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 467) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 468) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 469) de 1.º de março a 1.º de abril; 470) de 1.º de maio a 1.º de junho; 471) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 472) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 473) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 474) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 475) de 1.º de março a 1.º de abril; 476) de 1.º de maio a 1.º de junho; 477) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 478) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 479) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 480) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 481) de 1.º de março a 1.º de abril; 482) de 1.º de maio a 1.º de junho; 483) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 484) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 485) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 486) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 487) de 1.º de março a 1.º de abril; 488) de 1.º de maio a 1.º de junho; 489) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 490) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 491) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 492) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 493) de 1.º de março a 1.º de abril; 494) de 1.º de maio a 1.º de junho; 495) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 496) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 497) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 498) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 499) de 1.º de março a 1.º de abril; 500) de 1.º de maio a 1.º de junho; 501) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 502) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 503) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 504) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 505) de 1.º de março a 1.º de abril; 506) de 1.º de maio a 1.º de junho; 507) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 508) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 509) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 510) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 511) de 1.º de março a 1.º de abril; 512) de 1.º de maio a 1.º de junho; 513) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 514) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 515) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 516) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 517) de 1.º de março a 1.º de abril; 518) de 1.º de maio a 1.º de junho; 519) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 520) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 521) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 522) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 523) de 1.º de março a 1.º de abril; 524) de 1.º de maio a 1.º de junho; 525) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 526) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 527) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 528) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 529) de 1.º de março a 1.º de abril; 530) de 1.º de maio a 1.º de junho; 531) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 532) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 533) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 534) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 535) de 1.º de março a 1.º de abril; 536) de 1.º de maio a 1.º de junho; 537) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 538) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 539) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 540) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 541) de 1.º de março a 1.º de abril; 542) de 1.º de maio a 1.º de junho; 543) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 544) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 545) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 546) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 547) de 1.º de março a 1.º de abril; 548) de 1.º de maio a 1.º de junho; 549) de 1.º de julho a 1.º de agosto; 550) de 1.º de setembro a 1.º de outubro; 551) de 1.º de novembro a 1.º de dezembro; 552) de 1.º de janeiro a 1.º de fevereiro; 553) de 1.º de março a 1.º de abril; 5

CONVERSA MOLE...

TUPI'-GUARANI'

ainda nas Agências tributárias e alfândegas que funcionam no horário observado pelos Bancos.

FOI Monteiro Lobato quem vibrou o último golpe no indianismo. Até o dia em que surgiu a caricatura do Jeca Tatá, era moda falar bem do índio e desfaçar do negro; o negro era a nossa diferença. O caso de Gonçalves Dias é típico. Jamais aludiu aos africanos; fez-se poeta indianista, ninguém tenha dúvida, para disfarçar a própria condição de mulato.

Monteiro Lobato veio e pôs o dedo na chaga. O Jeca, no fim de contas, como caboclo que é, não passa de "peão da terra". Vive do dito em não. Se a causa da sua desdita são as condições tristíssimas da nossa lavoura, isso é outra história.

Mesmo assim, a "fêrtid" dos nossos indianistas ainda persistirá por muito tempo. Há por aí quem se dedique de corpo e alma ao estudo dos botocudos e

Invoque a ascendência índia como um padrão de glória. Ser caboclo é muito mais importante do que ser mulato. A mestiçagem com o africano é um estigma; a mestiçagem com o nhamiquara provoca os fumos de um neo-racismo empavonado.

Ora, certa vez em que foi ao interior realizar uma das suas fulgurantes conferências literárias, Martins Fontes se viu metido numa grande enxada. Um pandeiro qualquer espalhou pela cidade que o poeta de "Verão" conhecia a fundo o idioma tupi-guarani. Isto, para que a novidade chegasse aos ouvidos de um tabelião apaixonado por astuciosos indianistas, e que cultivava lá a seu modo o linguajar dos nossos heitocudos. Era uma espécie de

Policarpo Quaresma, de um nacionalismo formalista e ingenuo: seria capaz de sugerir a adoção do tupi-guarani como língua nacional, redigindo-se a ata das sessões do Parlamento nesse idioma, se o velho personagem de Lima Barreto não o tivesse feito.

Foi quando Martins Fontes chegou, e notário ficou sobre brasas. Queria pôr à prova o seu indianismo. Tanto fez, que conseguiu ser-lhe apresentado. E foi desfechando à queima-sangue:

— Doutor, como sei que conhece perfeitamente o tupi, podia me dizer o que significa a palavra Caraguatubá?

Martins Fontes, prontamente:

— Muito simples: compõe-se a palavra, de "caraguatá" e "tuba", que quer dizer "abundância". Logo abundância de caraguatás.

— Bravo! Isso mesmo! E o tabelião ainda propôs algumas palavras assim triviais, que o poeta destrinçou. Mas, de repente, lá veio a palavra Avanhandava. Martins Fontes, com aquela incrível vivacidade de espírito que o tornava um palestrante falante, único, arrebatador, não se atrapalhou:

— Avanhandava? Mas a própria palavra já está indicando: A-va-nhan-dava, isto é, lugar por onde andava o Avanha; e Avanha era muito estimado, o senher não o conheceu?

O tabelião entaplu.

SIMÃO, O CAOLHO.

1.º — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1.583 (Agência do Banco do Estado de São Paulo).

2.º — PENHA — Praça 8 de Setembro n. 8 (Agência do Banco do Distrito Federal).

3.º — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agência do Banco do Distrito Federal).

4.º — V. MARIANA — Rua Domingos de Moraes n. 584 (Agência do Banco do Distrito Federal).

5.º — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agência do Banco Mercantil S.A.).

6.º — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1.509 (Agência do Banco do Distrito Federal).

7.º — SANTANA — Rua Voluntários da Pátria n. 2.132 (Agência do Banco do Distrito Federal).

8.º — OSASCO — Avenida Antonio Aguiar n. 77 (Agência do Banco do Distrito Federal).

9.º — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agência do Banco Cruzeiro do Sul).

LIVROS PARA JOVENS

FRANCISCO PATI

A sra. Lucia Miguel Pereira, em artigo que recortei e guardei, elogiou há pouco tempo a iniciativa de um editor cariense, referente à publicação de uma coleção de livros para jovens, que está na fase de "inquirição e dúvidas" da poesia de Machado de Assis.

A certa altura, diz a autora de "A vida de Gonçalves Dias":

"Mas não culdemos que seria possível prender a adolescência só ao passado ou aos livros clássicos; há uma fase em que a literatura interessa menos do que a sub-literatura, em que o sobretudo se exigem peripécias envolvendo personagens mais ou menos na situação de quem lê. Com todos os seus percalços, os livros para jovens são indispensáveis".

Sub-literatura é expressão em voga em certos meios intelectuais de São Paulo, e, ao que parece, tem por fim caracterizar a literatura dos... outros, isto é, a literatura dos que não pertencem a igrejinhas e panelas. Só é "literatura" o que estes fazem. Tudo o mais é coisa sem importância. De maneira que o emprego da palavra pela escritora que nos deu, sobre Machado de Assis, um dos estudos mais completos que conheço no gênero, me deu de sobre-aviso. Custa a crer, efetivamente, que ele é o sentido que tem em S. Paulo, entre os que se dizem donos da opinião pública e do bom gosto.

Proporciono-me o tema excelente oportunidade para voltar ao problema dos chamados livros indispensáveis. Quando eu digi o escrevo com preferência aos clássicos greco-romanos e que em vez de ler a história de amor incestuosos descreva, por um homem do meu tempo leia a mesma coisa em Eurípides, não quero dizer, está claro, que me alimento de clássicos e não de livros de cabeceira não aos que dormem ao meu lado, no criado-muro, e sim aos que me acolhem periodicamente, depois de duas ou três incursões no mundo das letras contemporâneas. Não ando com Sófocles no bolso e não é sempre que me embrenho pelas estradas que me cercam, neste bairro bucólico e esquecido, com o Dante em punho. Esses autores são o prêmio que habitualmente me oferece a mim mesmo, desentendendo com o que anda por aí em matéria de letras folias.

Não oculto a divisão adotada pela sra. Lucia Miguel Pereira. Não posso excluir a sub-literatura. Ou temos literatura ou

nada temos. Prefiro dizer, por isso, que em não sendo possível dar aos jovens, de Jânio a Fernando, Homero, Sófocles, Dante, Camões, Cervantes e outros do mesmo valor, devemos proporcionar-lhes outra literatura, isto é, outros gêneros, sempre, porém, sob a responsabilidade de grandes nomes. E' um erro pensar que a juventude aceita com agrado a literatura complicada de certos escritores que têm a seu serviço um exército de bajuladores. Em língua portuguesa mesmo, há excelente material para revelar aos jovens. Por que esquecer, no Brasil, o nome e a obra de Raul Pompéia?

Em lugar de literatura e sub-literatura proponho literatura e não-literatura. Por aí vai desde já peço desculpa aos donos da opinião pública paulista se lhes incluo a imensa produção bibliográfica na segunda categoria...

Não são unicamente os jovens que necessitam de livros para as horas de preguiça mental. Sabe o leitor o que é a preguiça mental? É aquela sensação de enjoamento que nos toma, às vezes, no melhor da festa, quando estamos com um grande livro à mão. Queremos nesse momento um livro diferente. Vamos, então, à estante. Temos diante de nós uma turba conhecida dos autores célebres e solenes, mas acabamos pegando um Maurois qualquer, um Somerset Maugham, um espécime dessa literatura muito apreciada pelos editores e que atulha o nosso mercado bibliográfico. Pegamos um Stefan Zweig, por exemplo. Sentimos que o espírito não quer fazer nenhum esforço e que a nossa imaginação se mostra disposta a acolher os autores que descançam.

Continuo fiel à minha classificação já anunciada aos leitores, em comentários anteriores. Nada de literatura nem de sub-literatura. Apenas, escritores indispensáveis e escritores substitutos, isto é, de um lado, os autores que contribuem para o enriquecimento do nosso patrimônio intelectual, de outro, os que a gente lê por desfastio, para não perder o hábito, para encher com alguma coisa uma ou duas horas disponíveis entre o jantar e o sono. São livros de que precisamos tanto os jovens como os velhos, não só os que estão amadurecidos à vida do espírito como os que já se encheram de cabelos brancos e de desilusões em matéria de genios.

Era o que eu tinha a dizer.

NOTAS & COMENTÁRIOS

REIVINDICAÇÃO DOS PECUARISTAS

De uma forma geral, o que está acontecendo no mercado de carne não difere do que já tem sido observado com relação a todos os nossos produtos de origem agrícola, sem excluir a popularíssima banana. Lela-se, a este respeito, o comunicado em que os pecuaristas explicam ao povo as razões que os levam a pleitear um aumento do preço do boi gordo. O que vêm recebendo por cada unidade de abate — afirmam — não corresponde aos seus gastos, o que torna a pecuária desinteressante como atividade regular.

Porém, a carne chega ao consumidor altamente encarecida, e além do mais escassa, provocando os conhecidos movimentos do "mercado negro". Ora, se o produtor se sente prejudicado, recebendo pela mercadoria menos do que gasta para tê-la pronta para oferta, segue-se que as margens ínterpostas de lucros, que são imensas, reverterem em benefício de uns tantos intermediários, chamem-se estes frigoríficos, marchantes, tendal ou açouqueiros.

Em diversas representações ao poder público os pecuaristas do Brasil Central afirmam ter esclarecido que o aumento de preços solicitado de modo algum irá pesar sobre o povo. Este passará a desembolsar o mesmo que até agora desembolsou pelas suas quotas. Evidentemente, se há resistência em atender a tais reivindicações, é porque os intermediários que atuam no mercado da carne são poderosos, e não pretendem de forma alguma abrir mão de seus enormes proventos.

O problema é muito grave, e deve exigir do governo a maior ação possível para que não tenhamos uma situação de verdadeira calamidade pública, dada a importância da carne na dieta do brasileiro médio. Já se fala em greve por parte dos pecuaristas, atitude naturalmente drástica, cujos efeitos atingirão de preferência as camadas mais humildes da população. Esperemos, pois, que haja uma forma de acomodar as coisas, sem que a vítima seja o consumidor, o eterno bode expiatório em todas as crises do abastecimento.

SE a figura de Rosas nos aparece ainda no sabor das tendências apaixonadas com que o viu a sua época, isso apenas comprova as falhas, as insuficiências e a ausência de densidade de estudo e de investigação histórica no Brasil. De Rosas ocupam-se, em nosso idioma, muito pouco, e esses poucos através de dois caminhos, muitas vezes compreendidos separadamente, quando, por defeito que fosse a interpretação de cada um, deviam ser encarados em conjunto: o caminho pouco trilhado e ainda barbaresco da historiografia militar, e aquele da historiografia política, em particular no plano dos acontecimentos diplomáticos. No primeiro, infelizmente, o nível permanece quase sempre baixo, e Rosas foi apreciado no sabor das deformações que a cronica lhe emprestou, — algumas verdadeiras, sem dúvida, porque ele foi personagem de linhas agrestes, mas ligadas ao personagem humano, quando devia apresentar o personagem histórico. Desde Borman, desde os mais antigos memorialistas, até os que, modernamente, se ocupam daquela figura que estilhaça as décadas da história argentina, e que nos tocou tão de perto, e que se escreveu com tanto dano estancleiro transformado em chefe de governo foi no diapasão vulgar da injúria, repetindo a distorção apaixonada, veemente e demolidora dos seus adversários. Gensericio de Vasconcelos, que pelos seus conhecimentos, poderia ter encarado a personagem histórica, vendo-a serenamente, através de uma crítica objetiva, não abandonou a trilha do vituperio. E ainda Tasso Fragozo, cujo trabalho sobre a guerra da Triple Alliance se abre com uma

OBRAS DE SANTA ENGRACIA

O povo já está habituado a ver, por toda a parte, obras oficiais abandonadas ou cujo andamento se arrasta a passos de tartaruga, sem permitir nenhum prognóstico sobre a conclusão dos trabalhos, a despeito de promessas dos governantes em discursos ou entrevistas. São as chamadas "obras de Santa Engracia". Aqui mesmo na capital há uma porção delas, que ninguém sabe quando nem como chegarão ao seu término.

Entre outras, as obras de construção do Palácio da Polícia, enorme edifício de mais de vinte andares, projetado na esquina das avenidas Conceição e Ipiranga, que já custou ao Estado, somente no que se refere às fundações, cerca de vinte milhões de cruzeiros. Iniciado há dez anos atrás, era para estar inaugurado há cinco! Mas nem mesmo chegou a atingir o nível da rua, parecendo abandonados os trabalhos, quita por falta de verba ou porque outra obra mais brilhante foi engendrada pela imaginação fecunda dos nossos homens de governo...

Na ladeira do Carmo, tapumes enormes marcam a área de construção de outro monumental palácio: — o da Fazenda. Também deveria estar pronto há muito tempo, com grande economia para os cofres públicos e benefícios para o serviço oficial, pois nele seriam reunidas todas as repartições da Fazenda estadual, hoje espalhadas pelos quatro cantos da cidade e custando ao erário considerável soma por que funcionam em casas de aluguel. E' verdade que os aluguéis são pagos sempre com atraso e, em alguns casos, nem mesmo assim, motivando vergonhosas ações de despejo, de que o público já teve notícia em varias oportunidades. Daí o alcance da construção de um prédio próprio para a importante Secretaria de Estado, além da vantajosa localização do mesmo, na parte mais central da metrópole. Entretanto, tudo ainda está crô, sem autorizar qualquer esperança de ver levantado o edifício pelo menos para comemorar o quarto centenário da fundação de Piratininga.

A Delegacia Fiscal, igualmente, de-

introdução histórica, e que teve meritos singulares como historiografia militar, não fugiu ao angulo comum em que se enquadram os estudos de Rosas no Brasil. E' evidente que não entendemos como história militar trabalhos como o de Sr. Gustavo Barroso, cujas desvalias e desimportância apenas se disfarça na pobreza do gênero, ou coisas do tipo das que escreveu o Sr. Balista Pereira, nem sequer apanhamos com o que se compreende como história. Mas o pior é que, da historiografia política, do setor dos que entendem a história como se cingindo à reconstrução pura e simples de acontecimentos, ligados pela cronologia e pontilhados de figuras humanas, — da historiografia política, quanto a Rosas, não se pode dizer que tenha sido muito melhor. Rosas, cincuenta anos depois da larga tarefa revisora que, em torno de sua figura e de sua época, se vem processando na Argentina, permanece, no Brasil, como um bandeiro vulgar, que apareceu no cenário político da nação vizinha e nele demorou por uma sorte de eventualidade histórica, sem explicações razoáveis, ao sabor de circunstâncias, capazes de proporcionar, por outro lado, larga matéria ao adjetivo mas coisa alguma à análise exata e compreensiva do processo.

Se datarmos, apenas para mera referência, da publicação, em 1899, do trabalho de Ernesto Quesada, "La época de Rosas", o revisionismo histórico a respeito daquela figura tão discutida, verificaremos como é espantoso, e depreciativo, que continuemos, exatamente meio século depois, ainda presos, com relação ao problema histórico que tanto nos afetou, a um pri-

Aconteceu em Assis

Não há muito tempo, um pobre diabo, no Rio, pôs termo à vida pelos seguintes motivos:

Tratava-se de um enfermo. Não dispunha de recursos de espécie alguma. Arranjou, por isso, o mais acessível dos ofícios: — vender pipocas. Ao leitor, a coisa parece tão fácil como pareceu ao pobre diabo. Conseguiu o necessário para produzir as pipocas; meteu-as em cartuchos e foi para as ruas apregoar a sua mercadoria. Nos primeiros dias tudo correu muito bem. Uma semana, duas, tres, nenhuma novidade. Todos os garotos do bairro iam comprar pipocas, e o nosso patriota podia ganhar a vida, como Deus é servido.

Mas há no Brasil uma coisa tremenda, com a qual não contava o pipoqueiro. Chama-se Fisco. Chama-se Prefeitura. E eis que, descobrindo o pobre homem sem licença — para vender pipocas é preciso licença — os fiscais por varias vezes lhe sequestraram a mercadoria. Era preciso pagar licença, mas o pipoqueiro não dispunha de recursos para obter o alvará. Daí por diante, só com muita dificuldade, saindo altas horas da noite, conseguia iludir a vigilância dos exatores, que lhe moveram a implacável perseguição. A vida do desgraçado tornou-se insuportável. Preferiu o suicídio; e ainda uma vez se pode invocar a filosofia dos africanos, no romance de René Maran: — "Na cidade dos mortos não se paga imposto".

Acaba de acontecer em Assis coisa parecida.

Duas jovens telefonistas, não se sabe como nem por quê, se viram envolvidas num caso administrativo. Tinham desaparecido 76 cruzeiros da caixa da Companhia Telefonica local. Elas deram todas as explicações. Inutil. A direção da empresa nomeou uma comissão de sindicância para averiguar a irregularidade. Não resta dúvida que a direção agiu como agem todas as direções de empresas particulares. Deve reinar aí a maior disciplina. Qualquer descuido, qualquer negligência pode dar pesimos resultados. Questão de princípios. Necessidade absoluta de evitar um precedente. Era preciso descobrir os responsáveis pela desapareição dos 76 cruzeiros. Diferença de caixa? E' bem possível. Aconteceu isso todos os dias, nos bancos e nas casas comerciais. Mas os patrões, sabendo que os enganos de trôco são perfeitamente admissíveis, não procedem com a feroz irreductibilidade com que procederam os homens da Telefonica de Assis. Há, mesmo, algumas empresas e bancos, um pequeno fundo para cobrir as diferenças de caixa.

Mas, como vimos, em Assis a coisa chegou a extremo. As duas jovens telefonistas, sobre quem recaiu a responsabilidade daquela pequena soma, foram despedidas como faltosas.

Numa capital imensa como São Paulo, o fato não teria grande importância. Mas, numa pequena cidade, onde todos se conhecem, as coisas se passam de modo diferente. As duas jovens, conquanto pobres,

tinham um nome a zelar. Doía-lhes no mais íntimo d'alma verem-se indigidas tanto causadoras de um pequeno desvio de dinheiro, sendo por isso postas na rua.

E o desfecho foi aquele que os jornais da tarde, ontem, noticiaram de maneira espetacular. Estavam desmoralizadas em Assis. Privadas do ordenado que lhes pagava a Telefonica, para sustentar a família pobre, e ainda por cima apontadas como ladrãs, sentiam que o mundo se fechara para elas; não logriam facilmente um emprego naquela cidade. Abandonada a seria a solução; mas ir para onde? Tomadas de uma angustia infinita, as duas jovens resolveram pôr termo à existência.

Só depois de consumada a tragedia, e quando enfim o caso repercutiu em toda a cidade, a população percebeu a enormidade dos fatos. Por causa de setenta e seis cruzeiros, duas pobres moças se viram despedidas de uma empresa, mercê das conclusões a que havia chegado uma comissão de sindicância. Por causa de setenta e seis cruzeiros, duas famílias sem recursos se cobrem de luto.

De certo, não faltou em Assis quem fizesse sobre o caso as considerações que o mesmo comporta. De vinte anos a esta parte, a nação brasileira foi posta a saque. Improvisaram-se fortunas do dia para a noite. Indivíduos sabidamente pobres, chegando às altas posições pelos meios por que chegaram, ostentam fortunas que não saberão lisamente explicar como foram adquiridas.

Todo mundo sabe que houve desfalques, desbarato de dinheiros publicos, negociatas de toda espécie. Todo mundo sabe que a nação ficou mais pobre, enquanto alguns ricos ficaram mais ricos e muitos pobres ficaram riquíssimos.

Quanto às comissões de sindicância que vieram depois do golpe de 1945, elas não procederam com o rigor com que procedeu a da Companhia Telefonica de Assis. A impunidade acabou por prevalecer contra os interesses do povo brasileiro. Ninguém foi preso, ninguém teve confiscados os bens ilicitamente obtidos. As comissões de inquerito mal deram inicio a seus trabalhos, não foram adiante. Por que? Não se sabe. E a gente pode apontar o caso de pecuaristas confessos que se viram galaroados com otimos empregos publicos e até cargos de representação.

Enquanto isso, duas jovens são compelidas ao suicidio por causa de setenta e seis cruzeiros. E, porque em Assis há quem desenvolva sobre a triste ocorrência os mesmos raciocínios que estamos desenvolvendo, o comercio local cerrou as portas em homenagem às duas desafortunadas jovens. E' um consolo para a família das mortas, não há dúvida, mas não resolve a situação. O mal está feito.

O' grande Bilac, a razão estava inteira contigo: "Nunca vereis no mundo um país como este"...

Jado na sua sede provisória e que o Instituto prejudicado pelo sinistro necessita de mais amplas e confortáveis instalações para bem desempenhar sua elevada missão?

Seria um otimo serviço prestado à população santista e de todo o litoral, bem como representaria acertado passo no sentido de eliminar o lamentável aspecto oferecido pelas obras oficiais abandonadas, que tanto depõe contra o espirito de iniciativa e realização dos bandeirantes, inclusive dos da "moderna geração".

Pelo governador do Estado foi promulgada a lei n. 251, decretada pela Assembleia Legislativa, assegurando estabilidade, como funcionário publico, aos assistentes dos professores catedráticos da Universidade de São Paulo, após 10 anos de efetivo exercício e dando outras providências.

Chegou a São Paulo, viajando pelo avião da Panair do Brasil, o Sr. Carlos Taveira, diretor de Correios, do Departamento Nacional de Correios e

VIDA LITERARIA

ROSAS

NELSON WERNECK SODRE

marismo singular. Assinale-se que, em relação a Rosas, referimos um trabalho de revisão, e não de reabilitação; esse foi o sentido, aliás, dos melhores estudos que surgiram, na Argentina, depois daquele de Quesada, embora se já certo, sem dúvida, que houvesse e continue a haver, quem se propunha a demonstrar a grandeza pessoal do tirano, o que não é propriamente matéria histórica. Matéria histórica é analisar a sua ação, a forma como se desenvolveu e, nela, as influências do meio e da época. O que não é possível, mais ainda, é representá-lo como um acidente, um mau acidente que, por força de defeitos próprios e pessoais, acarretasse, à Argentina e aos vizinhos, males incalculáveis, que só desapareceriam, nessa maneira, de ver as coisas, dos impulsos malignos do diabolizador portenho, figura demoníaca, capaz de alterar, por si só, as forças históricas, impondo a sua demolidora vontade, e poderosa. Isso é história para crianças, e não tem qualquer semelhança ou coincidência com a ciência histórica.

Foi sob a impressão dessa pobreza e dessa deficiência da historiografia brasileira a respeito de Rosas, que le-

mos, cuidadosamente, atentamente, o trabalho do Sr. Inácio José Veríssimo: "Rosas" (Um Luis XI de bom-bachas), 2 volumes, Livraria José Olympio Editora, Rio, 1948, 391 e 399 páginas, Luis XI — por que Luis XI? O paralelo entre Rosas e Luis XI foi feito, pela primeira vez, por Magariños Cervantes, em seus "Estudios históricos, políticos y sociales sobre el Rio de la Plata", lançado em 1854, quando o calor do choque entre rosistas e anti-rosistas ainda estava forte; mas o que é mais grave é que o livro era já reunião dos artigos, anteriormente lançados na imprensa, a respeito do tirano argentino. O capítulo "Rosas y Luis XI", em que se mostra aquele paralelo, apareceu na revista de Madrid "La Ilustración", em 1 de maio de 1855, — menos de tres meses depois da derrota de Rosas em Caseros, pois, em que consiste o paralelo traçado por Magariños Cervantes? Em linhas gerais, no seguinte: ambos pertenceram a fases intercalares da história, ambos empregaram um sistema "ilítico monstruoso, indefinível e original, ambos sonharam com a destruição do poder, humilhação e classe ilustrada, favorecendo a plebe, ambos

usaram de torpeza para com os seus familiares e de um regime de terror para com os adversários. Bem, mas a ser de tal forma, Rosas admitiria paralelo com muita gente.

Tal paralelo foi repetido por José Manuel Estrada, a referência não ao trabalho sobre "La tiranía de Rosas", como em "La política liberal bajo la tiranía de Rosas", — o primeiro de 1877, e o segundo de 1873, mas em contradição de outros aspectos apresentados pelo próprio Estrada, que chegou a afirmar que "Rosas foi um produto social, lógico apesar de abominável". Ora, aquele que se produziu de uma época não pode ser comparado a outro, que seria produto da época diferente. A historiografia de Estrada, aliás, pomposa e vazia, vem caindo em progressivo descrédito, na própria Argentina. Em Vicente Fidel López, cujas qualidades de historiador foram muito superiores às de Estrada, vamos encontrar, outra vez, o paralelo, quer em "La revolución argentina", quer no "Manual de la historia argentina", o primeiro de 1881, e o segundo de 1895. López encara sumariamente o

Os encargos da propaganda do café

M. PAULO FILHO

Volto ao assunto da propaganda do café nos Estados Unidos. E' para encerra-lo. O Congresso deve estar suficientemente informado de que se passa. Por um dos itens submetidos a sua consideração na presente fase de convocação extraordinária, terá de dizer se aprova ou não o aumento, de dois para dez centes, de dólar, da base de cálculo de nossa contribuição para o Bureau Panamericano do Café, organização de onde se irradiam a publicidade do produto.

Parece que mostrei em escritos anteriores a sem razão e até a desvantagem do compromisso. Afinal de contas, é mais um onus que se imporia ao lavrador brasileiro. Este, de um modo geral, não sabe ou não está bem esclarecido das atividades do Bureau a partir de 1946. Na base de dez centes, iríamos pagar anualmente cerca de dez milhões e trezentos mil dólares. A Colômbia, nosso mais forte competidor, apenas, quinhentos mil dólares, os quatrocentos milhões de dólares, no valor da nossa exportação total para os Estados Unidos — cerca de treze milhões de sacas — e o da Colômbia para o mesmo mercado — uns cinco milhões de sacas — teremos que o Brasil pagar o milhão e trezentos mil referidos sobre uma exportação de quatrocentos milhões de dólares, os quinhentos mil dólares sobre a sua exportação avaliada em duzentos e vinte e cinco milhões de dólares. De maneira que sobre mais da metade do valor de nossa exportação, a Colômbia entrará com pouco mais de um terço de nossa contribuição. E o nível atual de consumo é mais que bastante para absorver toda nossa produção. Ao contrário do que sucede à Colômbia, que precisa muito mais do que o Brasil dessa propaganda custeada para o aumento de consumo, de vez que a sua produção está crescendo cada vez mais.

O acordo feito em Nova York, na mais recente Conferência de Café, não consulta aos interesses nacionais. O Congresso certamente exigirá que se lhe alterem as bases de cálculo das contribuições.

Não vou ao extremo de dizer que o Brasil seja alheio às atividades do Bureau. Muito menos que lhe dê o golpe de morte, fugindo à cooperação que lhe promete. Outrora, esse Bureau foi de incontestável utilidade. Não impede que ele continue a tê-la. Se julgarmos que um milhão de dólares não basta (o que a experiência dos derradeiros anos evidenciou não ser

exato, pois com muito menos de um milhão por ano o Bureau pôde fazer e fez o que lhe era possível), concordemos em dar esse quantia ao órgão interamericano de propaganda. Mas façamos com que ela seja arrecadada em outra base, sob outro critério, quero dizer o critério de uma percentagem "ad-valorem". Seja, então, um quarto de cent, sobre cada dólar do valor da exportação do café de cada um dos países contribuintes para os Estados Unidos. Não planto café, nem o vendo. Não sou fazendeiro nem comerciante, nem corretor. Não tenho sequer um palmo de terra onde remotamente pudesse cultivar semelhante artigo. Mas sou brasileiro com a obrigação de ser patriota. Necessariamente, tenho o dever de escrever alguma coisa em favor da maior riqueza do Brasil. Compre-me estando-las suas realidades e nas suas possibilidades. Se as estatísticas do Departamento de Comercio dos Estados Unidos servem hoje de base para a arrecadação — e de Conferência de Nova York assim confirmou — então podemos continuar a usar essas mesmas estatísticas, possivelmente oficiais, adotando, porém, o valor pelas estatísticas do café importado pelos mercados norte-americanos. Nunca o volume, segundo o ajuste de caráter internacional que o Congresso vai examinar. A 0,25% sobre o valor, a arrecadação do Bureau estaria próxima dos dois milhões de dólares anuais, mas o Brasil pagaria muito menos e não sofreria uma verdadeira iniquidade de nessa distribuição dos onus da propaganda.

Haverá, sem dúvida, na Câmara ou no Senado o argumento de que será um desprimor desautorar a delegação brasileira que foi à Conferência e que nesta empenhou a sua palavra em como o Brasil contribuiria com os dez centes, estipulados. Argumento, aliás, de todo em todo sem consistência. Falho e fraco. Não há acordo internacional que não seja assinado "ad referendum" de autoridade superior, no caso o Congresso. Não fosse isso, seria ocioso que na convocação extraordinária do Legislativo se incluísse precisamente o aumento em questão. Mais ainda: Se o Congresso apenas apontar a iniquidade do processo de cálculo da contribuição e sugerir uma fórmula equitativa, sem dúvida que não estaria desatendendo a ninguém, mas deliberando com inteligência e em harmonia com os interesses da nossa lavoura cafeeira, que são, em verdade, os interesses nacionais.

OS "COMANDOS" DE PREÇOS

Vamos ver se os chamados "comandos" de preços, já em atividade e sob a orientação do promotor Paulo Teixeira de Camargo, prestarão serviços à nossa gente, como tanto se espera. O tabelamento, em verdade, torna-se inatual, sem uma fiscalização inflexível. Se há negociantes que respeitam a medida, há-os também, e em grande numero, que a fludem.

Precisamos, portanto, não de tabelamentos teóricos, mas efetivos. Precisamos iniciar, no domínio dos preços, uma vida nova, de que esteja ausente toda e qualquer possibilidade de transgressões impunes. Tinhamos notícias, até há pouco tempo, de abusos hotelários perpetrados às barbas dos órgãos de repressão e apesar do congelamento dos preços das pensões e hotéis. Por outro lado, em certas quitandas e empórios de bairro cobravam-se e cobram-se preços arbitrários, como se os donos de tais estabelecimentos vampíricos tivessem poderes para tabelar a seu talento os artigos a venda.

Diante do que dissemos, torna-se urgente iniciar uma orientação mais energica no tocante à defesa do consumidor explorado. O Sr. Paulo Teixeira de Camargo afirma-se-nos um homem indicado a prestar esse grande serviço à população de São Paulo. Tem inteligência, energia e honestidade. Se desejarmos que ele não venha a ser perturbado no exercício de sua tarefa moralizadora, a fim de que possa levá-la a cabo, extinguindo entre nós o amaldicoado "cambio negro", fazemos tais votos, porque infelizmente as boas iniciativas não costumam durar muito tempo. Onde estão os "comandos" sanitários, que tantas esperanças puseram no coração dos paulistas? Tivemos na Ordem Economica um delegado reto, justiciero, a quem o povo ficou devendo grandes serviços. Referimo-nos ao Sr. Antonio Catalano. Pois este homem acabou sendo afastado de seu posto, talvez sob o fundamento de que quem é muito bom não presta...

Vejam-se o Sr. Paulo Teixeira de Camargo terá, mais sorte...

Chegará amanhã, ao aeroporto de Congonhas, procedente de Israel o Sr. Arle Chilli, representante da Agência

Judalaica para a America Latina. O Sr. Arle Chilli permanecerá alguns dias em São Paulo, e realizará conferencias.

"ANTES OS VELHOS"

Um dos supostos males do regime subvertido pelo outubrismo inepto eram os "velhos", segundo se declarava. A primeira Republica parecia determinada a preterir a mocidade, a não dar ensejo a que se renovassem os valores nos cargos politicos ou de administração.

A inercia era injusta. Se havia, com efeito, muito rigor seletivo, tendo principalmente em vista uma escola de homens amadurecidos no estudo e na experiencia dos problemas nacionais, era também frequente o aproveitamento dos que, jovens ainda, se revelavam dotados de boa vontade, patriotismo e cultura.

Mas acabamos chegando a um ponto de poder cortar pela raiz todos os motivos daquela infamia grilaria. Temos hoje camaras legislativas de que os "velhos" se acham afastados, como tanto se queria. Entretanto, a nação não se tem beneficiado por isso. Parece até que a tribuna parlamentar, como já o observaram alguns críticos imparciais, muito perdeu em esplendor, ultimamente. Os discursos que lemos na imprensa oficial, atribuídos a deputados, são geralmente fracos como mensagens politicas e alarmantes como documentos vernaculos. Há por aí politicos que só se achem bem nos discursos lídos (porque escritos por outros) e em entrevistas concedidas aos jornais (porque os reportes dão forma decente às suas declarações).

A experiencia, todavia, valeu. E agora a gente vê por que muitas vezes o conservadorismo tem razão. Julio Ribeiro receava o advento do terceiro reinado no Brasil. Quería a Republica. Mas se esta não fosse possível, que mantivessemos no poder o neto de Marco Aurelio, aquele honrado imperante que nos governou quase meio século, sem muito brilho talvez, mas com dignidade e o mais entranhado patriotismo. "Se havemos de ser sempre ovelhas arrebanhadas, fiquem as coisas no pé em que estão. Pastores por pastores, antes os velhos".

Isto dizia um dos mais intratáveis inimigos do Partido Republicano Paulista, e que o foi ainda na fase da Propaganda.

tema, mencionando, a propósito do assassinio de Facundo, que Rosas obra melhor do que o fariam os seus inimigos. Henrique VIII ou Richelieu? Que cada retomo o paralelismo de detulhada força, expandiu a matéria, conferiu-lhe amplitude: "Rosas", — escreve, — é o Luis XI da história argentina. Como o monarca francês, não pôde, — nem devia, talvez, — ser suave em seus processos, nem escrupuloso na escolha dos meios. Tinha de haver-se com condições terribes e com muitas semi-silvagens; a classe média de uma e de outro lado nem lhe deu muito trabalho nem lhe prestou grande ajuda". Rosas aparece, assim, como identico a Luis XI, pelo emprego dos processos, e pela finalidade centralizadora de seu governo. Centralização e violencia, entretanto, não são patrimonio de épocas alguma, e os paralelismos historicos assemelham-se, em certo sentido, a aquela concepção de que "a história se repete", que é mais risivel do que digna de atenção. Qualquer coisa como a idéa, de fundo intrinsecamente falso e denunciadora de falta de informação e de cultura, que encara identidades entre Peron e Rosas.

E' incontestável que o estudo do Sr. Inácio José Verissimo representa um acentuado passo a frente, em nossa historiografia, com relação a Rosas: não vamos ver a função do meio, os fatores diversos que surgiram ou agiram na época de Rosas, sua personalidade, evidentemente barbara, suas razões, sua força e suas obscuras origens. Trata-se de investigação de-merada, exaustiva por vezes, em que

se verifica a preocupação de fugir à paixão e ao adjetivo, apreciando serenamente as coisas e os homens, calculando em boas fontes e apresentando em largo, movimentado e tumultuoso quadro, Tais qualidades, que se apresentam à simples vista, e que se comprovam com a leitura, são um tanto obscuras, sem dúvida, pelas falhas graficas terribes para trabalhos de natureza científica: aparece Duarte Duarte Ribeiro por Duarte da Fonte Ribeiro, Sarmento por Sarmento, Alberde por Alberdi e mesmo nomes adulterados, como a obra de Calogeras, que aparece como "Evolução historica do Brasil" — coisa que destoa. Mais destoa ainda, embora não afete a essencia de livro, mas estando ligada ao material preparatório, a questão de bibliografia. Na lista, encontramos algumas das obras indispensáveis ao conhecimento da época de Rosas, outras são secundaristas e outras ainda, com as primeiras, tornando as fontes demasiado heterogeneas. Como por em um mesmo plano por exemplo, as obras de Saldías, Pelizza, Quesada, Farniento, Alberdi, Calogeras, com a de Batista Pereira ou o aneddotario que é "A guerra de Rosas"? Por outro lado, é pena que, nessa bibliografia faltem trabalhos indispensáveis à obra classica de Sarmento: "Facundo", como o seu trabalho feito durante a guerra, que se exerce grande aliado libertador; as "Bases" de Alberdi, "La época de Rosas", de Quesada.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 115 — Ap. 203—Rio).

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

COPACABANA — Carmen Miranda e Groucho Marx. — Atual. Campos Filmes. 37. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

RAMONA — Esther Fernandez e Antonio Badu. — Esporte em Marcha, 255. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

COPACABANA — Carmen Miranda e Groucho Marx. — Esporte em Marcha, 154. — Nacional — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

PHENIX

COPACABANA — Carmen Miranda e Groucho Marx. — Acomp. Compl. da Cooperativa. — Nacional — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

COPACABANA — Carmen Miranda — A MORTE EM FERIAS — Proib. 10 anos — Acomp. Compl. da Filmelandia — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — O LOBO SOLITARIO EM LONDRES — Gerald Mohr — SERENATA SERTANEJA — Proib. 10 anos — At. em Revista, 90 — Nac. — As 13,45 horas.

SANTA HELENA — TERRA MALDITA — Johnny McBrown — A CONSCIENCIA ACUSA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 89. Nac. As 13,10 horas.

RECREIO — CINZAS DO PASSADO — Franchot Tone — PRIMAVERA NA SERRA — Proib. 14 anos — C. Jornal, 272 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — OLHAI OS LIRIOS DO CAMPO — Silvana Roth — O SEGREDO DA CASA VERMELHA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 28 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan — COVIL DO DIABO — Proib. 10 anos — Assim nasce a saude — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

GLORIA — SERENATA PRATEADA — Gary Grant — CAVALHEIROS DA PATRIA — Proib. 10 anos — Cidade de Brasopolis — Nacional — As 19 horas.

IRIS — AVENTURA NO PANAMA — George Raft — VAQUEIRO DO ARIZONA — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 169 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — CANTO DA PRIMAVERA — B. Gigi — VALENTE DO ARIZONA — Proib. 10 anos — No aprendizado agricola — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — LOURA DO BROOKLIN — Lynn Merrick — PUNHAL SANGRENTO — Proib. 10 anos — A Vida das Abelhas — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — UM SONHO E UMA CANCAO — Dennis Morgan — MANSO DA LOUCURA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 24 — Nac. — As 13,45 e 18,50 horas.

JARAGUA — MISTERIO NO MEXICO — Laurence Terner — FABULOSOS DORSEYS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 183 — Nacional — As 19 horas.

CARLOS GOMES — MUSICA PARA MILHOES — Jimmy Durant — CAVALHEIROS DO DIABO — Proib. 10 anos — No mundo maravilhoso — Nac. As 18,50 horas.

ESPERIA — ESTE HOMEM E' MEU — Cline Johns — BALAS REDENTORAS — Proib. 14 anos — Documentario — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — PALAVRAS DE MULHER — R. Armengod — MINEIROS CONTRA-EANTISTAS — Cent. do Juqueri — Nacional — As 19,30 horas.

S. GERALDO — CORACAO DE LEAO — Louis Hayward — PARAGENS INOPITAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

ROXY — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney — CHANTAGEM — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil, 19 — Nacional — As 14 e 19 horas.

ASTORIA — O SUSPEITO — Patricia Roc — MELODIA PARA TRES — Proib. 14 anos — Cachoeira do Itapemirim — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — RASTRO CRIMINOSO — Lawrence Tierney — JUNTOS OUTRA VEZ — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 15 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — RAPODIA MAGICA — James Warren — OURO DA CALIFORNIA — Proib. 10 anos — Escadas — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — TRES HOMENS DE BRANCO — Van Johnson — PIRATA DANCARINO — Esp. em Marcha, 249 — Nacional — As 19 horas.

CATUMBI — OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA — Preston Foster — HOMENS SEM LEI — Proib. 10 anos — Os grandes esportes, do Brasil — Nac. As 19 horas.

VOGUE — PORTO DA TENTACAO — Simone Simon — EKTORSO — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — FOGUEIRA DE PAIXAO — Joan Crawford — PARADA DE ASTROS — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — As 18,30 horas.

SAO JORGE — JUNTOS PARA SEMPRE — Robert Hutton — OS SINOS DE SAN ANGELO — Atual. Campos — Nacional — As 19 horas.

SAO LUIZ — RECORDACOES — Robert Cummings — MEDICO INDIO — Proib. 10 anos — Maria — Nacional — As 19 horas.

PENHA — TACA DA AMARGURA — James Mason — SEGREDO PERIGOSO — Proib. 18 anos — Guajará Mirim — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — IRONIA DO DESTINO — R. Montgomery — DEMONIO NEGRO — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

SAO JOSE — A DAMA PERBORINA — Lynne Roberts — BARBA AZUL DO OESTE — Proib. 10 anos — Estradas do Distrito Federal — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — 24 HORAS NA VIDA DE UMA MULHER — JUSTICA IMPARCIAL — Proib. 10 anos — Turfe Gaucho — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — DELITO — Aldo Fabrizi — UMA AVENTURA AOS QUARENTA — Filme nacional — Proib. 18 anos — As 19 horas.

CINEMUNDI — O LADRAO DE BAGDA — Sabá — UM LADINO MAGNIFICO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 31 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Irmãos Wheeler — Blacardini — Reentree de Piolin — 2.a parte a peça: "DIANA DE RIONE" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Henrique e Arrelis — Julio Vilar — Anky, Mory e Walter — Amelinha Rocha — Adolfo Ozem — Dofini Jr. — Ansel e Fuyk — 2.a parte a comédia: "O CONDE GAGO" — As 21 horas.

JEAN ARTHUR
MARLENE DIETRICH
JOHN LUND

A Mundana
"A Foreign Affair"

HOJE

BADEIRANTES Majestic Paramount

ELE BUSCAVA APAIXONADAMENTE
A LUZ E A BELEZA MAS, UM
DESTINO IMPLACAVEL O FEZ
ENCONTRAR SOMENTE A
OBSCURIDADE...

AMEDEO NAZZARI

Caravaggio
O PINTOR MALDITO

COM CLARA CALAMAI • BICI MANCINI

UMA PRODUÇÃO DA
ELICA FILM, de Roma

HOJE

ROSARIO



NOVO CASAMENTO DE MERLE OBERG — Merle Oberon acaba de se divorciar do "cameraman" Lucien Bolland e já está com as vistas voltadas para novo casamento, desta vez, ao que consta em Veneza, com um jovem aristocrata italiano, o milionário conde George Cini, cuja família domina grandes empresas industriais no norte da Itália. Ultimamente, Merle Oberon tem sido vista frequentemente em companhia do conde Cini, daí os rumores de um novo casamento para breve. Na ilustração temos, à esquerda, o novo pretendente à mão de Merle, e à direita, a famosa atriz, em companhia de seu último marido, visitando Veneza. (Foto ACME).

Rita
SAO JOAO

HOJE
As 14-16-18-20-22, HS

DIFILMES
apresenta

Ramona
Com
ESTHER FERNANDEZ
ANTONIO BADU
BERNARDO SANCRISTOBAL

Dirigido de
VICTOR URRUCHUA

Acomp. Compl. NAC.

NOTÍCIAS DA MONTAGEM

1. — Roddy McDowall, astro juvenil de "O Fiel Rocky", produção de Lindsey Parsons, completou recentemente 18 anos.

2. — O "Gangster" é um drama fortíssimo interpretado por Belita e Barry Sullivan.

3. — Arthur Murray, rei dos professores de dança e que estrela no cinema em "Maracas, a Gostosa", aconselha: dança para perder sua timidez.

4. — Constance Bennett, a estrela de "O Segredo de uma Mulher", está aprendendo a voar com seu marido, o coronel John Coulter, das Forças Aéreas.

5. — "Crime Submarino" é um filme corido sobre a pesca das esponjas.

6. — Audrey Long e Peggy Knudsen são as duas belíssimas joras de "Mares Perigosas". Filme estrelado por Don Castle.

7. — Binnie Barnes tem o segundo papel feminino na sátira aos velhos filmes de oeste, "Um Grande Audacioso".

8. — Jeffery Bernard vai produzir "Return of the Navajo". Andá as voltas com índios desde que produziu "Do Measmo Sangue".

9. — Don Castle deverá ter o papel principal de "Favorita Son", história passada nos estados sulinos. Talvez seja Patricia Morrison a sua "leading-lady".

10. — A maioria dos cartões de Boas Festas recebidos por Constance Bennett, no ano passado, vieram de Paris onde um de seus filmes feitos antes da guerra, estava em exibição.

NICHOLAS RAY CONTRATADO NOVAMENTE PELA RKO RADIO

HOLLYWOOD, Cal. — Nicholas Ray foi novamente contratado pela RKO Radio, como Diretor, e assim continuará, sob a orientação de Howard Hughes, o progresso artístico que tem relevado na sua atuação anterior: "They Live by Night" e "A Woman's Secret" (A Vida Intima de uma Mulher), para a RKO Radio.

RAY chegou a Hollywood procedente de Nova York, onde tinha demonstrado ser um homem de rádio, de teatro e de televisão. Entre suas atividades, trabalhou juntamente com John Housenem, para a produção e direção de "Lute Song", famoso drama radiofônico, e de "Beggar's Holiday", peça teatral, de sucesso.

O primeiro trabalho de Ray aqui será a direção de "I Married a Communist", que começará a ser filmada esta mês.

JOSE FERRER, O MELHOR ATOR

NOVA YORK, N. Y. — José Ferrer, o grande ator norte-americano, que trabalha tanto para o teatro como para o cinema, acaba de ser agraciado, pela revista "Life", com a designação de "O Melhor Ator" da atual geração de artistas norte-americanos. Sua versatilidade se acha demonstrada em papéis mais distintos, como o do valente Rei da França, em "Joana D'Arc", e a grande produção histórica, em que trabalhou com o famoso ator principal, e o vagabundo de "Silver Whistle", a peça de grande êxito na Broadway.

UMA RELÍQUIA

A estrela Audrey Long recebeu de um parente distante, que vivia na Inglaterra, um bonito relógio de bolso que está na família há mais de cem anos.

Essa relógio, disse a loura Audrey, foi uma das poucas peças intactas depois de um terrível bombardeio sofrido por Londres.

Para mim é mais do que uma bela peça artística; é uma verdadeira relíquia de família.

Audrey Long tem um ótimo desempenho em "Mares Perigosos", filme estrelado por Don Castle. Há pouco tempo, essa atriz cancelou seu plano para um cruzeiro pela costa ocidental do México a fim de aceitar um papel importante em "Stage Struck" (Último Falso).

Ora, em qualquer ocasião poderia fazer o meu cruzeiro e, depois, preferir-me voltar a trabalhar a ficar vagando por um convés.

Antes de ingressar no cinema, Gale era muito conhecida no rádio e foi por meio dele que entrou para a carreira que agora lhe soma outras horas. Gale tem uma rotina agradável como já tivemos ocasião de constatar em "Grândolas de Improviso" e "Música Atômica". Domine-se nervoso, Gale, porque se não se dá a si mesmo o direito de descansar, não se dá a si mesmo o direito de trabalhar e, assim, não se dá a si mesmo o direito de descansar.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Catalano — Grande Otel — Atlântida — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — OS PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Tecnicoor — Proib. 10 anos — Universal — Marcha da Vida, 224 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — A MUNDANA — Marlene Dietrich — Paramount — J. Tela, 160 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

OPERA — CARAVAGGIO O PINTOR MALDITO — Amedeo Nazzari — Continental Films — C. Jornal, 276 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Flag. do Brasil 31 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — CARAVAGGIO O PINTOR MALDITO — Amedeo Nazzari — Continental — Est. de Ferro Bahia-Minas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Catalano — Grande Otel — Atlântida — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A MUNDANA — Marlene Dietrich — Paramount — F. Jornal, 90x14 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PARAMOUNT — A MUNDANA — Marlene Dietrich — Paramount — C. J. Inf. 156 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

SABARA — PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Tecnicoor — Proib. 10 anos — Universal — J. Cinemat, 87 — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

PARATODOS — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Catalano — Grande Otel — Atlântida — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — DANÇA INACABADA — Margaret O'Brien — CIDADE ENCANTADA — Marcha da vida, 221 — Desde 14,10 horas.

S. BENTO — TRAIÇÃO — George Raft — Proib. 14 anos — C. J. Inf., 135 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — CISNE NEGRO — Tyrone Power — Proib. 10 anos — A MASCA DO SOMBR — Assistência Paulista aos Flage-lados da Zona da Mata — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — MEU COLAÇÃO E MINHA ESPADA — Filme jornal — At. Campos, 32 — As 15, 19 e 21,40 horas.

ODEON — Sala Azul — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Proib. 14 anos — CARLITOS CASANOVA — Natal — Nacional — As 19,10 horas.

CRUZEIRO — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — Proib. 18 anos — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — No Vale Paraíba — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — Proib. 18 anos — CONQUISTADORES — Luz Interior — As 13,40 e 18,50 horas.

PAULISTA — ROMEO E JULIETA — Cantinflas — Baurd Escola Agrícola — Nacional — As 13,40, 18,45 e 21,10 horas.

BRASIL — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicoor — CIEN-TISTA DA FUZARCA — Col. de Férias — Com. Nacional — As 13,40 e 18,50 horas.

ROIAL — ESCRAVA DO PANO VERDE — Paulette Goddard — CONQUISTADORES — O ESEC no Distrito Federal, Nac. As 18,50 hs.

S. PAULO — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Esp. Aquáticos — Nacional — As 19 horas.

PIRATININGA — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — SENDA DO TERROR — Comp. Cinemat, 4 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — A TENTADORA — Proib. 14 anos — C. Jornal, 275 — As 13,25 e 18,20 horas.

BABILONIA — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — OS PRADOS VERDES — Dem. Cultura Física — Nac. — As 18,15 hs.

BRAZ POLITEAMA — CISNE NEGRO — Tyrone Power — Proib. 10 anos — CARLITOS CASANOVA — Not. Semana, 49x3. As 19 hs.

OLIMPIA — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — A TENTADORA — Proib. 14 anos — F. Jornal, 88x16 — As 18,35 horas.

LUX — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon — OS PRADOS VERDES — Tecnicoor — Esp. em Marcha, 156 — As 13,40 e 18,45 hs.

COLONIAL — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — Proib. 14 anos — HOMEM SEM PATRIA — Flag. do Brasil, 18 — As 13,40 e 18,30 horas.

S. PEDRO — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Dorothy Lamour — Proib. 10 anos — A BELA E A FERA — Cachoeira dos Índios — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

CAMBUCI — FRUTO PROIBIDO — Clark Gable — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Proib. 10 anos — Uma região que Progride — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

S. CAETANO — CORAGEM DE LASSIE — Elizabeth — Taylor — SUPPLICIO ETERNO — O dia de S. Paulo — Nac. As 18,50 horas.

RECREIO — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — CASTELO SINTRO — Proib. 14 anos — Campanha Anti Malaria — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

METRO — ESCOLA DE SERRIAS — Red Skelton — Esther Williams — Tecnicoor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALEGRE!
MALICIOSA!
ESPETACULAR!

HOJE

Carmen MIRANDA
Groucho MARX
Andy RUSSELL
Steve COCHRAN
Gloria JEAN

COPACABANA

ESCOLAS E CURSOS

O ENSINO PRIMARIO NA CAPITAL

Já temos, nesta secção, feito varios e repetidos comentarios acerca da situação das escolas nesta capital, aludindo ao vultoso numero de crianças em idade escolar, que ficam sem matriculas, "esperando vagas", vagas essas que não aparecem, permanecendo os candidatos a espera durante todo o ano. Corroborando os nossos comentarios, o vereador Valério Gluili, vice-presidente da Câmara Municipal, declarou a um nosso colega que "Não há palavras que possam descrever a situação calamitosa em que se encontra o ensino primario nesta capital, neste ano, em que 45 mil crianças estão sem escolas".

O sr. Valério Gluili informou que estava desde alguns dias, visitando bairros da cidade, no sentido de obter dados, para providencias com relação a execução do Convento do Ensino.

De fato: o caso requer providencias energicas, visto que está em foco o interesse direto e imediato da população infantil.

São dezenas de milhares de crianças, que, ansiosamente, aguardam vagas nas escolas.

É um direito sacrossanto que lhes assiste e que, de forma alguma, pode ser posto a margem.

Com referencia ao magno e delicado assunto, o referido vereador tornou publico o seguinte, que, ao menos, vem trazer alguma esperança para os que aguardam vagas nas escolas:

"O que pretendemos e consequentemente é a aplicação urgente da verba prevista no Convento Escolar. Foi caminho que traçamos chegarmos a solução do problema, tendo em vista, e espero sejam inauguradas em breve dezenas de escolas, para que nunca mais aconteça que dezenas de milhares de crianças fiquem anualmente sem escolas, a espera de vagas, de ano para ano, até completarem a idade de 12 anos, quando já estão em idade de ingressar no ginasio."

E' mister que tudo se faça em favor dessas crianças que estão a espera do "pão intelectual" tão necessario a vida como o alimento material. — F. AUGUSTO NUNES.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO — Os candidatos classificados no concurso de habilitação deverão fazer suas matriculas no dia 10 e 11.

As aulas terão inicio no dia 14.

ESCOLA DE BIBLIOTECOLOGIA — No edifício Realista, esquina de São João, no edifício de Adolpho Magno Moraes Dias, a Escola de Bibliotecologia, a Escola de Biblioteconomia, a Escola de Documentação e a Escola de Arquivologia.

Iniciando as atividades escolares da instituição, haverá a professora Dr. Maria Luiza Monteiro de Faria.

INSTITUTO SANTA AMELIA — Continuarão abertas as matriculas no Instituto Santa Amelia, mantido pela Liga Católica de Mulheres, a rua Alexandre Levy, 78, no Cambuci.

As aulas de arte culinária são dadas às 2as e 5as feiras, das 9 às 11 horas.

Matriculas na sede da Liga, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, 580, ou a rua Alexandre Levy, telefone 5-7053 e 2-9455.

INSTITUTO DE LETRAS INOUEZES DE S. PAULO — Tiveram inicio dia 7 as aulas ministradas por este instituto.

As classes de conservação são para os alunos que já estão matriculados em outros cursos avançados.

Em abril començarão a funcionar o Curso de Literatura Contemporânea, resumindo os trabalhos de diversos escritores como E. M. Forster, Charles Morgan e Virginia Woolf.

Informações, na secretaria, a sr. Brígida Leite Antonio n.º 463.

CENTRO ACADÊMICO "ALVAROS PENTEADO" — Realiza-se amanhã, às 2 horas, no Largo São Francisco, 19, a posse solene da nova diretoria do Centro Acadêmico "Alvaros Penteado".

Na mesma ocasião se efetuará o ato inaugural das novas instalações da sede do Centro, na sala "Prof. Horacio Berlinghieri Cardoso".

CUTIS DO PRECATORIO TRIBUTARIO — A Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo, instituída na sua Divisão de Estudos Pós-Graduados, o curso de Direito Tributário.

O referido curso começará dia 15 do corrente, tendo a duração de 3 a 4 meses, com aulas de 2 horas.

Feiras, das 9 às 11 horas, devendo as matriculas serem feitas na sede da Escola, Largo São Francisco, 19, 2.º andar.

PROVA ORAL — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO CIVIL — Dia 15, às 15 horas — Prova oral para alunos que ainda não foram chamados.

TERCEIRO ANO — DIREITO CIVIL — As 14 horas — Sala Alcantara Machado — Prova Escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requererem.

LEISLAÇÃO SOCIAL — Dia 10, às 11 horas — Prova escrita, segunda chamada para todos os que requererem.

LEISLAÇÃO SOCIAL — Dia 11, às 9 horas — Prova oral.

QUARTO ANO — DIREITO CIVIL — As 14 horas — Sala Alcantara Machado — Prova Escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requererem.

DIREITO CIVIL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 9 horas — Sala Alcantara Machado — Prova Escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requererem.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Dia 11, às 11 horas — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

FUNDAÇÃO DOS MUNICIPIOS

Não encaramos com muito otimismo a possibilidade de a "Fundação dos Municipios" vir a prestar efetivos beneficios às entidades de direito publico que lhe servem de pretexto para a criação. Segundo se lê no anteprojeto encaminhado ao presidente da Republica pelo ministro da Justiça, a Fundação, com sede e foro na Capital Federal, "destinar-se-á a promover, acelerar e coordenar, em cooperação com entidades oficiais e particulares, a revitalização social das comunidades municipais, o aperfeiçoamento de sua administração e o desenvolvimento das diversas regiões geo-econômicas do país". A formula adotada, como se vê, é em parte ampla demais e em parte utópica. Quanto ao primeiro aspecto, como efeito, não se poderia encontrar expressão mais elastica e imprecisa do que essa "revitalização social das comunidades brasileiras". Social em que sentido? E' o que o anteprojeto não explica, nem tão pouco deixa entrever.

Falar, por outro lado, em "aperfeiçoamento da administração municipal" por meio de assistência tecnica, eis aí um ponto que nos parece a um tempo sonhador e desarrazoado. Sonhador porque nada indica que os prefeitos venham a pedir tal assistência; e, dado que a peça, nada indica, igualmente, que venham a aceitar as sugestões apresentadas. O espirito de autonomia anda muito vivo e recente para que os executivos e legislativos municipais provoquem a interferência de um orgão de inspiração e manejo federal nos assuntos que só a eles lhe dizem respeito.

Nesse ponto, como dissemos, o anteprojeto é ainda desarrazoado: — se as administrações municipais, entre nós, são deficientes — e ninguém vai agora sustentar o contrario — também o é, e a varios titulos, a administração federal. Melhor seria, portanto, que esta tratasse de resolver os seus problemas, em vez de estar cogitando de solucionar os alheios por entidades interpostas.

Mas nem tudo é assim canhestro no anteprojeto. E' o que veremos de outra vez.

VAI SER INICIADA A CONSTRUÇÃO DO NECROTÉRIO DA SANTA CASA DE SANTOS

SANTOS, 8 (Da sucursal) — Quando a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Santos construiu o seu grande hospital considerado um dos maiores da America do Sul, contraiu grandes compromissos financeiros, não lhe sendo possível levar a efeito todas as obras accessorias e empregar as forças de trabalho que a ela se haviam empregado. Para isso, foi criada a Santa Casa de Misericórdia de Santos, com o intuito de levar a efeito todas as obras accessorias e empregar as forças de trabalho que a ela se haviam empregado. Para isso, foi criada a Santa Casa de Misericórdia de Santos, com o intuito de levar a efeito todas as obras accessorias e empregar as forças de trabalho que a ela se haviam empregado.

Essa entidade de coisas vai entretanto terminar, graças à iniciativa da Sociedade dos Amigos da Santa Casa, cuja diretoria resolveu levar a efeito a construção do necrotério, esperando, para esse fim, contar com a colaboração do generoso povo de Santos e dos amigos da Santa Casa residentes em outros pontos do Estado ou do país.

Tendo procedido à venda de uma casa construída com o resultado de uma campanha levada a efeito no ano passado, esta entidade apta a iniciar as obras, contando com o auxilio popular para concluí-las. Inicialmente serão construídos alguns velorios, sendo o projeto traçado de maneira a se realizarem posteriormente os aumentos necessarios.

Já está em andamento recebendo valiosas contribuições representadas por tijolos e outros materiais de construção, apelando por isso para todos os amigos da Santa Casa de Misericórdia de Santos, para que façam doações em materiais ou em dinheiro, dirigindo esse apelo particularmente aos proprietários de cerâmicas e olarias, e bem assim as serrarias e proprietários de empresas de materiais de construção.

Para o lançamento da pedra fundamental foi designada a data de 13 de abril, que comemora a fundação da referida sociedade, que tantos serviços tem prestado à tradicional e presente instituição de caridade.

INSTALAÇÃO DO INSTITUTO MUNICIPAL DE COMERCIO — Realizou-se ontem a noite, com o maximo brilhantismo, a cerimonia de instalação do Instituto Municipal do Comercio, recentemente criado em virtude de lei votada pela Câmara Municipal. A sessão foi presidida pelo sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, prefeito municipal, estando presentes os sr. Lincoln Feliciano, presidente da Assembleia Legislativa Estadual; dr. Pedro Teodoro da Cunha, representante o presidente da Câmara Municipal de Santos; dr. Ademir de Figueiredo Lima, diretor do Forum; dr. José Antonio, prefeito de S. Vicente; representantes do Conselho Municipal de Cultura, o qual pronunciou formoso discurso, enaltecendo os meritos literarios dos três grandes vates santistas e do eminente escritor e jornalista que foi Monteiro Lobato.

Falaram a seguir os sr. Valério Martins Fontes, irmão de José Martins Fontes; Manoel Gonçalves, irmão de Paulo Gonçalves, e Paulo Mesquita de Carvalho, filho de Vicente de Carvalho. As palavras foram desceitadas por membros da familia dos homenageados.

CONTRABANDO — SANTOS, 8 (Assapra) — Foi apreendido a bordo do navio espanhol "Cabo de Hornos" um contrabando, constituído de mercadorias diversas e no valor de Cr. \$ 30.000,00.

JABOTICABAL — 5 — CAMARA MUNICIPAL — Realizou-se, dia 3 do corrente, no Salão Nobre do Paço Municipal, a 5.ª sessão ordinaria da mesma, sob a presidência do prof. Ayres de Campos, secretariado pelo sr. Washington Pinheiro e Sebastião Gomes. No expediente, foram apresentados 2 projetos de lei dispondo sobre concessão de auxilio a Assistência Social, e regulamentando as tribuções do imposto de Industria e Profissão.

Indicações sobre melhoramentos e varios officios, tendo usado da palavra o vereador dr. Edson C. Bastos, para prestar homenagem, a Demócrito de Sousa Filho e a Monteiro Lobato. Na ordem do dia foram longamente discutidos os seguintes projetos de lei: regulamentando os serviços da Procuradoria Municipal dando caracter de efetividade ao advogado seu titular, dr. Amílcar de C. Linardi, (aprovado); regulamentando as atribuições ao diretor da Secretaria da Prefeitura e dando caracter de efetividade ao seu titular sr. Ulisses A. C. de Oliveira — aprovado em 1.ª discussão e dispensado da 2.ª.

— Disposição sobre licenças de impostos municipais, por 10 anos, os predios construídos para comercio, industria ou mistos — aprovado por unanimidade.

— Disposição sobre licenças de impostos por 15 anos, para os predios residenciais destinados ao uso proprio e que se construírem durante a vigência desta lei.

— Após a sessão, a Câmara esteve reunida secretamente, para tratar de assuntos que se relacionam com seus interesses.

NA CIDADE — De passagem para

RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 7 — TENIS CLUB — Em assembleia geral realizada no dia 7 de fevereiro ultimo, foi eleito o novo Conselho Diretor do São Joaquim Tennis Clube. A posse está marcada para o dia 14 do corrente.

Pelo estatuto do clube compete ao conselho a eleição do presidente e vice-presidente de sua diretoria, sendo os demais membros de livre escolha do presidente eleito pelo conselho.

Empossado o conselho e feitas a eleição e escolha dos membros da diretoria, a nova direção do Tennis Club entrou em contato com os graves problemas dessa sociedade, cuja solução segundo o pensamento dominante entre os associados, está na sua transformação em sociedade de "Socios Proprietarios".

CURSO DE ANATOMIA — Será inaugurado hoje, na Faculdade de Farmacia e Odontologia, desta cidade, o Curso de Anatomia Cirurgica da Boca e Face.

O referido curso versará em torno do estudo geral do crânio e face, salientando os pontos de interesse em cirurgia e anestesia, estando encarregado de ministrá-lo o dr. Cesario Horta, medico aqui residente.

Acham-se inscritos para o Curso de Anatomia os seguintes cirurgiões-dentistas: Guilherme Simões Gomes, Jaime Monteiro de Barros, José Maciel Azeiteiro, Benoni Pereira Gabarra, Alberto Aguiar Faleiros, Wilson Gonçalves e José Freitas Ramos.

FALCIMENTO — Faleceu, em São Paulo, a sr. Irene Leite de Andrade, casada com o sr. José Luiz de Andrade.

A extinta era irmã da sr. d. Natalia Leite de Andrade Prado, casada com o sr. Jeronimo Prado, aqui residente, deixando, ainda, diversos sobrinhos, entre os quais o sr. Heitor Leite Prado, funcionário do IAPC, desta cidade.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos, ontem: a sr. d. Assunta Tiezzi, proprietária do sr. Remo Tiezzi, comerciante nesta praça;

a sr. d. Luiza Marcelina Província, esposa do sr. Guido Província, lavrador em Igarapava;

a sr. d. Leonor Franco Denipoli, esposa do sr. João Denipoli, comerciante em Orlando;

a sr. d. Fani Bos Santos, esposa do sr. Erasmo Santos, aqui residente;

a menina Jurema, filha do sr. José Coutinho Pereira, comerciante em S. Carlos;

a sr. d. Amélia Domptier, esposa do sr. José Domptier, aqui radicado;

o sr. Darwin Ferrari, comerciante nesta praça.

Fazem anos, hoje:

a sr. d. Albina Fernandes Sandrin, esposa do sr. Carlos Sandrin, comerciante nesta praça;

a prof. Virgília Santos Reis, esposa do sr. Artur Velho, domiciliado nesta cidade;

a sr. d. Virginia Esteves, esposa do sr. Manoel Jorge Esteves, industrial nesta praça;

a senhora Izabela, filha do saudoso sr. José Zambianchi;

a menina Beatriz, filha do sr. José Carlos Person, ministro da Igreja Metodista, local;

a menina Maria Aparecida, filha do sr. Americo Pereira Spinola, domiciliado em Tambau;

a menina Maria Lúcia, filha do sr. Tulio Favareto, morador em Pontal;

o prof. Plinio Travassos dos Santos, inspetor escolar nesta cidade.

NASCIMENTO — Com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Carlos Roberto, está em festas, o lar do sr. Orlando Gresspan, funcionario do antigo Banco Comercial, e de sua esposa, sr. d. Zilda Saes Gresspan.

DR. LINEU ALVIM CORREIA — ADVOCACIA CIVIL E

Consultas com hora marcada Rua XI de Agosto, 132, 4.º andar telefones 2-7287 e 3-3797 S. PAULO

MOGI DAS CRUZES

MOGI DAS CRUZES — CARNIVAL — Durante os tres dias dedicados aos festejos carnavalescos, o tempo esteve bom, facilitando assim a circulação dos carros alegóricos.

O Bloco "Ki-Clor" que todos os anos aparece acompanhado de sua banda musical, saiu à rua, obtendo franco sucesso.

Neste ano tivemos um novo bloco denominado "Ki-Frio", que também emprestou grande brilho às festas e foi muito aplaudido.

ILUMINAÇÃO — A nossa Prefeitura mandou iluminar fartamente a Praça Cavalcio Cruz e a rua D. Deodato até a Estação Rodoviária dando assim muito realce aos folguedos.

RADIO MAROTA-ZY-19 desta cidade, como sempre, esteve alerta e não perdeu tempo fazendo transferir seu aparelho para o centro da Praça Cavalcio Cruz, donde irradiava musicas carnavalescas, prestando assim seu grande concurso aos foliões, que até altas horas se divertiram a valer.

SOCORRO

SOCORRO — 7 — FESTA DE SÃO JOSÉ — Deverá ser iniciada no dia 10, na matriz, a novena preparatoria da festa que a Liga de São José desta parquia promoverá em louvor ao seu glorioso patrono, no dia 19 do corrente.

A novena constará de missas às 8 horas, com comunhão geral das senhoras e senhoras, de acordo com a pauta fixada na igreja e, à noite, rezas com bênção do Sr. Sacramento.

NOIVADO — Estão noivos, nesta cidade, o sr. Alfredo Tavares e a senhora Izabel Orlani.

NASCIMENTO — Nasceu nesta cidade, Dalila, filha do sr. José Comilato e da sr. d. Olga Vasari Comilato.

VIA SACRA — Teve inicio na matriz o exercicio da Via Sacra, que durante a Quaresma se realizará às sextas-feiras e aos domingos, às 19 horas.

EM GOZO DE FERIAS — Viajou para São Paulo, em companhia de sua senhora, o sr. João José, diretor da Casa Economica, que se acha em gozo de ferias.

CHEFE DO POSTO — Em gozo de ferias regulares, seguiu para o Rio de Janeiro, o dr. Droure Alfredo de Barros Bueno, medico, chefe do Posto de Saúde desta cidade.

NA CIDADE — De passagem para

MOSAICOS DE VIDRO

As crianças podem estar de parabéns: uma das atividades que elas mais apreciam, simplesmente recreativa que é na atualidade, pode se converter bastante recreativa. Ao menos, a se julgar por uma noticia que nos vem pelo cabo, o emprego da vulgar minhocas deu motivo nos EE. UU. ao inicio de um negocio altamente proveitoso.

Esse negocio baseia-se no fato muito conhecido, de que esse pequeno invertebrado (um anelido oligoqueto, como o dizem os nossos colaboradores das Palavras Cruzadas) tanto é um bom material para pescaria, como elemento enriquecedor da terra de cultura. Assim, bastará juntar um pouco de terra e dedicar-se a proliferação dos oligoquetos.

A revista norte-americana "Nation's Business" (note-se que é uma revista para homens de negocio) informa que já mais de cem pessoas da Republica norte-americana se dedicam e com pingues proveitos à criação e venda de minhocas. Acreditamos mesmo que de muito mais resultados que a venda de minhocas. Tem quatro poiteiras de comprimento quando adulto, situação que obtém aos noventa dias de existência. Tem a particularidade que é um fenomeno biologico, de ser hermafrodita mas não se fecunda a si mesmo, sendo imprescindíveis dois exemplares para que se realize a reprodução, que nesse caso é dupla.

Os minhocas são vendidas em pequena quantidade, mas as encomendas pelo correio são somente aceitas sempre que se trate de pelo menos um litro. Calcula-se que quatro litros de meio, a medida mais usual, contem 1.400 bichos. Esse litro é vendido ao preço de dez dolares, ou seja, ao cambio negro atual, duzentos cruzeiros.

Não é, como se vê, dos piores rendimentos.

Entre nós, como a pesca não está muito difundida, exceto na temporada proibida peloCodigo de Caça e Pesca, os futuros minhocultores ou, se o preferem, os oligoquicultores) terão que consagrar-se a principio a conquistar seus mercados entre os agricultores.

E' fato cientificamente demonstrado que a minhoca aumenta em grande escala a fertilidade do solo, tornando-o mais permeavel e poroso, permitindo a mais facil infiltração saudável da chuva, assim como contribuindo também para que se modifique favoravelmente a composição química da terra, pois elas trazem para as camadas superiores os minerais do subsolo.

MORAL — Senhoras mãães, não se zanguem quando seus filhinhos estiverem metendo os dedos pela terra à procura de minhocas. Elas estão tornando comendo da terra, mas trazendo para a vida com maior suavidade.

NEM PINTADO! — O ator Ducasce, além de excelente interprete, era pintor de algum merito e possuia vasta cultura pictórica. Certa vez que visitava um museu da Europa em companhia de um amigo, deteve-se perante os sete quadros que Poussin pintou, representando os sete sacramentos. Pareceram-lhe, como é natural, maravilhosos, mas achou alguns defeitos no quadro que representava o matrimônio.

— Está visto — exclamou — que nem pintado se pode fazer um bom casamento!

O MUNICIPIO DO DIA — Barreiro é um municipio a que o mês de março sempre foi propicio: frequencia a 4 de março de 1842, via a 9 de março de 1859 e cidade a 9 de março de 1889, sua fundação data de 1833, quando se ergueu, em territorio de Arelas, uma capela sob a invocação de São José. Conta hoje 7.500 habitantes e fica a 50 quilômetros de Queluz, na Central do Brasil.

O PRECITO DO DIA — 47 — O quarto do doente — O quarto do doente deve ser convenientemente ventilado. O ar imobilizado, tem, sobre os enfermos, ação ainda mais nociva do que sobre os sadios.

Providence para que, no quarto em que permaneça algum doente, o ar

seja renovado de modo continuo e cauteloso. — SNES.

EFEMERIDES — Continental: 1832 — Santander é eleito presidente da Colombia. Nacionais: 1500 — A frota comandada por Cabral parte de Lisboa, na viagem de que redundaria a descoberta do Brasil. 1838 — Morre no Rio o helenista, filologo e poeta Ramis Galvão. — Municipais: 1859 — São José do Barreiro é desmembrada de Queluz e erigida em municipio. 1871 — Lei n.º 16, eleva a freguesia a freguesia de N. S. da Conceição. 1876 — Criação do municipio de Itabira. 1871 — Criação da freguesia de Guareí. 1919 — Empossa-se a primeira Câmara Municipal de Altinópolis.

O HOROSCOPO

S. PAULO — Quarta-feira, 9 de Março de 1949

Hoje à tarde, em Poços de Caldas, o penultimo treino coletivo para a formação do selecionado brasileiro

Depois da pratica serão conhecidos os nomes dos jogadores que integrarão o selecionado nacional — Saverio, zagueiro sampaulino, ainda poderá ser convocado para tomar parte nos preparativos da seleção

AO CORRER DA PENA...

**SALATIEL CAMPOS
VALE A PENA SER GLORIOSO NO FUTEBOL?**

As debruçarmos sobre a vida e os passarmos em revista os fatos marcantes de nossas atividades, quaisquer que elas tenham sido, quase sempre nos acode a sensação de termos sido nada de qualquer ponto de relevo.

Vale a pena ser glorioso no futebol?

Ha pouco fizera essa pergunta ao grande Leonidas. O "Diamante Negro", a mais alta sensação do futebol brasileiro, o homem que já vai transpondo o seu 18.º ano de vida dedicada ao futebol brasileiro, para de falar por alguns segundos, olha e reolha a vida, intensa e vibrante lá fora, sorri e afinal se desabafo:

— Não sei se vale a pena. Não vê o Carnaval? Poderá haver coisa melhor para um homem alegre do que o Carnaval? Quando foi que pensei em sacrificar a festa de meu sangue, que vive dentro de mim, para viver a satisfação de uns minutos de felicidade dentro de um campo de futebol, vestindo outra vez a camisa esportiva de meu país? Mudei muito. Dizem que é progresso. Outros falam que é juízo. Talvez seja a realidade.

— E você se julga feliz, contrariando sua natureza, fazendo-se assim prisioneiro de uma situação, cujos resultados são problemáticos?

— Acredite que hoje vivo exclusivamente para a minha profissão. Pode parecer exagero — pode sim — porque sempre fui do samba no Carnaval. A vida, no entanto, o próprio Carnaval, ensinou-me a lutar com outras armas.

E o nosso engenhoso e grande centro-avante tem carradas de razão, porque a longa história do futebol brasileiro está cheia de exemplos tristes de jogadores que, por falta de juízo ou mal aconselhados, esbanjaram tudo o que ganharam e acabaram seus dias tristemente nos catres de hospitais ou sanatórios para os desherdados da sorte, depois de terem sido ídolos das multidões, aclamados e endeusados por milhares de torcedores e de terem sentido de perto como é efêmera a glória do mundo.

Os "aficionados" brasileiros estão com a atenção voltada para o treino de conjunto de hoje à tarde dos "cracks" brasileiros atualmente concentrados em Poços de Caldas. O interesse dos esportistas nacionais pela realização da partida de logo mais à tarde, na "Cidade das Rosas", é plenamente justificável. Após o exercício, serão conhecidos os valores que irão representar o futebol brasileiro no próximo continental e os afetos dos brasileiros aguardam por isso com grande interesse o penultimo ensaio da representação nacional.

O "ONZE" TITULAR

A representação brasileira, de acordo com as notícias vindas de Poços de Caldas, já está escalada. Barbosa — Augusto e Wilson — Eli, Danilo e Noronha — Claudio, Zizinho, Otavio, Jair e Canhotinho seriam os "cracks" que teriam merecido a confiança do técnico Flavio Costa para o nosso primeiro compromisso. O problema desta tarde é o de escolher os reservas para aqueles "cracks". No arco por exemplo, Bino e Castilho vem disputando, com brilhantismo o posto e as atuações daqueles arqui-vozes vem sendo tão seguras que Flavio Costa já teria resolvido que nenhum deles está com o posto garantido. Como zagueiro marcador do centro-avante, o sampaulino foi suplantado apenas por Wilson, o titular. Na zaga direi-

ta, nem Santos e nem tão pouco Juvenal vêm produzindo a contento. Trata-se de zagueiros que jamais marcaram as pontas esquerdas contrários. No ensaio desta tarde, o botafoguense Santos seria deslocado para a zaga direita, a fim de marcar o ponto esquerdo, dentro da diagonal adotada pela nossa representação. Seria realizado um "test" entre Santos e Juvenal, zagueiro do Flamengo, para a decisão do posto. Contudo, na hipótese daqueles "cracks" não apresentarem atuação convincente, adianta-se que é pensamento de Flavio Costa convocar Saverio e, nessas condições, a

zaga da seleção "B" seria a do campeão paulista de 48.

Na linha intermediária, Bauer, Rul, e Bigode são os donos dos postos, enquanto a vanguarda mais indicada seria constituída por Paragualo Ademir, Leonidas, Orlando ou Geninho e Chico ou Braguinha.

PRIMEIROS DISPENSADOS

Como noticiamos na edição de ontem, Flavio Costa já fez as primeiras dispensas. Juca, zagueiro do Vila

Nova, de Belo Horizonte, já se encontra nas Alterosas, enquanto seus coadjuvantes Murilo e Niveo embarcaram ontem. Valdemar Flume, Rubens, Pinga I e o paranaense Cirenio já se encontram na Paulicéia.

LEONIDAS, UM EXEMPLO PARA OS MOÇOS

O centro-avante Leonidas jamais demonstrou tanto interesse em integrar uma seleção brasileira como agora, em Poços de Caldas. Embora não

estivesse com a lesão de sua perna esquerda, já, como parte do exercício de domingo ultimo e revelou que, em boas condições físicas, ainda não tem quem o substitua com eficiência. O "Diamante" esteve em ação apenas 27 minutos, sendo forçado a abandonar o gramado, em consequência de ter "pregado". Realmente, afastado há varios dias dos exercícios, como era natural, o "Magia", cansou-se rapidamente. Hoje a tarde Flavio Costa observará com atenção a conduta do "Diamante" e, na hipótese de que Leonidas não se resista da contusão, está com o lugar garantido.

Luigi Villorosi, campeão do mundo de automobilismo, chegará sexta-feira a S. Paulo

Ascari, Farina, Parnell, Bira e Fangio acompanham aquele "as" do volante — Domingo, treino oficial em Interlagos e duas competições para carros de turismo e super-esporte — Destacados pilotos paulistas e cariocas participarão dessas provas — Dia 20 será disputado o IV Grande Premio "Cidade de S. Paulo" — Notas

Luigi Villorosi, atual campeão mundial de automobilismo, chegará sexta-feira, dia 11, a esta capital, para participar da temporada internacional a iniciar-se, no dia 20 do corrente, com

a disputa do IV Grande Premio "Cidade de São Paulo". Acompanham o famoso "as" do vo-

lante Alberto Ascari, Giuseppe Farina, John Parnell, Principe Bira e Juan Fangio, consagrados corredores internacionais, que também tomarão parte na presente temporada.



Antonio Fernandes da Silva, corredor luso radicado no Rio, o primeiro que solicitou inscrição para competir no IV Grande Premio "Cidade de S. Paulo".

lante Alberto Ascari, Giuseppe Farina, John Parnell, Principe Bira e Juan Fangio, consagrados corredores internacionais, que também tomarão parte na presente temporada.

Villorosi é o unico conhecido dos esportistas bandeirantes. No ano passado, ele assumiu o comando do esporte do volante desenvolvendo aliadamente, velocidade na pista do autódromo de Interlagos.

Os outros, todos pilotos de grande projeção nas pistas europeia e portueza, competirão pela primeira vez em nosso magnifico autódromo, enfrentando os mais destacados corredores brasileiros.

Contando a atual temporada com o concurso dos melhores corredores do mundo, esse fato agita a curiosidade de todos os que querem conhecer e apreciar os famosos pilotos.

HORA DO DESEMBARQUE

Dessejando prestar uma significativa homenagem ao campeão do mundo e a seus dignos companheiros, a comissão promotora da temporada internacional solicita aos corredores nacionais e esportistas em geral que compareçam, no aeroporto de Congonhas, no desembarque dos consagrados pilotos.

Automovel Clube do Brasil, sucursal de São Paulo, à rua Maria Teresa, 92, 2.º andar, onde lhes serão fornecidas todas as explicações que desejarem.

DOMINGO, TREINO OFICIAL

Dando inicio aos preparativos para a atraente temporada internacional, haverá domingo proximo treino oficial, com o comparecimento de todos os concorrentes ao IV Grande Premio "Cidade de São Paulo".

O autódromo de Interlagos deverá acolher grande assistência, desejosa de avaliar a classe e valor dos consagrados pilotos estrangeiros e de ao mesmo tempo aquilatar a forma em que se encontram os pilotos patrios para o sugestivo confronto com os mestres do automobilismo.

DUAS COMPETIÇÕES

Aproveitando a tarde esportiva, deliberou a comissão organizadora efetuar duas competições, destinadas aos pilotos dos carros de turismo até 2.000 c. c. e super-esporte.

As provas serão disputadas por valiosos corredores paulistas e cariocas. Dada a classe e valor dos concorrentes da categoria super-esporte, que pilotarão velozes e possantes carros de

OS CONCORRENTES

Participarão da mencionada prova os seguintes concorrentes:

Rodrigo Miranda (carioca), com "Maserati";
Pierre Robin (carioca), com "Ford especial";
Hermann Matteis (carioca), com "Allard";
José Ambrosio (carioca), com "Alfa Romeo";
Gino Bianco (carioca), com "Fiat S. S.";
Pedro Romero F. (paulista), com "Allard";
Mario Tavares Leite (paulista), com "Citroën";
Luciano Bonini (paulista), com "Allard";
Marco Fabio Crespi (paulista), com "Alfa Romeo";
Francisco Marques (paulista), com "Ford";
Jaime Neves (paulista), com "Alfa Romeo";
Amaral Jor. (paulista), com "Fiat Stanguelino";
Armando Bel (paulista), com "Citroën 6";
José Turri (paulista), com "Alfa Romeo".

INSCRIÇÕES

A partir de amanhã, estarão abertas as inscrições para os concorrentes ao IV Grande Premio "Cidade de São Paulo", e as competições de carros de turismo e super-esporte, bem como a prova para os carros adaptados, a realizar-se no dia 19, sábado, quando serão procedidas as eliminatórias para a corrida internacional.

Os interessados deverão dirigir-se à rua Maria Teresa, 92, 2.º andar, sede da sucursal do A. C. B., onde serão atendidos das 20 às 23 horas.

PROVIDÊNCIAS TOMADAS

Com o objetivo de assegurar completo êxito ao magno certame, a comissão promotora da temporada internacional não se descuidou das necessárias providências junto às autoridades locais e à subprefeitura de Santo Amaro, para que o IV Grande Premio "Cidade de São Paulo" decorra em perfeita ordem. Linhas de ônibus circularão do vale do Anhangabaú até Interlagos, dispondo o público de farta e fácil condução.

As estradas serão convenientemente reparadas, permitindo tráfego comodo e ininterrupto à grande massa popular, que terá varias vias de acesso à pista de Interlagos.

FILMAGEM

Ampla reportagem cinematográfica da corrida será feita em seus proeminentes pelo Laboratório Regina Produtora Ltda. que produzirá um filme sonoro de toda a temporada internacional.

O PRIMEIRO INSCRITO

Em primeira mão, informamos que o corredor luso Antonio Fernandes da Silva, radicado no Rio, acaba de solicitar inscrição, por telegrama, para disputar o IV Grande Premio Cidade de São Paulo.

A notícia da vinda do destemido piloto encherá de júbilo a colônia lusitana, na qual Fernandes da Silva conta com inumeros admiradores.

ESPORTES

Na piscina do Estadio Municipal a "Fantasia Aquatica Musicada"

Interessante "show" aquático vem sendo organizado pelo técnico norte-americano Robert Knapp — Destacados militantes da nataçao integrarão o magnifico conjunto — Um espetáculo inédito para o Brasil — Notas

Os apreciadores das atividades aquáticas vão ter este mês um espetáculo inédito em nossas piscinas. Trata-se da Fantasia Aquatica Musical, gênero que constitui absoluta novidade entre nós, e que será executada por destacados militantes da nataçao bandeirante, habilmente preparados por Robert Knapp, o consagrado técnico norte-americano que se encontra, presentemente em nossa capital, contratado pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo.

A Fantasia Aquatica Musical, como se denomina o atraente "show" aquático, será apresentada ao público paulista no período compreendido entre os dias 18 e 28 do corrente, às 20,30 horas, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu, sob os auspícios da Federação Paulista de Nataçao, que tomou a si o encargo de promover estas atraentes reuniões.

Nos Estados Unidos os espetáculos desta natureza são comuns nas piscinas dos diversos clubes e mesmo nas municipais. Destacados "ases" da nataçao participam de provas cómicas, resultando, pelas suas características particulares, as desenvolturas nos trampolins, especialidade que exige preparação apurada dos participantes.

Pelo andamento dos ensaios, o técnico Robert Knapp não esconde o seu entusiasmo pela apresentação anunciada para fins da semana vindoura. Todos os integrantes da Fantasia Aquatica Musical são brasileiros, excetuando o organizador do "show", sem dúvida, um dos mais queridos comicos dos Estados Unidos e que já se consagrou em demonstrações deste gênero levadas a efeito nas principais piscinas da terra de "Tio Sam".

E' preciso, não resta duvida, apresentar coisas diferentes ao nosso público. Os espetáculos cinematográficos têm decepcionado ultimamente e São Paulo encontra-se presentemente sem teatros para poder apresentar a sua população, que já vai além de dois milhões de habitantes, espetáculos tão frequentes em outros recantos do país, notadamente no Rio de Janeiro, para onde convergem os principais atores teatrais e as melhores companhias nacionais e estrangeiras.

O sensacional "show" será apresentado pela primeira vez na noite de 18 do corrente, devendo repetir nos dias subsequentes, até 28, possibilitando assim o comparecimento de todos os que se interessem por demonstrações deste gênero, a nova criação no terreno da aquática nacional e que certamente empolgará.

Novos encontros-desafios de luta-livre contra capoeira, amanhã à noite, no Pacaembu

Duro e Clarindo, ambos invictos, defrontar-se-ão na luta principal — Sete sugestivas refregas — Escalação das pejejas

Novos encontros-desafios de luta-livre contra capoeira realizam-se amanhã à noite, no ginásio do Pacaembu, defrontando-se na pejeja final Duro e Clarindo, que ainda não foram derrotados nos encontros que travaram em reuniões anteriores.

Os antagonistas são profundos co-

C. M., terá por contendor Jurandir, um dos melhores praticantes da luta nacional.

Arapurá e Valente, destacados amadores de luta-livre, vão enfrentar Abib e Perez, que se têm destacado na pratica da capoeira.

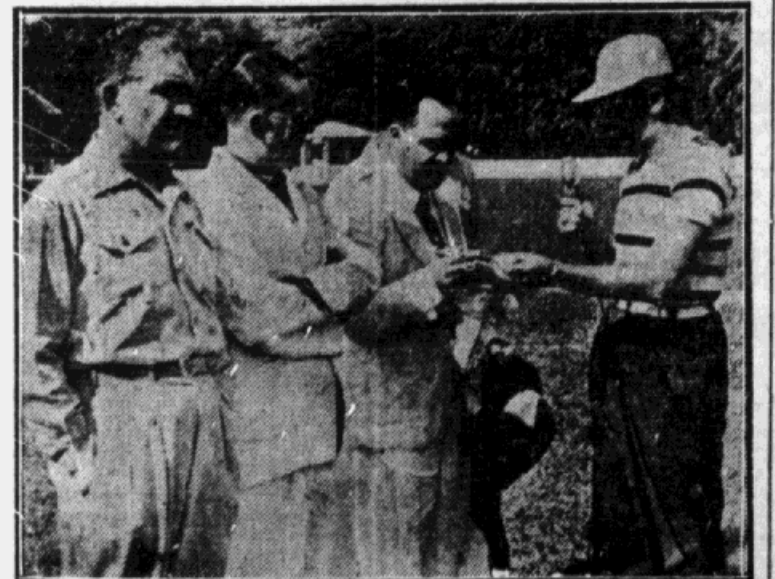
ESCALAÇÃO DAS PEJEJAS

As pejejas escaladas são as seguintes:

Lo Encontro — Luta livre — Eu-

valdo x Canuto.

(Conclui na 12.ª página).



HOMENAGEM DA ACEEP AO PREFEITO MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS — A Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de S. Paulo, ACEEP, foi distinguida pelo Dr. Miguel Carvalho Dias, prefeito municipal de Poços de Caldas, com um convite para enviar, além de um representante, mais dez associados a essa estância hidro-medical, a fim de comemorarem o desenvolvimento da concentração dos "cracks" brasileiros que participarão do Campeonato Sul-Americano de Futebol. Retribuindo a gentileza do governador daquela cidade mineira, a ACEEP resolveu ofertar-lhe uma flâmula da Associação que congrega sob sua vitoriosa bandeira a cronista escrita e falada do nosso Estado. No clichê, é fixado o momento em que o associado Helió de Francisco Ansaldo faz a entrega da flâmula.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 7 — E' possível que os cariocas estreiem terça-feira proxima, em Salvador, no Campeonato Brasileiro de Basquetebol, enfrentando os esportistas de Minas Gerais, em partida de abertura. O certame terá inicio no dia 18, com os seguintes possiveis jogos: Sergipe vs. Pernambuco, Santa Catarina vs. São Paulo; Alagoas vs. Bahia; Ceará vs. Rio Grande do Sul.

Na proxima quinta-feira, reunir-se-á o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Voleibol, para apreciar varios casos de interesse da entidade.

No dia 18, em Salvador, será disputado o campeonato brasileiro de natação livre de basquetebol.

Na piscina do Botafogo, o campeão infanto-juvenil Francisco de Freitas Lomelino, do Icarai, tentará bater o recorde de 100 metros, juvenis-seniors, nado de costas.

Já está novamente em atividade na C.B.D. o sr. Irineu Chaves, superintendente da entidade.

Encerraram-se ontem as inscrições para as eliminatórias do campeonato carioca infanto-juvenil de nataçao, que será disputado no proximo dia 20.

Todos os clubes filiados se inscreveram e as eliminatórias serão realizadas no proximo domingo.

— A Comissão Técnica da Confe-



Edgard Duro (luta-livre) que se defrontará com Clarindo (capoeira), ambos invictos.

riocedores da modalidade de luta que praticam, proporcionando o encontro uma boa oportunidade para que se possa aquilatar qual dos métodos de combate é o mais eficiente.

O programa está formado por sete sugestivas refregas, que estarão a cargo de valiosos amadores da luta-livre e destacados alunos de "Mestre Bimba", o rei da capoeira.

Nagahima, que se vem revelando um ótimo professor de Jiu-Jitsu da A.

Sul-Americano de Futebol

RIO, 8 (Asapress) — Os equatorianos embarcaram para o Brasil no proximo dia 14, para a disputa do Campeonato Sul-Americano de Futebol. Os bolivianos virão no dia 22 e os colombianos no dia 17.

BOGOTÁ, 8 (AFP) — No dia 22 de corrente, seguirá para a luta de 22 de corrente, o selecionado colombiano de futebol, que participará do Campeonato Sul-Americano de Futebol, a ser disputado na Capital brasileira.

Do dia 18 até a data do embarque, os jogadores colombianos escolhidos para a seleção ficarão concentrados numa chácara dos arredores.

Campeonato brasileiro de bola ao cesto

RIO, 8 (Asapress) — A Federação Carioca de Basquetebol, que disputará o campeonato brasileiro, a realizar-se em Salvador, seguirá amanhã para a Capital baiana, viajando num avião da FAB.

Quintas procurará solucionar o pro-

blema da vanguarda "lusa". Na hipótese de Nininho e Pinga I serem dispensados da concentração de Poços de Caldas, reforçariam a equipe no difícil compromisso com os rapazes de Presidente Prudente.

TREINAM AMANHÃ OS "LUSOS"

Preparando-se para a luta de domingo, a Portuguesa de Desportos efetuará rigoroso treino de conjunto de seus titulares, amanhã, à tarde.

A retaguarda rubro-verde vem revelando apreciável acerto. O trio final, constituído de Ivo, Sapolinho e Nino, vem melhorando de jogo para jogo e, na ultima pejeja, contra a turma alvi-celeste, redobrou as brilhantes atuações anteriores com destacada atuação. No trio medio, Santos continua dominando o amplamente o setor, enquanto na esquerda Helió vem recuperando rapidamente sua melhor forma. Luteinho, o eficiente meio de campo, completa o seguro terço intermediário rubro-verde.

As falhas da turma da "Severa" residem no ataque. A ausencia de Nininho e Pinga I quebraram a unidade da vanguarda "lusa". Zé Carlos, na ponta direita, continua atuando com aquela mesma segurança revelada quando integrava o Nacional. Simão, na ponta esquerda, ao que parece, já recuperou sua antiga forma. Contudo, os demais valores estão inseguros e falhos, salvando-se apenas pelo esforço despendido. No exercício de amanhã à tarde, o treinador rubro-verde, ao que conseguimos saber, irá tentar a correção das varias falhas reveladas pelo quinto avançado "luso" no embate com o gremio da Estrada, fazendo com o gremio da Estrada, fazendo atuar Djalmir no comando do ataque e Zezinho na meia esquerda, enquanto Renato seria aproveitado na meia direita. Com aquelas alterações, Joaquim Quintas procurará solucionar o pro-

blema da vanguarda "lusa". Na hipótese de Nininho e Pinga I serem dispensados da concentração de Poços de Caldas, reforçariam a equipe no difícil compromisso com os rapazes de Presidente Prudente.

TREINAM AMANHÃ OS "LUSOS"

Preparando-se para a luta de domingo, a Portuguesa de Desportos efetuará rigoroso treino de conjunto de seus titulares, amanhã, à tarde.

A retaguarda rubro-verde vem revelando apreciável acerto. O trio final, constituído de Ivo, Sapolinho e Nino, vem melhorando de jogo para jogo e, na ultima pejeja, contra a turma alvi-celeste, redobrou as brilhantes atuações anteriores com destacada atuação. No trio medio, Santos continua dominando o amplamente o setor, enquanto na esquerda Helió vem recuperando rapidamente sua melhor forma. Luteinho, o eficiente meio de campo, completa o seguro terço intermediário rubro-verde.

As falhas da turma da "Severa" residem no ataque. A ausencia de Nininho e Pinga I quebraram a unidade da vanguarda "lusa". Zé Carlos, na ponta direita, continua atuando com aquela mesma segurança revelada quando integrava o Nacional. Simão, na ponta esquerda, ao que parece, já recuperou sua antiga forma. Contudo, os demais valores estão inseguros e falhos, salvando-se apenas pelo esforço despendido. No exercício de amanhã à tarde, o treinador rubro-verde, ao que conseguimos saber, irá tentar a correção das varias falhas reveladas pelo quinto avançado "luso" no embate com o gremio da Estrada, fazendo com o gremio da Estrada, fazendo atuar Djalmir no comando do ataque e Zezinho na meia esquerda, enquanto Renato seria aproveitado na meia direita. Com aquelas alterações, Joaquim Quintas procurará solucionar o pro-

blema da vanguarda "lusa". Na hipótese de Nininho e Pinga I serem dispensados da concentração de Poços de Caldas, reforçariam a equipe no difícil compromisso com os rapazes de Presidente Prudente.

TREINAM AMANHÃ OS "LUSOS"

Preparando-se para a luta de domingo, a Portuguesa de Desportos efetuará rigoroso treino de conjunto de seus titulares, amanhã, à tarde.

A retaguarda rubro-verde vem revelando apreciável acerto. O trio final, constituído de Ivo, Sapolinho e Nino, vem melhorando de jogo para jogo e, na ultima pejeja, contra a turma alvi-celeste, redobrou as brilhantes atuações anteriores com destacada atuação. No trio medio, Santos continua dominando o amplamente o setor, enquanto na esquerda Helió vem recuperando rapidamente sua melhor forma. Luteinho, o eficiente meio de campo, completa o seguro terço intermediário rubro-verde.

As falhas da turma da "Severa" residem no ataque. A ausencia de Nininho e Pinga I quebraram a unidade da vanguarda "lusa". Zé Carlos, na ponta direita, continua atuando com aquela mesma segurança revelada quando integrava o Nacional. Simão, na ponta esquerda, ao que parece, já recuperou sua antiga forma. Contudo, os demais valores estão inseguros e falhos, salvando-se apenas pelo esforço despendido. No exercício de amanhã à tarde, o treinador rubro-verde, ao que conseguimos saber, irá tentar a correção das varias falhas reveladas pelo quinto avançado "luso" no embate com o gremio da Estrada, fazendo com o gremio da Estrada, fazendo atuar Djalmir no comando do ataque e Zezinho na meia esquerda, enquanto Renato seria aproveitado na meia direita. Com aquelas alterações, Joaquim Quintas procurará solucionar o pro-

blema da vanguarda "lusa". Na hipótese de Nininho e Pinga I serem dispensados da concentração de Poços de Caldas, reforçariam a equipe no difícil compromisso com os rapazes de Presidente Prudente.

TREINAM AMANHÃ OS "LUSOS"

Preparando-se para a luta de domingo, a Portuguesa de Desportos efetuará rigoroso treino de conjunto de seus titulares, amanhã, à tarde.

A retaguarda rubro-verde vem revelando apreciável acerto. O trio final, constituído de Ivo, Sapolinho e Nino, vem melhorando de jogo para jogo e, na ultima pejeja, contra a turma alvi-celeste, redobrou as brilhantes atuações anteriores com destacada atuação. No trio medio, Santos continua dominando o amplamente o setor, enquanto na esquerda Helió vem recuperando rapidamente sua melhor forma. Luteinho, o eficiente meio de campo, completa o seguro terço intermediário rubro-verde.

As falhas da turma da "Severa" residem no ataque. A ausencia de Nininho e Pinga I quebraram a unidade da vanguarda "lusa". Zé Carlos, na ponta direita, continua atuando com aquela mesma segurança revelada quando integrava o Nacional. Simão, na ponta esquerda, ao que parece, já recuperou sua antiga forma. Contudo, os demais valores estão inseguros e falhos, salvando-se apenas pelo esforço despendido. No exercício de amanhã à tarde, o treinador rubro-verde, ao que conseguimos saber, irá tentar a correção das varias falhas reveladas pelo quinto avançado "luso" no embate com o gremio da Estrada, fazendo com o gremio da Estrada, fazendo atuar Djalmir no comando do ataque e Zezinho na meia esquerda, enquanto Renato seria aproveitado na meia direita. Com aquelas alterações, Joaquim Quintas procurará solucionar o pro-

blema da vanguarda "lusa". Na hipótese de Nininho e Pinga I serem dispensados da concentração de Poços de Caldas, reforçariam a equipe no difícil compromisso com os rapazes de Presidente Prudente.

TREINAM AMANHÃ OS "LUSOS"

Preparando-se para a luta de domingo, a Portuguesa de Desportos efetuará rigoroso treino de conjunto de seus titulares, amanhã, à tarde.

A retaguarda rubro-verde vem revelando apreciável acerto. O trio final, constituído de Ivo, Sapolinho e Nino, vem melhorando de jogo para jogo e, na ultima pejeja, contra a turma alvi-celeste, redobrou as brilhantes atuações anteriores com destacada atuação. No trio medio, Santos continua dominando o amplamente o setor, enquanto na esquerda Helió vem recuperando rapidamente sua melhor forma. Luteinho, o eficiente meio de campo, completa o seguro terço intermediário rubro-verde.

As falhas da turma da "Severa" residem no ataque. A ausencia de Nininho e Pinga I quebraram a unidade da vanguarda "lusa". Zé Carlos, na ponta direita, continua atuando com aquela mesma segurança revelada quando integrava o Nacional. Simão, na ponta esquerda, ao que parece, já recuperou sua antiga forma. Contudo, os demais valores estão inseguros e falhos, salvando-se apenas pelo esforço despendido. No exercício de amanhã à tarde, o treinador rubro-verde, ao que conseguimos saber, irá tentar a correção das varias falhas reveladas pelo quinto avançado "luso" no embate com o gremio da Estrada, fazendo com o gremio da Estrada, fazendo atuar Djalmir no comando do ataque e Zezinho na meia esquerda, enquanto Renato seria aproveitado na meia direita. Com aquelas alterações, Joaquim Quintas procurará solucionar o pro-

blema da vanguarda "lusa". Na hipótese de Nininho e Pinga I serem dispensados da concentração de Poços de Caldas, reforçariam a equipe no difícil compromisso com os rapazes de Presidente Prudente.

TREINAM AMANHÃ OS "LUSOS"

Preparando-se para a luta de domingo, a Portuguesa de Desportos efetuará rigoroso treino de conjunto de seus titulares, amanhã, à tarde.

A retaguarda rubro-verde vem revelando apreciável acerto. O trio final, constituído de Ivo, Sapolinho e Nino, vem melhorando de jogo para jogo e, na ultima pejeja, contra a turma alvi-celeste, redobrou as brilhantes atuações anteriores com destacada atuação. No trio medio, Santos continua dominando o amplamente o setor, enquanto na esquerda Helió vem recuperando rapidamente sua melhor forma. Luteinho, o eficiente meio de campo, completa o seguro terço intermediário rubro-verde.

As falhas da turma da "Severa" residem no ataque. A ausencia de Nininho e Pinga I quebraram a unidade da vanguarda "lusa". Zé Carlos, na ponta direita, continua atuando com aquela mesma segurança revelada quando integrava o Nacional. Simão, na ponta esquerda, ao que parece, já recuperou sua antiga forma. Contudo, os demais valores estão inseguros e falhos, salvando-se apenas pelo esforço despendido. No exercício de amanhã à tarde, o treinador rubro-verde, ao que conseguimos saber, irá tentar a correção das varias falhas reveladas pelo quinto avançado "luso" no embate com o gremio da Estrada, fazendo com o gremio da Estrada, fazendo atuar Djalmir no comando do ataque e Zezinho na meia esquerda, enquanto Renato seria aproveitado na meia direita. Com aquelas alterações, Joaquim Quintas procurará solucionar o pro-

blema da vanguarda "lusa". Na hipótese de Nininho e Pinga I serem dispensados da concentração de Poços de Caldas, reforçariam a equipe no difícil compromisso com os rapazes de Presidente Prudente.

TREINAM AMANHÃ OS "LUSOS"

Preparando-se para a luta de domingo, a Portuguesa de Desportos efetuará rigoroso treino de conjunto de seus titulares, amanhã, à tarde.

A retaguarda rubro-verde vem revelando apreciável acerto. O trio final, constituído de Ivo, Sapolinho e Nino, vem melhorando de jogo para jogo e, na ultima pejeja, contra a turma alvi-celeste, redobrou as brilhantes atuações anteriores com destacada atuação. No trio medio, Santos continua dominando o amplamente o setor, enquanto na esquerda Helió vem recuperando rapidamente sua melhor forma. Luteinho, o eficiente meio de campo, completa o seguro terço intermediário rubro-verde.

As falhas da turma da "Severa" residem no ataque. A ausencia de Nininho e Pinga I quebraram a unidade da vanguarda "lusa". Zé Carlos, na ponta direita, continua atuando com aquela mesma segurança revelada quando integrava o Nacional. Simão, na ponta esquerda, ao que parece, já recuperou sua antiga forma. Contudo, os demais valores estão inseguros e falhos, salvando-se apenas pelo esforço despendido. No exercício de amanhã à tarde, o treinador rubro-verde, ao que conseguimos saber, irá tentar a correção das varias falhas reveladas pelo quinto avançado "luso" no embate com o gremio da Estrada, fazendo com o gremio da Estrada, fazendo atuar Djalmir no comando do ataque e Zezinho na meia esquerda, enquanto Renato seria aproveitado na meia direita. Com aquelas alterações, Joaquim Quintas procurará solucionar o pro-

blema da vanguarda "lusa". Na hipótese de Nininho e Pinga I serem dispensados da concentração de Poços de Caldas, reforçariam a equipe no difícil compromisso com os rapazes de Presidente Prudente.

TREINAM AMANHÃ OS "LUSOS"

Preparando-se para a luta de domingo, a Portuguesa de Desportos efetuará rigoroso treino de conjunto de seus titulares, amanhã, à tarde.

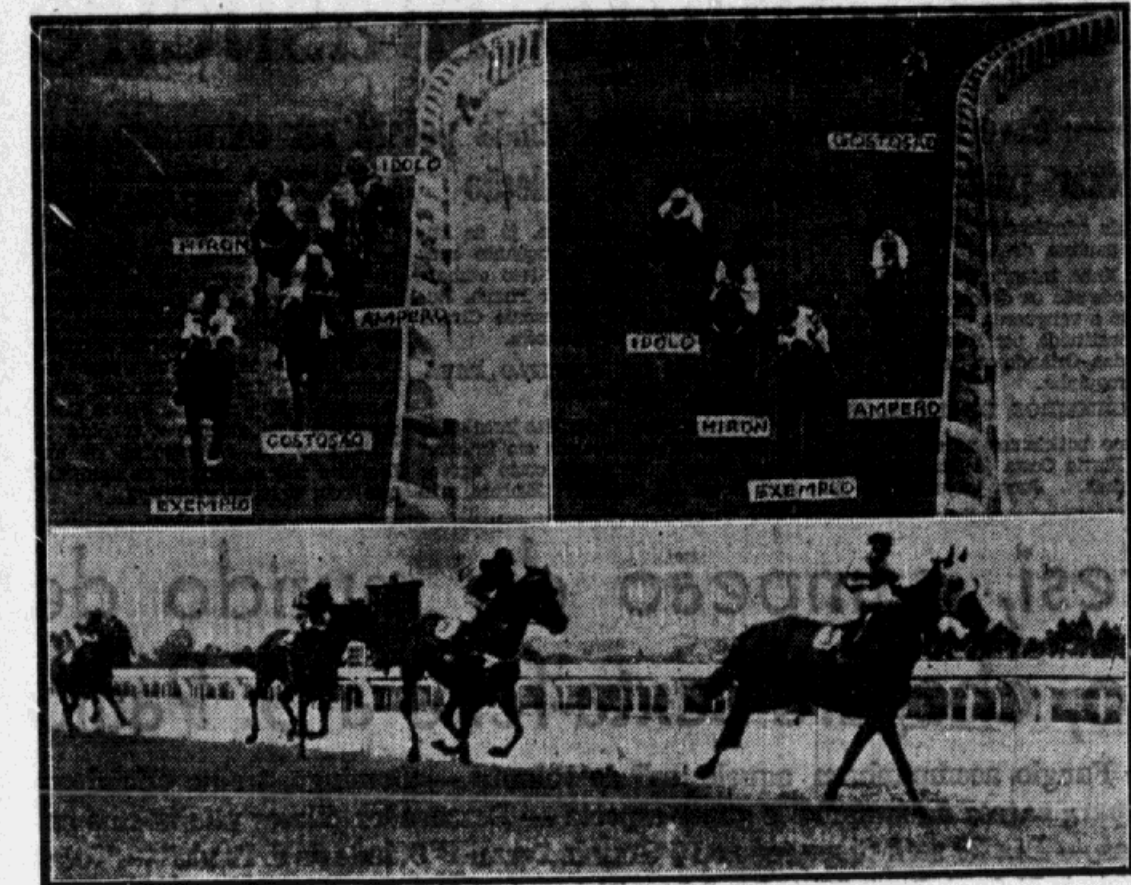
A retaguarda rubro-verde vem revelando apreciável acerto. O trio final, constituído de Ivo, Sapolinho e Nino, vem melhorando de jogo para jogo e, na ultima pejeja, contra a turma alvi-celeste, redobrou as brilhantes atuações anteriores com destacada atuação. No trio medio, Santos continua dominando o amplamente o setor, enquanto na esquerda Helió vem recuperando rapidamente sua melhor forma. Luteinho, o eficiente meio de campo, completa o seguro terço intermediário rubro-verde.

As falhas da turma da "Severa" residem no ataque. A ausencia de Nininho e Pinga I quebraram a unidade da vanguarda "lusa". Zé Carlos, na ponta direita, continua atuando com aquela mesma segurança revelada quando integrava o Nacional. Simão, na ponta esquerda, ao que parece, já recuperou sua antiga forma. Contudo, os demais valores estão inseguros e falhos, salvando-se apenas pelo esforço despendido. No exercício de amanhã à tarde, o treinador rubro-verde, ao que conseguimos saber, irá tentar a correção das varias fal

Disputa sensacional promete o Grande Premio "14 de Março"

BROTE-GUIZO, EMPEROR, CID-GUARAZ, EL GAUCHO, DANTON, HEREO E CLARÃO, ANOTADOS NA GRANDE CARREIRA — ESTREANTES DA SEMANA — DO LIVRO DE OCORRENCIAS — MISS CAMET GANHOU O CLASSICO CARLOS CASARES", NA ARGENTINA

São conhecidos os programas da se-
mana. Sete carreiras equilibradas e in-
teressantes no sábado e oito provas
difíceis na Domingueira. O grande atrativo da semana é a
disputa do tradicional Grande Premio



MOMENTOS DE INTERESSE DO G. P. "CONSAÇÃO" — Em cima, à esquerda, a grande carreira logo após a saída da variante, vendo-se Exemplo no posto de comando, com Gostoso em segunda, Ampero, por dentro, e Hiron, por fora, emparelhados em terceiro e Idolo no último posto; à direita, a carreira, já na fase final, em plena reta de chegada — Exemplo ainda comandava o lote, com Hiron nas suas patas, por fora, e Ampero por dentro; Idolo mais atrasado e, longe, o Gostoso. Em baixo, a carreira na primeira passagem pelo disco — Exemplo, aos esbarros, imprimindo à prova o train que lhe convinha; Hiron e Idolo pertos, com Gostoso e Ampero atrasados. A grande prova perdeu-se, como se sabe, a vitória de Hiron.

PROVAVEL A PRESENÇA DE HELIACO NO CAMPO DO G. P. "SÃO PAULO"

RIO, 8 ("Correio") — Esteve em atividade na manhã de ontem, na pista da Gavea, o "crack" Helicio, cujos preparativos seguem o ritmo normalmente adotado por Ernani de Freitas. Antes o bi-campeão do Grande Premio "Brasil", sob a direção de Oivaldo Ulios, realizou uma passada de 800 metros, galopando alegre ao lado de Itaquary, assinalando 51" para o percurso, no qual se mostrou firme e bem disposto.

Cid - Guaraz produziu grande marca para o G.P. «14 de Março»

EXCELENTE EXERCICIO DE GAMUZA — FORASTEIRO TRABALHOU A
Em preparo para as proximas corri- **CONTENTO — VARIAS** **ARAPUAN (S. P. Ribeiro) — 1.40**

Em preparo para as próximas corridas, em Cidade Jardim, exercitará-se na manha de 2.a-feira, em rala de areia pesada, os seguintes animais:	
HEBERU (H. Molina) e HORSÁ (P. Vaz) — 1.500 metros em 107"; juntos.	
DIAMANTINO (A. Tucillo) e HANDFUL (E. Garcia) — 1.400 metros em 94"2/5.	
BROTE (A. Nobrega) e GUIZO (V. Pinheiro) — 2.400 metros em 184"1/5. — 1.991, em 138", venceu Brote.	
KACY (O. Rosa) e ARGELINO (A. Nobrega) — 1.400 metros em 93", juntos.	
CAMERINO (R. Pacheco) e AMIO DO POVO (E. Garcia) — 1.500 metros em 101", juntos.	
CID (J. Carvalho) e GUARAZ (L. Gonzalez) — 2.400 metros em 161"2/5, juntos.	
ANARADA (R. Zamudio) — 2.400 metros em 162".	
DEHES (A. Tucillo) — 1.500 metros em 101"2/5.	
ABDEL KASSAR (O. Rosa) — 1.600 metros em 108".	
GORDINHO (Lad) — 1.400 metros em 98".	
DENODADO (P. Vaz) — 1.600 metros em 108".	
GABATINO (Oit. Reichel) — 1.600 metros em 106".	
COYANDIRA (A. Tucillo) — 1.400 metros em 96".	
GIRALDA (J. Nascimento) — 1.400 metros em 93".	
DARIK (M. Nappo) — 1.800 metros em 130", suave.	
BARBARO (J. O. Silva) — 1.400 metros em 95".	
JETIOSA (R. Pacheco) — 1.400 metros em 93".	
DIANTADA (E. Silva) — 1.600 metros em 112".	
FOGASTEIRO (J. P. Sousa) — 1.400 metros em 90"2/5.	
PALMAR (A. Lucca) — 1.500 metros em 98"3/5.	

ESTREANTES DA SEMANA

Onze estreantes nas próximas corridas, sendo em número de quatro os "novos" da geração

Anotados nos programas das corridas da semana, em Cidade Jardim, visto ser apresentados, pela primeira vez, em nossa pista, os seguintes animais:

DONA CHIQUEITA, feminino, castanho, 5 anos, Uruguaí, por Trial e Emma, do sr. Euvaldo Lodi. Cores: Solfeirino e azul em listas verticais. Tratador: J. Godoy.

LUNA, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Maranta e Quilão, dos srs. J. e R. Barreto. Cores: Preto e branco em xadrez. Tratador: J. Canales.

CHICO NOBRE, masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Maíote e Nova Estrela, do sr. Abujaruto. Cores: Grênis estrelas brancas e boné azul. Tratador: V. P. Mendes.

JUIEKA, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Pure Boy e Mistress Page, do Stud Rosario. Cores: marrom suspensorios, mangas e boné branco. Tratador: J. Mariano.

ESTENOGRAFO, masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Tupac Amaru e Col. do Stud Rosario. Cores: marrom suspensorios, mangas e boné branco. Tratador: J. Mariano.

CAMPO ALBREG, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Strauss e Piruja, do sr. Dante Marchione. Cores: Vermelho e branco em listas horizontais, mangas e boné azuis. Tratador: M. Branco.

JURISTA, masculino, castanho, 5 anos, Uruguaí, por Fereza e Juana, do Armando Brasil Astor. Cores: verde, mangas faixa ouro e boné ouro e verde. Tratador: B. Garrido.

CORANTE, masculino, castanho, 5 anos, Minas Gerais, por Salvares e Chavallia, do sr. Carlos Lopes Leudares. Cores: Grêni, verde e ouro em listas verticais e boné grêni. Tratador: A. Marinho.

MUSICANTE, masculino, alazão, 5 anos, Uruguaí, por Ruler e Muy Linda, do sr. Sergio Laport Machado. Cores: preto e branco em listas horizontais, mangas e boné pretos. Tratador: G. Henriques.

GAÍFA, feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, Bury e Reptinos, do sr. Danilo Vautier Franco. Cores: amarelas brancas e vermelhas. Tratador: A. Henriques.

DANTON, masculino, castanho,

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELATIVAS AS ÚLTIMAS CORRIDAS

No Livro de Ocorrências do turfe paulista foram levadas a registro, relativas às últimas corridas realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

A. Rodrigues, tratador do cavalo Magestoso, justificou a má "perfor-

Produziu

14 de Março»

STEIRO TRABALHOU A

ARAPUAN (S. P. Ribeiro) — 1.403 metros em 93".

ATCHIM (Z. Zamudio) — 1.500 metros em 100".

BEDUINA (P. Vaz) — 1.400 metros em 93"2/5.

JAMAICAN VIEW (O. Rosa) — 1.500 metros em 103", suave.

GAROA (P. Vaz) — 1.400 metros em 96".

Será corrido domingo, na Gavea, o «Cordeiro da Graça»

AS MAIS LIGEIRAS EGUAS DO MOMENTO ANOTADAS NA GRANDE PROVA

RIO, 8 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa de oito carreiras, dentre as quais o Grande Premio "Cordeiro da Graça", para o festival turístico de domingo, à tarde, na Gavea:	2(	4) Mustafá	55	3(6	Oleander	50
				(	Ronda	50
		5) Ilamoli	55	(7	Tahis	30
	3(	6) Hamy	33	4(8	Nell Gwynne	38
					Carnavaleska	53
1.º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13,40 horas.		(7	Javanês	55	So PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — ("Betting") — As 17,30 horas.	50

Quilos		horas.		Quilos	
1	Don Euvaldo	48	Zodíaco	55	(1) Minguinho
	28.000,00 — As 14,10 horas.	55	(“ Eulnio	55	(2) Insolito
2	Cabo Frio	50	PAREO — 1.300 metros — Cr\$		(3) Itaim
	28.000,00 — As 15,45 horas.				(4) Edmund
3	Torpedo		Quilos		(5) Shanghay Kid
	54	(1) Indico	56		(6) Imbu'
4	Livramento	(2) Luva	50		(7) Taurá
	54	(3) Valco	52		(8) Pracinha
5	Califa	(4) Segundito	56		(“ Bel Ami
2,0	PAREO — 1.600 metros — Cr\$	(5) Dynamo	56		
	25.000,00 — As 14,10 horas.	(6) Pepito	52		
	Quilos	(“ Guanumbi	56		
1	Nativo	(7) Alvaca	54		
	54	48	Haramun	56	
(2	Resnido	(“ Irido	56		
	58	6,0	PAREO — 1.200 metros — Cr\$		
3	Miss Henriette		13.000,00 — (“ Betting” — As		
	50		13.200 horas		
4	Bongy				
	52				
5	Garrida				
	50				

Sete parens

(6) Fenedo	54	Quilos	(1) Strategy	55
(7) Guapeba	54		(2) Panopy	55
46			(3) Râma	55
(8) Itai	54		(4) Egie	55
2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$			(5) Alpina	55
22.000,00 — As 14,40 horas.			(6) Djuti	55
Quilos			(7) Madrugadora	55
(1) Denbill	56		(8) Milu'	55
1(			(9) Saratoga	55
(2) Darling	56		(10) Amphora	55
(3) Jalna	56		3(	
(4) Brasília	56		(11) Mâ	55
(5) Fonética	56		(12) Mandinga	55
3(6) Iala	52		(13) Jolie	55
(7) Livia	56		(14) Edeira	55
(8) Femural	56		4(	
4(9) Lídice	56		(15) Luarinda	55
" Lisette	56		" Sclarina	55
6.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$			7.º PAREO — Grande Gremio "Cor-	
35.000,00 — As 15,10 horas.			deiro da Graça" — Cr\$ 100.000,00 —	
Quilos			1.000 metros — As 16,35 horas —	
(1) Petibiriba	5		("Beting").	
1(			Quilos	
(2) Come On!	55		(1) Palina	58
(3) Edcon	55		1(	
			(2) Hellada	54
			(3) Jequitinhonha	50
anos, França, por Adaris e Step Along.			2(4) Varsovia	53
dos ara Afonso e Francisco Serrador.			" Hastapura	53
Cores: Branco, faixa e bragaideiras			(5) Tortosa	50
azul e ouro e boné azul. Tratador A.				
Fabrizi.				

Nova tentativa de depredação no Hipodromo Brasileiro

RIO, 8 ("Correio") — As duas últimas reuniões, na Gavea, não transcorreram calmamente. Pelo contrario, até. Domingo, a largada infeliz de Polin deu motivo a protestos ruidosos, dividindo-se os manifestantes em duas correntes — a dos que visavam Anesio Barbosa, piloto do potro, e a dos que responsabilizavam o "star-

ter". E não se deu por satisfeito o publico com a declaração daquele, transmitida pelo alto falante, de que o potro se atrasara por ter "empinado, porquanto realmente ninguém viu o parêlheiro empinar.

Na vespera as coisas estiveram ainda mais feias. Houve um principio de depredação, invasão das pistas e ameaças quase con-

cretizadas de agressão. As ocorrências foram motivadas pela saída do quinto pareo da sabatina, quando Turuna, depois do pulo, segundo declarações do seu piloto, Salustiano Batista, estacou, negando-se a correr.

Não vão bem as coisas por aqui, em matéria de partidas e propriamente de corridas.

Perfeitamente regular a situação do «crack» Astuto

Dado no devido tempo a comunicação da cobertura da "egua-mãe", segundo o criador Paulo Martins da Silveira — Um erro do Stud Book Brasileiro é fora de dúvida a responsabilidade do criador e do proprietário do "crack" gaúcho — Baterá às portas da Justiça o sr. Izaías Kalil — O "caso" no entender do presidente da Comissão de Corridas do Jockey Clube no R. G. do Sul — "Além disso, no anuário do Stud Book Brasileiro de 1946, encontramos somente o cancelamento do registro nesta data.

Noticiamos ontem, em primeira mão, o "caso" Astutu. E adiantamos, enfim, que, por determinação do Stud Club Brasileiro e "crack" gaúcho dos treinos até treze catadores o seu registro, em virtude de não ter sido aquela repartição do Ministério da Agricultura informada da cobertura da "égua-mãe" no ano correspondente ao do nascimento daquele parelheiro.

O cancelamento do seu registro — foi isso que o Stud Club Brasileiro ordenou em telegrama ao Jockey Club do Rio Grande do Sul — anularia portanto a campanha de Astutu, que passaria assim a não ter existência legal, ficando, "ipso facto", obrigado o seu proprietário a devolver à Sociedade promotora das corridas em Porto Alegre, os prêmios por ele levantados.

O "caso" tomou agora feições emocionacionais. Notícias procedentes da capital gaúcha news que o proprietário não se conformará em a tardia decisão do Stud Club Brasileiro e proprietário do filho de La Astutu. Vai até o ministro da Agricultura e baterá mesmo às portas da Justiça o sr. Xzalas Kalil, em defesa dos seus direitos.

OCORRÊNCIAS

COMPARAÇÕES RELATIVAS EM CORRIDAS

mança", alegando que o animal se cansou muito antes da largada.

P. Vez. (Artilheiro) declarou que seu

● O CASO ASTUTO E A PALAVRA DO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CORRIDAS

PORTO ALEGRE, 4 ("Correio") — A notícia do cancelamento do registro do craque Astuto estourou como uma bomba, nesta Capital.

Procuramos conhecer o pensamento oficial do Jockey Club do Rio Grande do Sul e Sr. José Pinheiro Lora, respondendo atualmente pela presença da Comissão de Corridas, atendeu-nos gentilmente:

navao não correspondeu em lugar algum do percurso, tendo mesmo castigado o bastante nos 1.000 metros.

R. Olguin (Millit) informou que, logo após a partida, deu um susto a Horé L. Gonzalez (Joy), que veio de golpe de fora para dentro.

L. Gonzalez (Joy) alegou, que, embora seu animal tenha ido para dentro, não foi o ponto de prejudicar seus competidores, pois se encontrava a alguns corpos a frente.

N. Montero (Cachapa) informou que seu animal chegou bem até a entrada da reta, mas que no direito veio se esbarrando até o final.

W. Mazala (Cibabela) informou que seu animal deu um golpe na égua Amílta, ficando sentida em consequência.

H. Molina (Condão) declarou que apesar dos bons trabalhos, o animal não conseguiu vencer, tendo vindo em terceiro entre os 500 metros.

V. Vinopolino Filho (Marafá) informou que, na entrada da reta, foi fechado por R. Zamudio (Cartucho).

— “E verdade. Durante o tempo em que estive à frente da Comissão de Corridos, dois dias antes de entregar a presidência ao respectivo titular, reedubei o Jockey Club um telegrama ao Stud Book Brasileiro ordenando o cancelamento do registro ao animal Astuto, devido ao equívoco no registro pela falta do aviso de cobertura.

— E prossegue o sr. Pinheiro Borda: — “Quando recebi o citado telegrama, fiquei pasmado, mas, em primeiro lugar, procurei verificar se o animal Astuto, do animal Astuto dentro do Jockey Club, e então, cheguei à seguinte conclusão: Estava registrado no Stud Book Brasileiro sob o nº 50072 sentio que o certificado dasse registro foi averbado na Secretaria do Jockey Club (antes de correr) com os dados pessoais, como, por exemplo, data de nascimento, nome do criador (que é o sr. Paulo Martins da Silva), tendo sido feita a transferência de propriedade ao sr. Isalas Kalil e n.º de registro no Stud Book Brasileiro.

Continuo o entrevistado:

ngo, na Gavea, o «Cordeiro da Graça»

— "Além disso, no anuário do Stud Book Brasileiro de 1946, encontra-se somente o cancelamento do registro nesta data.

nome registrado, à gina n.º 373 o nome de Astuto.

Portanto, correu legalmente no hipódromo dos Moinhos de Vento o animal Astuto, que foi inscrito em todas as provas, depois da apresentação do certificado de registro do Stud Book Brasileiro, devidamente selado e assinado pelo respectivo diretor.

Aíla, todos sabem que nenhum animal poderia ser registrado no hipódromo.

Portanto, não há nada de errado.

PLAQUE

Por isso, pedi por telegrama a ratificação do citado despacho pois chegara a dúvida da autenticidade do mesmo. Porém, recebi o Jockey Club a confirmação do primeiro telegrama.

Para concluir, se houve falta de aviso de cobertura, ou outra irregularidade qualquer, nada temos a ver com isto.

Embora não conheça a organização do Stud Book Brasileiro, penso que ele deve ser perfeita, e por essa razão recebemos o registro como regular.

Procuremos também ouvir a opinião do sr. Izaias Kallil, proprietário do famoso parelheiro, que nos forneceu preciosas informações.

Inicialmente, disse-nos o sr. Izaias Kallil que o seu pupilo tinha 99 por cento de probabilidade de continuar a correr, aumentando logo após esse percentagem para 100 por cento, pelo em sua opinião, a situação de Astúlio é perfeitamente legal. Alis, não houve dúvida alguma sobre os assuntos até quando, enviados para o Rio de Janeiro, pedido de ratificação de sinais de vários cavalos do sul, inclusive alguns de sua propriedade, voltaram a pista pelos demais, exceção feita do Astúlio.

O fato não lhe causou maior preocupação porém, pois atribuiu a demora

Resta, pois, ao odor e proprietária defenderem-se, que é um direito que lhes assiste, mesmo porque o Stud Book Brasileiro é uma repartição do Ministério da Agricultura, cujos serviços são dirigidos por Jockey Club Brasileiro. Cabe portanto a defesa, em última instância, ao Ministério da Agricultura.

Respondendo a mais uma pergunta, diz o nosso entrevistado:

— "É verdade que esses avisos de cobertura ao nascimento da astuta, não passaram pelo Secretário do Jockey Club do Rio Grande do Sul. Devem ter sido dirigidos diretamente, como fazem muitos criadores.

— "Não alinho com a coisa. Como foi registrado o anelão Astuto, se ele não estava em condições legais para tal registro?"

LEGAL A VIDA E LEGÍTIMAS AS VITÓRIAS DE ASTUTO

Com relação aos prêmios conquistados — dis o sr. Pinheiro Borda finalizando suas declarações — na minha modesta opinião, é um caso liquidado, pois Astuto correu legalmente e mesmo o aviso recebido do Stud Book refere-

SUSPENSO ANESIO BARBOSA POR 4 CORRIDAS

**PROIBIDAS DEFINITIVAMENTE AS INSCRIÇÕES
DE ITAMONTE E FRISSON**

RIO, 8 ("Correio") — Foram as seguintes as resoluções da Comissão de Corridas, em sua reunião de ontem:

a) — Proibir de correr por tempo indeterminado o cavalo Turuna;

b) — De acordo com o parecer veterinário, proibir definitivamente de correr os animais Itamoré, Frisson, e por tres (3) meses os animais Itambê e Golden Boy;

c) — Suspender por uma (1) corrida, o aprendiz Antonio Portinho, por duas (2) corridas o jogador Ernildo Castillo, e por quatro (4) corridas o jogador Anesio Barbosa, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar competidores), montando os animais Camarutaba, Ganges, Indiano e Uru-

cania, nas reuniões de 26 de fevereiro e 6 de março;

d) — Multar em Cr\$ 200,00 os jogadores Gabino Rodrigues e Juan Zuniga, por infração do artigo 84 do Código, não terem dado os compromissos de montarias para os animais Dourado e Nero, na corrida do dia 26 de corrente;

e) — Multar em Cr\$ 200,00, o aprendiz Enéas Cardoso, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando a egua Isis, na corrida do dia 5;

f) — Chamar à Secretaria, hoje, às 15 horas, o tratador Estevam Pereira, por infração do artigo 84 do Código, o jogador Anesio Barbosa.

Sete pareos cheios na sabatina gaveana

NÃO HA CLASSICOS OU GRANDES PREMIOS NO PROGRAMA

RIO, 8 ("Correio") — E' o seguinte o programa das corridas de sábado, à tarde, no hipódromo do Jockey Club Brasileiro:		(10 Coquetel 52		(6 Canilero 48	
1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — Às 14,10 horas.		(11) Colombina 50		(7) Bordonéo 55	
Quilos		(12) Acarape 56		(8) Bebuchita 48	
1 Inca 59		3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — Às 15,10 horas.		(9) Visionnaire 52	
2 Never Loose 56		Quilos		5.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 25.000,00 — ("Betting") — Às 16,30 horas.	
(3) Irerê 56		1 Hunter 54		Quilos	
(4) Xiriscal 56		(2) Hispano 54		(1) Urucania 55	
(5) Cauteloso 56		(3) Heracles 54		(2) Egito 55	
6 Lema 54		(4) Cambuci 56		(3) Equilo 55	
2.º PAREO — 1.900 metros — Cr\$ 22.000,00 — Às 14,40 horas.		(5) Velho Rico (*) 54		2(4) Bombo 55	
Quilos		(6) Xepur 54		(5) Jaguarão 55	
1 Nedda 59		(7) Justo 56		(6) Mondar 55	
1(2) Aracacy 52		(*) ex-Blue Star 54		3(7) Rábula 55	
(3) Thelina 56		4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — Às 15,45 horas.		(8) Gravador 55	
(4) Corallina 50		Quilos		(9) Jaguaré-Asad 55	
2(5) Morita 52		1 El Galeon 58		(10) Duplo 55	
(6) Gloeonda 50		(2) Risette 48		(11) Camuli 55	
(7) Boio 52		(3) Opulento 54		6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 22.000,00 — ("Betting") — Às 16,35 horas.	
3(8) Adorção 54		(4) Armada 48		Quilos	
(9) Naípe 52		(5) Imaginada 56		(1) Falcoz 54	
				(2) Jacs 54	

(Conclui na 11.ª página).

(Conclui na 11.a página).

TRABALHOS DE SEGUNDA-FEIRA, NA GAVEA

Muitos exercícios e boas marcas na manhã de segunda-feira, no Hipódromo da Gavea

RIO, 8 ("Correio") — Foram os seguintes os exercícios anotados na manhã de ontem, na Gavea, em preparação para as corridas da semana: Strategy — (F. Irigoyen) — 1.200 metros em 76"; Garrida — (N. Motia) — 1.400 metros em 91" 3/5; Mayling — (O. Macedo) — 1.500 metros em 99"; Imaginada — (L. Rigoni) — 1.300 metros em 82" 3/5; Taruman — (D. Ferreira) — 1.400 metros em 93"; Orelho — (S. Pereira) — 1.500 metros em 100"; Gioconda — (R. Silva) — 1.300 metros em 88" 3/5; Fugete — (A. Feljó) — 1.000 metros em 64" 4/5; Mondar — (L. Rigoni) — 1.000 metros em 64" 2/5; Inca — (C. Pereira) — 1.600 metros em 103" 3/5; Exquilo — (E. Castilho) — 800 metros em 51" 3/5; Moka — (L. Souza) — 800 metros em 50"; Edmund — (A. Aleixo) — 1.400 metros em 88" 2/5; Lover's Moon (Irigoyen) — 1.500 metros em 102"; Madruga — (O. Serra) — 1.200 metros em 77"; Jguarassu — (O. Thomaz) — 1.200 metros em 78" 2/5; Alia — (R. Alencar) — 1.600 metros em 105" 1/5; Florian — (I. Souza) — 1.400 metros em 96"; Carinhosa — (Waldemiro) — 1.400 metros em 91" 3/5; Carinhoso — (Lad.) — 1.400 metros em 98"; Mâ — (A. Ribas) — 1.400 metros em 90"; Bel Ami — (J. Mesquita) — 1.500 metros em 97" 2/5; Never Looses — (Domingos) — 1.600 metros em 103"; Iguassu — (Lad.) — 1.000 metros em 63" 1/5; Iguarapa — (Lad.) — 1.000 metros em 64" 3/5; Heró — (C. Pereira) — 2.400 metros em 760"; 1.600 metros em 104" 2/5; Palina — (Rigoni) — 1.000 em 62" 2/5; Negrona — (Reduzino) — 1.300 metros em 86"; Carreira — Parker — (Gerald) — 1.400 metros em 94"; Piau — (O. Thomaz) — 1.000 metros em 63" 3/5; Daba — (J. Araújo) — 1.500 metros em 104" 1/5; Chachim — (F. Madalena) — 1.500 metros em 101" 1/5; Ala-Sola — (Mesquita) — 800 metros em 51"; Tita — (O. Castro) — 800 em 53"; Marfim — (Rigoni) — 1.000 em 64"; Xirical — (Ribas) — 1.300 metros em 84" 3/5; Feb — (J. Coutinho) — 1.500 metros em 107 4/5; Marrocos — (Lad.) — 1.400 metros em 95" 3/5; Uribakaba — (B. Ribeiro) — 1.400 metros em 93"; Rista — (I. Pinheiro) — 1.400 metros em 91" 1/5; Hara Certa — (J. Mesquita) — 1.000 metros em 81"; Angelus — (O. Castro) — 1.200 metros em 80"; Itai — (O. Macedo) — 1.500 metros em 98" 4/5; Edelfa — (O. Brasil) — 1.400 metros em 90"; Errante — (Waldemiro) — 1.400 metros em 96"; Shangay Kid — (Irigoyen) — 1.500 metros em 96" 2/5; Profetico — (Portinho) — 1.200 metros em 77" 3/5; D. Pradique — (Meirelles) — 1.300 metros em 85"; Lady — (I. Pinheiro) — 1.500 metros em 100"; Alvac — (Graça) — 1.000 metros em 65" 1/5; Cravador — (Irigoyen) — 1.400 metros em 92"; Never Falls — (Inacio) e Jaina — (Machado) — 1.500 metros em 109", ganhando aquele.

Lord Polar — (Barbosa) e Saratoga — (L. Coelho) — 1.200 metros em 76" 2/5, ganhou Saratoga. Manguari — (Rigoni) e Minguinho — (C. Pereira) — 1.600 metros em 101", ganhando aquele. Sui — (I. Pinheiro) e El Galeon — (R. Freitas) — 1.300 metros em 83", ganhando aquele. Jaci — (Lad.) e Irlanda — (J. Maia) — 1.500 metros em 97" 3/5, fácil para Irlanda. Heliaco — (O. Ulloa) e Itaquy — (Lad.) — 800 metros em 51" 3/5; Alia — (O. M. Fernandes) e Escapada — (W. Cunha) — 1.300 metros em 83", fácil para aquela. Mirapira — (A. Araújo) e Nena — (O. M. Fernandes) — 600 metros em 36", ganhando aquela. Lucifer — (J. Ulloa) e Scaramouche — (Irigoyen) — 1.600 metros em 102" 3/5, chegando juntos. Taim — (Leighton) e Jahu — (O. Ulloa) — 1.200 metros em 75", ganhando este.

Trere — (L. Coelho) — e Gavião

Reforço para a coude-laria Seabra

RIO, 8 ("Correio") — Procedentes da Argentina, chegaram os animais Arakren — (C. Pereira) e Mingo — (L. Rigoni) — 1.400 metros em 90" 4/5, chegando juntos. Livramento — (A. Aleixo) e Abdin — (R. Freitas) — 800 metros em 49" 1/5, ganhando aquele. Javari — (Leighton) e Jeca — (O. Ulloa) — 1.000 metros em 62", ganhando este. Joaninha — (C. Calleri) e Guarulhos — (O. Thomaz) — 1.300 metros em 83", ganhando este. Javand — (O. Ulloa) e Jolo — (Leighton) — 1.400 metros em 89" 4/5, ganhando aquele. Luva — (S. Batista) e Meliante — (R. Freitas) — 1.000 metros em 64" 4/5, ganhando aquela. Lema — (J. Araújo) e Fiducia — (O. Costa) — 1.000 metros em 64" 2/5, fácil para esta.

VOLTA A ATIVIDADE G. ENRIQUES

Está finda a penalidade imposta a Gabriel Enriques. Já nas próximas corridas voltará à atividade o conhecido preparador, que mandará as pistas os seus pensionistas Musicante, Beatriz, Inquieto, Hebreu e Horsa.

SUSPENSOS OS DIREITOS DE SOCIO A SRA. INAH DE MORAIS

RIO, 8 ("Correio") — A Comissão Administrativa do Jockey Clube Brasileiro, apreciando as lamentáveis ocorrências verificadas sábado ultimo, na

Gavea, deliberou suspender os direitos de socio à sra. Inah de Moraes, até pronunciamento conjunto da diretoria, em reunião a realizar-se sexta-feira proxima.

HIPODROMO DO BONFIM

SEIS PAREOS NO PROGRAMA DE DOMINGO

CAMPINAS, 8 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas organizou o seguinte programa para as corridas de domingo, no hipódromo local:

1.0 PAREO — 800 metros — Cr\$ 2.500,00 — Mestigos — 14 horas. 1. Guarachain ... 53 2. Cruzeiro ... 53 3. Alegrete ... 53 4. Macanudo ... 56 5. Havana ... 51 6. PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 4.000,00 — Nacionais. 1. Escoteira ... 54 2. Londrina III ... 54 3. Festa ... 54 4. Estrelo ... 56 5. Walkiria ... 54 6. PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 — Nacionais sem vitória. 1. Lundum ... 56 2. Halfax III ... 56 3. Já Sei ... 54 4. Sitosa ... 54 5. Braza Negra ... 54 6. Destroyer ... 56 7. PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 4.000,00 — Equas nacionais. 1. Alveola ... 53 2. Jarauna ... 53 3. Jararaca II ... 51 4. Facada ... 51 5. Dehassi ... 56 6. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 5.000,00 — Nacionais. 1. Ithaca ... 53 2. Samos ... 50 3. Buzald ... 52 4. Stainless ... 54 5. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 5.000,00 — Nacionais. 1. Corso ... 56 2. Groselha ... 54 3. Pareiro ... 52 4. Nevoeiro ... 56

MISS CAMET GANHOU O "CASARES"

Venceu facilmente a filha de Sind o primeiro classico da nova geração argentina — 59"2/5, a marca

Noticias dos jornais de Buenos Aires, de segunda-feira, que foi ali disputado, domingo ultimo, o classico "Carlos Casares", que marca, no turfe argentino, a estreia da nova geração.

O acontecimento, como sempre acontece, cercado de grande entusiasmo, levou a San Isidro uma assistência das maiores.

A classica competição ofereceu uma disputa movimentada. Ao grito de larga, por dentro, surgiu a testa do lote a England, que levava nas patas o favoritismo do publico. Mas não durou o domínio da favorita. Surgiu logo a Miss Camet, com ação impressionante. Ambas destacaram-se logo das adversarias e mais adiante apareceu, pelo meio da pista, a La Croisette, ganhando terreno, com Sahara e Uever Cross, quase juntas, a seguir, mas bastante desgarradas. Mas todas estas ultimas citadas foram ficando. A luta entre as pontelras empolgou. Miss Camet dominou, no entanto, a situação, alguns metros depois relegando England ao posto secundario, para ganhar facilmente, com dois corpos e meio de sua grande carreira ofereceu o seguinte resultado tecnico:

CLASSICO "CARLOS GOMES" 1.000 metros 1. MISS CAMET, 2 anos, 56 quilos, por Sind y Artemisa, do Stud Nage, Joqui L. Canó. 64171 19512 2. England 56, J. Arauca, (6) 134083 38806 3. N Cross 56, Amadeo (3) 4381 2554

Noticias telegraficas procedentes de Arcadia, na California, nos adiantam que a egra Miss Grillo, nascida na Argentina, encerrou brilhantemente sua carreira nas pistas, ganhando o handicap "San Juan de Capistrano", de 50 mil dolares de premio.

A egra argentina ganhou por um corpo e um quarto apesar de correr "encaxotada" durante boa parte do percurso.

O sr. Horacio Laro, preparador de Miss Grillo, anunciou momentos antes da carreira que a egra seria retirada das pistas, para ser servida pelo semantal norte-americano Alsab.

SETE PAREOS CHEIOS

(Conclusão da 19.ª página).

3. Cairo ... 58 2.4. Abá ... 54 5. Camacho ... 52 6. Gaita ... 52 3.7. Valdeao ... 58 8. Aldean ... 50 9. Marmiteira ... 56 10. Sui ... 50 11. Disca ... 52 12. Pim ... 48 7.0. PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 28.000,00 — "Betting" — As 17.30 horas. 1. Ariró ... 49 2. Royal Kiss ... 52 3. Abdin ... 55 4. Camery ... 60 5. Hematite ... 52 3.6. Malandro ... 52 7. Pandango ... 56 8. Pablo ... 50 4.9. Cambridge ... 48 10. Irapiçanga ... 53

Não correram Etandard, Bullicioso e Ligador. Vivendões de Gogoyá, \$ 20,50 e 5; de Montrechet, 4,90. Ganho por 2 corpos; 3,0, a 1 peso. Tempo: 3'7"2/5, Sato, a 1 peso. Ganho por 2 corpos; 3,0, a 1 peso. Tempo: 3'7"2/5, Sato, a 1 peso.

Bambino ainda fóra de treino

RIO, 8 ("Correio") — Podemos adiantar que Bambino não poderá voltar aos treinos a tempo de ser preparado para as melhores competições, maximé o grande premio "Brasil", e daí a quase certeza de sua ausencia das pistas nesta temporada.

Com a ausencia do "crack" da equidaria Seabra, muito perderão as provas classicas.

Encerra-se a 31 do corrente o prazo para as declarações de coberturas

Conforme o previsto no regulamento, encerra-se a 31 do corrente o prazo para a entrega ao Stud Book Paulista das declarações de coberturas.

A falta de cumprimento dessa formalidade implica na impossibilidade do registro dos respectivos produtos

FESTIVAL DO MAPPIN STORES CLUBE

O Mappin Stores promoveu, domingo ultimo, na sede de campo do E. C. Pinheiros, atraente festival esportivo, ao qual concorreram varios quadros formados pelos rapazes das diversas seções do estabelecimento que lhe empresta o nome. A distribuição dos conjuntos foi a seguinte:

Primeiro quadro, composto das seções de Expedição, Lúmpiza, Elevadores; 2.º quadro, escritórios em geral; 3.º quadro, loja e vitrines; 4.º quadro, sala de chá e cozinha.

Depois de proceido o sorteio, foram apontados os quadros que disputaram o primeiro jogo — Expedição, Lúmpiza, Elevadores vs. Escritórios em geral, saindo vencedor o Escritório, por 1 tento a 0, ponto marcado por Mario Nogueira.

Em vista desse resultado, o Escriório classificou-se para o jogo final que seria disputado contra o vencedor do 2.º jogo, realizado Loja e Vitrines contra Sala de Chá e Cozinha.

Saindo vencedor neste encontro o Loja e Vitrines, pela contagem de 3 tentos a 0. Os pontos foram marcados por Araneo, Otavio, Anibal, Aldo e Valdemar.

Assim sendo, o jogo final foi disputado pelo Vencedor Loja e Vitrines contra Escriório em geral, saindo vencedor o Loja e Vitrines, pela contagem de 3 tentos a 0, pontos marcados por Carlinhos, Araneo (2), Valdemar, Garbo, Aldo e Otavio.

O quadro vencedor estava assim constituído: Bergamini, Anibal e Otavio; Torres, Valdemar e Gomes; Araneo, Tuto, Gurgio, Aldo e Carlinhos. O torneio em apreço foi realizado em continuação aos festejos do 7.º aniversário do clube, tendo sido oferecidos aos participantes uma choppada, acompanhamento de "sanduiches". Compararam ao torneio grande assistência de todos os componentes do quadro de funcionarios da Casa Anglo Brasileira S/A.

GRANDES MELHORAMENTOS NA PRAÇA DE ESPORTES DO PINHEIROS

Prepara-se o clube do Jardim Europa para o Campeonato Brasileiro de Atletismo — Uma torre para os juizes e cronometristas — Abrigo para os dirigentes da com-petição — Varias notas

Procurando corresponder à expectativa geral referente aos círculos esportivos, o E. C. Pinheiros vem introduzindo grandes melhoramentos em sua magnifica praça de esportes, preparando-a para os acontecimentos da proxima semana, quando terá inicio em nossa capital a disputa do Campeonato Brasileiro de Atletismo, promovido sob os auspícios da Confederação Brasileira de Desportos, e com a participação de varios Estados.

A pista do Jardim Europa vem passando por remodelações apreciaveis e todo o material esportivo de campo foi convenientemente reformado, apresentando aquele recinto novas características. Uma torre para os juizes e cronometristas foi construída na zona das chegadas das provas de pista, possibilitando assim melhor desempenho daqueles que responderão pela perfeição no serviço de classificação dos participantes e pelo registro dos indícios tecnicos a serem homologados como marcas oficiais do Brasil.

Tudo tem sido estudado cuidadosamente pelos mentores do Pinheiros, e, segundo nos foi dado constatar, nada faltará para a assegurar amplo exito do certame maximo nacional. Todos os detalhes vêm merecendo especial atenção dos responsáveis pelo patrimonio do clube do Jardim Europa, e aquela praça de esporte vem sendo dotada e requilada de alta valia para uma competição como a que teremos dentro de alguns dias em nossa capital, para a decisão da supremacia do esporte-base nacional entre diversos Estados participantes.

Ao lado da pista foi construída uma

tolda destinada a abrigar os juizes. Embora tal melhoramento comprometa seriamente a visão em alguns angulos da grande praça de esportes, podemos assegurar, constitui um melhoramento consideravel, pois, em outros estadios os dirigentes ficam expostos à intemperie, suportando, não raras vezes, os rigores de chuvas torrenciais que providencialmente escolhem os dias de gala do atletismo. Está, pois, o Pinheiros de parabens por esta iniciativa, que além de aumentar as excelentes qualidades do seu estadio, constitui a demonstração de cooperação incondicional às iniciativas que visem concorrer para a melhoria das nossas possibilidades no terreno esportivo.

Outros problemas, não resta duvida, deverão ser solucionados de maneira satisfatoria pela F. P. A., de molde a permitir amplo exito do certame maximo nacional, que constitui tambem uma grande oportunidade para nós.

A Portuguesa santista receberá, domingo, a visita da Ponte Preta

Aguardada com grande interesse a exibição dos campineiros — Preparam-se os "lusos" praianos para o confronto com os pupilos de Zezé Procópio — Varias

Os aficionados da terra de Brás Cubas irão presenciar, domingo vindouro, sugestivo confronto intermunicipal. Trata-se do embate entre os quadros da Portuguesa santista, da cidade de Santos, e da Ponte Preta, da "Cidade das Andorinhas".

A "brisa", no ultimo compromisso que solveu, contra o Jabacuará, foi derrotada inapelavelmente por 4 a 2. Naquele encontro, os "lusos" praianos contaram com o concurso eficiente de

versario do clube, tendo sido oferecidos aos participantes uma choppada, acompanhamento de "sanduiches". Compararam ao torneio grande assistência de todos os componentes do quadro de funcionarios da Casa Anglo Brasileira S/A.

multo a desejar. Quem conhece futebol sabe perfeitamente que não é com um ou dois treinos que uma equipe pode alcançar indice tecnico elevado.

O técnico da "brisa" promoverá, amanhã, à tarde, proveitoso exercicio de conjunto de seus pupilos, encerrando com ele os preparativos para a luta com os campineiros. A pratica dos "lusos" praianos terá a duração de 90 minutos, em dois tempos regulamentares e depois de lá será conhecida a equipe que terá a incumbência de representar, frente ao conjunto da Ponte Preta, a Portuguesa santista.

NACIONAL RADIO ARTE S/A.

INDUSTRIA E COMERCIO

RELATORIO DA DIRETORIA

Cumprindo as disposições legais e estatutarias, submetemos à apreciação dos senhores acionistas o balanço geral, a demonstração da conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e Certificado dos Auditores, tudo relativo ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948, e colocamos-na a sua disposição para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 17 de Fevereiro de 1949.

DEOPLINO ANDRADE MOURÃO

ANTONIO IGNACIO PEREIRA COELHO

ANGELO SANTOCCHI

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

PASSIVO

DISPONIBILIDADES

REALIZAVEL A CURTO PRAZO

IMOBILIZADO

CONTA DE RESULTADO PENDENTE

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO

CREDITO

DEOPLINO ANDRADE MOURÃO

ANTONIO IGNACIO PEREIRA COELHO

ANGELO SANTOCCHI

CERTIFICADO DOS AUDITORES

PARECER DO CONSELHO FISCAL

São Paulo, 17 de Fevereiro de 1949.

FRANCISCO DE SAMPAIO MOREIRA

DANIEL DOMINGOS CORRÊA

SALVIO ORTIZ DE CAMARGO JUNIOR

SEÇÃO COMERCIAL

AGRICULTURA E ESTRADAS DE FERRO

Citando a opinião respeitável do velho engenheiro Rebouças, nossos predecesores do "Diário Popular", em correspondência do Rio, ferem um problema realmente interessante do ponto de vista técnico, e não destituído de significação prática. Trata-se de indagar se o progresso da agricultura atecido ou é provocado pelos benefícios da estrada de ferro que percorra determinada região. O articulista opina no sentido da primeira hipótese. Na palavra de Rebouças, "a solução dos problemas de estradas de ferro, intimamente ligadas ao progresso da agricultura, deve começar pela terra".

Em assuntos desta natureza as generalizações nem sempre são justas. Tomemos o exemplo da antiga São Paulo Railway. Como não se ignora, já ao tempo em que se fundava o segundo "Correio Paulistano" — o que atualmente existe — essa comunicação ferroviária já vinha sendo reclamada pelo desenvolvimento econômico. Em mensagem de 1855, o presidente da província, o bem conhecido Saraiva, encarecia a solução e procurava combater os efeitos da rotina, então importantes em matéria de transporte. Respondo a possíveis objeções, admitia que o cometimento implicava em financiamento elevado, aparentemente colossal, mas seria largamente compensado pelo frete que o café produzido na zona de além Jundiá — Campinas, Limeira, Rio Claro e outros municípios florescentes — haveria de pagar para a viagem até o porto de embarque.

O argumento de Saraiva prova que, no caso, o progresso da agricultura precedeu de muito a realização ferroviária, objetivamente. Mas a mesma linha empresa que não malograram por anti-econômicas. Mas a mesma correlação de causa e efeito já não se observa em ferrovias que surgiram nas primeiras décadas do século XX. A conquista do chamado oeste paulista constitui ilustração, de nítidos relevos, de uma realização histórica inteiramente diversa.

Casos houve, na Alta Sorocabana, no Noroeste, na Araraquarense, na Alta Paulista, de formação de cidades vertiginosas, como que arrancadas por encanto, pelo silvo da locomotiva, do seio da mata virgem. Lembra-se, a propósito, o exemplo de Presidente Prudente e Marília.

Poder-se-á objetar que essas ferrovias não penetravam em território absolutamente ignorado, pois nele já haviam deixado as suas picadas várias expedições de exploração científica, que atestavam a fecundidade das zonas percorridas. Isto, que é certo, não afasta o fato histórico: os trilhos ferreos que se distenderam nos sertões do oeste paulista não raro seguiram no rasto de trilhos de índios agressivos, que defendiam palmo a palmo o seu sagrado "habitat". As lavras só surgiram depois, tendo por centro de gravidade uma estaçãozinha perdida numa clareira aberta em plena selva.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Nenhuma alteração ainda apresentou o Mercado de Santos. Disponível no seu trabalho de ontem. Os centros consumidores não estão enviando ordens em quantidade suficiente para o movimento geral do Mercado, razão pela qual o mesmo tem estado calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: — Cr\$ 93,00 para o tipo 4, Mole; Cr\$ 87,50, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 61,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café, ontem, para o "Contrato B" foi paralisado e para o "Contrato C" foi estabelecido em ambos os pregões, com 2.000 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o "Contrato D" abriu com alta de 2 a 32 pontos e balança de 4 a 13 pontos e fechou com alta de 1 a 5 pontos, com vendas de 4.750 sacas. Para o "Contrato E" abriu com alta de 25 a 45 e baixa de 8 pontos e fechou com alta de 8 a 20 pontos, com vendas de 1.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o movimento estatístico de ontem: — Passaram 18.524 sacas, entraram 20.719 sacas, foram embarcadas 60.011 sacas e despachadas 26.397 sacas. Ficaram em "stock" 1.819.660 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 7, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 18.594 sacas, somando desde 1.º do mês 102.692 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou calmo, tendo apresentado no fechamento as seguintes cotações:

Período	Fech. ant.	Fech. hoje
Março	92,50	92,50
Março-Junho	92,50	92,50
Julho-dezembro	102,50	103,00
Jan.-junho de 1950	104,50	105,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Período	Fech. ant.	Fech. hoje
Fevereiro	66,00	66,00
Março-Junho	66,00	66,00
Julho-dezembro	69,00	69,00

O Mercado trabalhou estável.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO SANTOS, 8.

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos.

Contrato	Abert.	Fech.
Janeto	70,00	70,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Para. Para.	Para. Para.

CONTRATO C

Período	Abert.	Fech.
Janeto	102,80	102,80
Março	97,50	97,50
Maio	99,50	99,50
Julho	101,90	101,90
Setembro	102,00	102,00
Dezembro	102,00	102,00
Vendas	1.000	1.000
Mercado	Estav. Estav.	Estav. Estav.

DISPONÍVEL

Tipo	Mo	Do	De
Tipo 4 Mole	93,00	93,00	93,00
Tipo 4 Duro	87,50	87,50	87,50
Tipo 5 a/descrição	61,50	61,50	61,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 8.	Passagens:	Sacas
Dia 8	18.524	18.524
No mês até o dia 8	108.344	108.344
Desde 1.º de julho	4.914.920	4.914.920

Entradas:	Sacas
Dia 8	20.719
No mês até o dia 8	109.323
Desde 1.º de julho	7.296.420

Média 8	Sacas
Embarques	18.520
Dia 8	60.011
No mês até o dia 8	173.032
Desde 1.º de julho	7.718.130

Despachos:	Sacas
Dia 8	26.397
No mês até o dia 8	216.405
Desde 1.º de julho	7.739.943

Existência:	Sacas
Dia 8	1.819.660
No mês até o dia 8	1.819.660
Desde 1.º de julho	1.819.660

RENDIMENTOS FISCAIS SANTOS, 8.

Recebedor de Rendas	Arrecadação
Vendas e consignações	334.069,80
Boleto por verba (portuária)	441.374,20
Impostos	303.137,20
Estampilhas	11.622,70
Posto Fiscal	3.691,30

Total — Cr\$ 1.093.964,90

CAMBIO

S. PAULO

Taxas de compradores fornecidas pelo Banco do Brasil.

(S. Paulo) Cr\$ 18,28, Londres, (Nova York) Cr\$ 74,07,14 Santiago (peso) Cr\$ 0,59,23, Buenos Aires (peso) Cr\$ 3,82,22, Montevideo, Cr\$ 8,11,48, Copenhague (coroa) Cr\$ 3,53,00, 22.

Companhia Construtora Brasileira de Estradas

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à apreciação de VV. SS. o Balanço Geral e a demonstração da conta "Lucros e Perdas" referentes ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 1948, já devidamente examinado pelo Conselho Fiscal, tendo recebido Parecer favorável à sua aprovação. A situação demonstrada nos documentos ora apresentados reflete, praticamente, o movimento de operações de um ano de atividades. Deixamos de consignar qualquer resultado nos contratos de Obras em virtude de não haver sido concluída nenhuma construção e encontrando-se as mesmas em franco andamento. Para atender às exigências econômico-financeiras da Companhia, como já é do conhecimento dos Srs. Acionistas, na Assembléa Geral Extraordinária realizada a 28 de julho de 1948 foi aprovado e efetivado o aumento de capital de Cr\$ 6.000.000,00, para Cr\$ 15.000.000,00, integralmente formalizada a legalização de tal aumento. Para quaisquer outros esclarecimentos que julgarem necessários, permanecemos ao inteiro dispor dos Srs. Acionistas em nossa sede social.

São Paulo, 13 de janeiro de 1949

a) CINCINATO CAJADO BRAGA
Diretor-Presidentea) AUGUSTO VIANA KLINGELFUS
Diretor-Superintendentea) MILTON MARQUES SIMÕES
Diretor-Secretário

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Imoveis	478.307,10	Patrimônio Líquido	
Equipamentos, Maquinários e Acessórios	13.163.917,10	Capital	15.000.000,00
Ferramentas	97.725,40	Fundo de Reserva Legal	6.822,30
Móveis e Utensílios	263.934,90	Fundo de Reserva Especial	12.644,50
Veículos	1.478.925,20	Lucros Suspensos	118.978,20
Aparelhamento Técnico	44.096,00		15.136.444,80
Bens de Arte e Biblioteca	6.874,00	Provisões	
Instalações	80.136,00	Fundo para Depreciações e Amortizações	1.993.573,80
Caixões e Depósitos	1.775,00		17.130.018,70
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL	
Caixa e Bancos	3.260.368,30	Duplicatas a Pagar, Fornecedores, Gratificações a Pagar, Contas Correntes, Contribuições a Recolher, Salários e Orendados a Pagar e Títulos a Pagar	15.015.348,60
REALIZÁVEL			
Devedores			
— Curto Prazo —			
Contas Correntes	13.936.215,70		
Letras a Receber	69.299,60		
Adiantamentos	17.300,00		
	14.022.815,30		
— Longo Prazo —			
Caução para Garantia de Obras e Serviços	539.170,50		
	14.561.985,80		
Existências			
Almoxarifado	1.089.815,60		
	15.051.801,40		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores Sujéticos à Apropriação			
Obras em Execução	23.761.170,70		
Despesas Diferidas			
Seguros a Vencer	39.663,00		
Estampilhas	100,00		
Artigos de Escritório	3.000,00		
	42.763,00		
Valores a Amortizar			
Despesas de Organização	37.784,10		
	23.841.727,70		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Após Caucaionadas	60.000,00		
Títulos Caucaionados	60.000,00		
Contratos de Obras e Serviços			
Valor Convencional	36.712.200,50		
Contratos de Seguros	1.120.000,00		
Imoveis Comprados por Compra	251.550,00		
	38.183.750,50		
	96.563.428,60		

a) CINCINATO CAJADO BRAGA
Diretor-Presidentea) AUGUSTO VIANA KLINGELFUS
Diretor-Superintendentea) MILTON MARQUES SIMÕES
Diretor-Secretárioa) JOAO MATHIAS DA MOTA BICUDO
Contador Reg. C. R. C. 7092 — D. E. C. 30516

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS GERAIS		RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Viagens, Estadas, Refeições, Comissões, Fretes, Descontos, Etc.	55.392,90	Juros Ativos	6.504,20
PERDAS DIVERSAS		LUCROS DIVERSOS	
Saldo desta Conta	8.114,60	Descontos Obtidos, Despesas Recuperadas e Rendas	
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		Diversas	173.448,24
Fundo de Reserva Legal	6.822,20		179.952,40
Fundo de Reserva Especial	12.644,50		
Lucros Suspensos	115.978,20		
	179.952,40		

a) CINCINATO CAJADO BRAGA
Diretor-Presidentea) AUGUSTO VIANA KLINGELFUS
Diretor-Superintendentea) MILTON MARQUES SIMÕES
Diretor-Secretárioa) JOAO MATHIAS DA MOTA BICUDO
Contador Reg. C. R. C. 7092 — D. E. C. 30516

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S/A. — PERITOS EM CONTABILIDADE, pelo seu Diretor infra assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da Companhia Construtora Brasileira de Estradas, levantado a 31 de dezembro de 1948, o qual corresponde fielmente à situação nesta data, de acordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 12 de janeiro de 1949

REVISORA NACIONAL S/A.
PERITOS EM CONTABILIDADEC. R. C. — Prot. N.º 121
a) A. O. CAMPAGLIA
Diretor

B. C. E. Cont. C. R. C. N.º 12.179

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Construtora Brasileira de Estradas, tendo examinado o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", livros e documentos relativos ao exercício de 1948, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

São Paulo, 12 de janeiro de 1949

a) CARLOS DIAS DE CASTRO

a) OSCAR FERNANDES

BOLSA DE SÃO PAULO

Movimento do dia 8.

Obrigações:

Federal:

Guerra 5.000.000

TECELAGEM AIDA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

Convidam-se os srs. acionistas da TECELAGEM AIDA S/A., para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 8 de abril de 1949, às 14 horas na sede da sociedade à rua Marechal Deodoro n. 72, em São Bernardo do Campo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948.

b) — Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1949.

c) — Outros assuntos de interesse da sociedade.

Avizamos outrossim que se acham à disposição dos srs. acionistas, na sede da sociedade os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Bernardo do Campo, 8 de março de 1949.

A Diretoria:

a.) PERY RONCHETTI — Diretor-Presidente.

LABORATORIO ESPECIFARMA S. A. ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA no dia 31 de março de 1949, às 15 horas, na sede social à rua Alves Guimarães n. 630, nesta capital, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e demais contas do exercício de 1948 bem como para elegerem a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o próximo exercício.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos de que trata o Artigo 99 da Lei 2627 de setembro de 1940.

S. Paulo, 8 de março de 1949.

Laboratório Especificarfa S. A.

(a.) JOVIANO ALVIM JUNIOR — Diretor-Secretário.

COMPANHIA PRADO CHAVES EXPORTADORA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA São convidados os srs. acionistas, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 18 de março de 1949, às 15 horas, na sede social, à rua São Bento, 197, 1.º andar, nesta capital, para tomar conhecimento e deliberar sobre:

a) — relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1948.

b) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1949.

c) — outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 8 de março de 1949.

DR. LUIZ DA SILVA PRADO — Diretor-Presidente.

Auxílio e Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de MOO'CA deste Estado Instituição que tem prestado desde 1908 serviços aos menores desamparados. Os doativos podem ser entregues neste jornal.

CARDORASIL S/A.

FABRICA DE GUARNIÇÕES DE CARTAS

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que se realizará na sede social, à rua Fábio n. 610, nesta capital, no dia 12 de abril próximo, às 10 horas, para tomar conhecimento e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço e Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 1948, e, bem assim, para elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixação dos honorários.

Na assembleia poderão também serem tratados e resolvidos outros assuntos de interesse social.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

JAZEPS ZALAMANS KURSANSKIS — Diretor-Presidente.

ARMAZENS GERAIS PRADO CHAVES S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA São convidados os srs. acionistas, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 18 de março de 1949, às 17 horas, na sede social, à rua de São Bento n. 197, 1.º andar, nesta capital, para tomar conhecimento e deliberar sobre:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativo ao Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1948.

b) — Eleição dos membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e Suplentes.

c) — Fixação dos honorários da Diretoria.

d) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 8 de março de 1949.

EDGARD CONCEIÇÃO — Diretor-Presidente.

ESTUDE PORTUGUES

Inscrita-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente prático. Aulas semanais (imprescindíveis). Duração: 14 meses. Mens.: Cr\$ 40,00. Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.º andar — Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscrita-se hoje mesmo ou peça prospectos.

ENSINO LIVRE

(LEI N. 609, DE 13-1-49)

Incumbe-se de promover, dentro do prazo dos 90 dias, perante a nova Junta Especial do Ensino Livre, o pedido de inscrição e legalização da documentação, referente a aqueles que frequentaram e cursaram escolas livres de ensino superior, DR. EDMUNDO A. BURLLE, adv. insc. na O. A. B., seção do Dist. Federal sob n. 1.679, (Cap. da Res. Exerc. Nac.), escritório à Av. Tomé de Souza, 17, sob. — RIO DE JANEIRO.

PRAIAS PAULISTAS S/A.

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de março próximo, às 15 horas, na Sede social, à rua Conselheiro Crispiniano, 140 — 8.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) — relatório da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948;

b) — eleição da Diretoria;

c) — eleição dos membros do Conselho Fiscal, Consultivo, e Suplentes, para o corrente exercício, fixação de sua remuneração, e da Diretoria;

d) — outros assuntos de interesse social.

Ficam suspensas as transferências de ações até o dia em que se realizar a Assembleia Geral Ordinária, inclusive.

Ficam outrossim, à disposição dos srs. acionistas toda a documentação a que se refere o artigo 99 do Decreto n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, a qual pode ser examinada na Sede social.

S. Paulo, 26 de fevereiro de 1949.

DR. JOSE VIGORITO NETO — Diretor-Gerente.

COMPANHIA NACIONAL DE VELUDOS

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS E CONVOCAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na sede social, o relatório da sociedade sobre a marcha dos negócios no exercício de 1948, cópia do balanço e cópia da conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à assembleia geral ordinária que se realizará na sede social em Santo Amaro, à rua Carlos Gomes n. 797, às 16 horas do dia 9 de abril p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) — Exame das contas da Diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição dos Diretores Secretário e Administrativo, e

c) — Eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 7 de março de 1949.

A Diretoria:

(aa.) JOSEFINA FALCIONI LEONI CORNELIA MAINIERI CANEPA.

AGRINDUS S/A. EMPRESA AGRICOLA-INDUSTRIAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA São convidados os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em assembleia geral ordinária, às 10 horas do dia 30 do corrente mês, na sede da sociedade, rua Piedade n. 2, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre:

a) — Relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1948;

b) — Eleição dos membros do conselho fiscal e respectivos suplentes, para o presente exercício.

Estão à disposição dos senhores acionistas na sede da sociedade, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de março de 1949.

BRUNO HOLLNAGEL — Diretor-Presidente.

PIRES FONTOURA S/A. — IMPORTADORA E INDUSTRIAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede social, à rua Florencio de Abreu n. 234, às 14 horas do dia 3 de abril de 1949, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos constantes da ordem do dia:

a) — relatório e apresentação de contas da Diretoria referentes ao exercício de 1948;

b) — balanço geral, demonstração da conta "lucros e perdas" e parecer do Conselho Fiscal;

c) — eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1949;

d) — outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 4 de março de 1949.

ORLANDO FERREIRA PIRES — Diretor-Presidente.

S/A. AGRICOLA E INDUSTRIAL

USINA MIRANDA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA Ficam convocados os acionistas da S. A. Agricola e Industrial Usina Miranda para uma reunião de Assembleia Geral Extraordinária, que terá lugar à 17 do corrente mês, às 14 horas, na sede social à rua Brigadeiro Tobias, 356 — 5.º andar — sala 53, e cujo fim será a alteração dos Estatutos Sociais, na parte referente ao artigo 6.º — Capítulo II.

São Paulo, 7 de março de 1949.

F. B. de Queiroz Ferreira — Presidente.

Dr. Zenon Fleury Monteiro — Superintendente.

S. A. "DOMINGOS FORTE" de Industria e Comercio

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em observância às disposições legais e estatutárias temos o prazer de apresentar o "BALANÇO GERAL" encerrado em 31 de dezembro de 1948, a demonstração da conta de "LUCROS E PERDAS" e o parecer do "CONSELHO FISCAL", a fim de serem submetidos à apreciação de V. Sa.

Esta diretoria permanece à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer outras informações que necessitarem.

LUIZ FORTE
Diretor-Presidente

MIGUEL FORTE
Diretor Vice-Presidente

JOSE FORTE
Diretor-Comercial

SILVIO GIANNUBILO
Diretor-Industrial

GALIANO CIAMPAGLIA
Diretor-Secretário

"BALANÇO GERAL" ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			NÃO EXIGIVEL		
Imoveis			Capital	10.300.000,00	
Terrenos	1.332.000,00		Fundos de Reserva		
Nova Fabrica	5.416.692,20	6.748.692,20	Legal	338.828,70	
			Especial	2.549.468,20	
Móveis e Utensílios	244.387,70		Para Renovação e Apl. de Maqui-		
Maquinários	4.757.534,10		nismos	500.000,00	
Veículos	94.950,00		Proveniente da Valorização do		
Inversões	55.430,00	11.900.994,00	Ativo	1.326.652,30	4.714.349,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			Fundos de Depreciação	707.552,70	
Estoque	3.730.193,80		Provisões para Devedores Duvidosos	364.641,00	
Duplicatas a Receber	5.201.158,80		Retenção Compulsoria de Lucros	28.670,10	
Títulos a Receber	8.000,00		Lucros e Perdas	15.606,80	15.830.819,80
Valores com Tercios	35.268,10				
Viagens e Representantes	113.165,00		EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Devedores Diversos	101.769,40	9.189.553,10	Bancos em Caução	1.743.274,30	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			Obrigações a Pagar	1.553.944,00	
Deposito Compulsorio Decreto-lei 9.159		46.589,00	Créditos Diversos	497.589,10	
DISPONIVEL			Viagens e Representantes	149.134,60	
Caixa	23.391,40		I. A. P. I.	11.963,30	
Bancos	80.646,10	104.037,50	I. A. P. T. C.	361,00	
RESULTADO PENDENTE			Porcentagem da Diretoria	204.000,00	4.162.266,20
Imposto de Consumo e Mercantis	34.912,40		DIVIDENDOS A DISTRIBUIR		
	21.276.086,00		5.º Dividendo	483.000,00	
CONTAS COMPENSADAS			6.º Dividendo	800.000,00	1.283.000,00
Bancos Conta Caução	3.672.573,20				21.276.086,00
Diversas Conta Cobrança	319.410,40		CONTAS COMPENSADAS		
Viagens Conta Cobrança	78.349,50		Títulos em Caução	3.672.573,20	
Ações Cauteladas	100.000,00	4.170.333,10	Títulos em Cobrança	319.410,40	
			Títulos em Viagens	78.349,50	
			Caução da Diretoria	100.000,00	4.170.333,10
					25.446.419,10
					25.446.419,10

LUIZ FORTE
Diretor-Presidente
SILVIO GIANNUBILO
Diretor-Industrial

MIGUEL FORTE
Diretor Vice-Presidente
GALIANO CIAMPAGLIA
Diretor-Secretário

JOSE FORTE
Diretor-Comercial
ARMANDO DERTONIO
Contador CRC 1.061

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO			CRÉDITO		
DESPESAS GERAIS			Saldo do Exercício anterior		
Despesa de Administração	1.198.870,30			556,90	
Despesa da Filial	59.394,80		RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Gastos de Fabricação			Seção de Armações	2.063.331,80	
Armações, Guarda-Chuvas, Tecidos e Tecelagem	4.288.320,10	5.546.275,20	Seção de Tecidos	247.838,30	
IMPOSTOS			Seção de Guarda-Chuvas	4.325.566,50	
Federais, estaduais e municipais	939.235,00		Seção de Tecelagem	1.928.805,80	
JUROS	96.144,30		Filial (—)	65.859,50	8.499.382,90
PERDAS DIVERSAS			RENDAS DIVERSAS		
Duplicatas Incobráveis	241.232,30		Juros Bancários	3.828,10	
AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES			Débitos de Duplicatas Recuperadas	104.874,00	
Fundo de Depreciação	204.063,90		Indenizações Recebidas	57.519,00	166.021,10
Provisões p/Devedores Duvidosos	364.641,00	568.704,90			
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO					
Fundo de Reserva Legal	63.690,60				
Fundo de Reserva Especial	191.071,90				
Porcentagem da Diretoria	204.000,00				
Dividendos	800.000,00				
	1.258.762,50				
Saldo que transfere para o exercício seguinte	15.606,80	1.274.369,30			
		8.665.960,90			8.665.960,90

LUIZ FORTE
Diretor-Presidente
SILVIO GIANNUBILO
Diretor-Industrial

MIGUEL FORTE
Diretor Vice-Presidente
GALIANO CIAMPAGLIA
Diretor-Secretário

JOSE FORTE
Diretor-Comercial
ARMANDO DERTONIO
Contador CRC 1.061

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A SOCIEDADE TÉCNICA DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO "SOTÉCA", pelos seus diretores infra assinados, contadores legalmente habilitados declara que examinou o Balanço e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" de S. A. "Domingos Forte" de Industria e Comercio, levantados em 31 de dezembro de 1948 e que os mesmos refletem a situação econômica e financeira da empresa a que se refere.

PAULINO BAPTISTA CONTI
Diretor-Superintendente
Contador CRC 1998

FRANCISCO CATALANO JUNIOR
Diretor de Revisões e Perícias
Contador CRC 4468

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de S. A. "DOMINGOS FORTE" de Industria e Comercio, declaram que, tendo examinado o Balanço, contas e demais documentos referentes às operações do exercício findo em 31 de dezembro de 1948, encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão, pelo que são de parecer sejam os mesmos aprovados.

MARIO CARDOSO DE OLIVEIRA

PAULINO BATISTA CONTI

ARMANDO SAMPAIO PONSECA

SINDICATO DOS BANCOS, NO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convoco os Senhores Associados para a Assembleia Geral Ordinária do Sindicato dos Bancos, a ser realizada no dia quinze (15) do corrente, terça-feira, às dezessete (17) horas e trinta minutos, no Viaduto Boa Vista, 87, 8.º andar, para o fim de tomarem conhecimento do Relatório e do Balanço do exercício de 1948, apreciarem a proposta de Previsão Orçamentária para o exercício de 1950, e fixarem os vencimentos do pessoal.

São Paulo, 8 de março de 1949.

THEODORO QUARTIM BARBOSA — Presidente.

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE LANIFICIO SANTA ROSA SOCIEDADE ANONIMA

INDUSTRIAS DE PAPEL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam os srs. acionistas convocados a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, no dia 18 de março, às 14 horas, na sede social, à rua Tito n. 472, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre: a) Proposta da Diretoria para reforma parcial dos Estatutos Sociais; b) Parecer do Conselho Fiscal; c) Qualquer outro assunto de interesse social.

Os acionistas possuidores de ações ao portador, que desejarem tomar parte na reunião, deverão depositá-las na sede social até 3 (tres) dias antes da hora marcada para a Assembleia.

São Paulo, 7 de março de 1949.

HENRIQUE VILLABOIM — Presidente.

PERGENTINO DE FREITAS — Superintendente.

São convidados os senhores acionistas desta Companhia, a se reunirem, em assembleia geral ordinária, no dia 26 de Março próximo, às 9 horas, na sua sede social à rua Melo Peixoto n. 485, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, examinarem as contas, balanço e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1948, procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente ano, e, ainda, discutirem outros assuntos de interesse social.

Acham-se, outrossim, à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Artigo 99 do decreto 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 26 de Fevereiro de 1949.

LANIFICIO SANTA ROSA S. A.

José Nobis

Diretor-Presidente.

TECIDOS J. RODRIGUES S/A. ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

153.º DIVIDENDO

Pagar-se-á, das 11 às 15 horas (aos sábados das 9 às 11), no Escritório Central — à rua Libero Badaró n. 39, nesta Capital, o 153.º dividendo desta Companhia, relativo ao segundo semestre de 1948, à taxa de 8% (oito por cento), ou Cr\$ 8,00 por ação integralizada.

Os possuidores de ações nominativas serão atendidos a partir do dia 2 (dois) de março próximo, e os possuidores de ações ao portador, a partir do dia 11 (onze) do mesmo mês.

O pagamento do dividendo de ações ao portador será efetuado mediante apresentação dos cupons n. 16 (dezessete), devidamente colados e relacionados em impresso apropriado, e estará sujeito ao desconto do imposto de renda na base de 15% (quinze por cento).

Os procuradores de acionistas residentes ou domiciliados no estrangeiro deverão declarar essa circunstância, para efeito do desconto do imposto de renda, arrecadado na fonte.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1949.

A. DE PADUA SALLES
Diretor Presidente

S/A. AGRICOLA E INDUSTRIAL USINA MIRANDA

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DOS ACIONISTAS, REALIZADA EM 18 DE JANEIRO DE 1949

Aos dezesseis dias do mês de janeiro de mil novecentos e quarenta e nove, às 15 horas, na sede social da Empresa, à rua Brigadeiro Tobias, 356 — 5.º andar, sala 53, nesta Capital, nos termos da convocação feita no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano", respectivamente, nos dias 6, 8 e 9 e 6, 7 e 8 do corrente mês, verificando-se estarem presentes 18 acionistas, representando mais de dois terços do capital social, ou sejam 28.963 ações das 40.000 de que se compõe o capital da Empresa como se verifica pelo "Livro de Presença", realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária da S. A. Agrícola e Industrial Usina Miranda. — Na forma do artigo 28, dos Estatutos Sociais, assumiu a direção inicial dos trabalhos o Presidente da Sociedade, sr. Francisco B. de Queiroz Ferreira, o qual convidou os senhores acionistas a indicarem qual deva ser o Presidente da Assembleia. — Pediu a palavra o acionista senhor Alberto Ferreira Jorg; e propôs fosse a Assembleia presidida pelo acionista Dr. Enéas Cesar Ferreira, proposta que foi unanimemente aprovada. — Este assumindo a Presidência convidou para secretários os acionistas, senhores Sebastião Carmo Lima e Mario Maffei, que assumem seus lugares na direção dos trabalhos. — A seguir o senhor Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Assembleia, expondo o objetivo da mesma, que é, nos termos da convocação acima referida, o seguinte: — reforma do parte dos Estatutos Sociais. — Pediu a palavra o Dr. Zenon Fleury Monteiro e disse que apresentava as seguintes emendas aos artigos 8.º, 17.º, 18.º, 19.º e 20.º.

CAPITULO III

Da Administração

Art. 8.º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de cinco membros eleitos trienalmente, dentre os acionistas, pela maioria de votos da Assembleia Geral, os quais exercerão as funções de Diretor-Presidente, Diretor-Superintendente, Diretor-Gerente Geral, Diretor-Gerente e Diretor-Secretário, podendo ser reeleitos.

Art. 17.º — São atribuições especiais do Diretor-Presidente:

- representar a Sociedade, ativa e passivamente, em suas relações com terceiros, judicial e extra-judicialmente, por si e pelos mandatários que designar;
- convocar as reuniões da Diretoria e do Conselho Fiscal, presidindo-as;
- nomear e constituir advogados, procuradores e representantes para defesa dos interesses jurídicos, administrativos e comerciais da Sociedade;
- autenticar, com a sua rubrica, os livros das atas das sessões das Assembleias, do Conselho Fiscal e o de Presença de Acionistas;
- assinar, juntamente com outro Diretor as escrituras de venda ou oneração de imóveis.

Art. 18.º — São atribuições do Diretor-Superintendente:

- superintender a gestão dos negócios da Sociedade;
- assinar os atos e contratos a que se referir a alínea "a" do artigo 16.º, em conjunto com outro Diretor ou Procurador bastante;
- estabelecer, dirigir e fiscalizar a escrituração geral da Sociedade;
- admitir e demitir funcionários;
- dirigir e exercer fiscalização relativamente ao pessoal do Escritório Central;
- dar execução às deliberações da Diretoria;
- exercer as atribuições do artigo 16.º letra "e", em conjunto com outro Diretor ou Procurador bastante.

Art. 19.º — São atribuições do Diretor-Gerente:

- dirigir, administrar os bens e haveres da Sociedade, cumprindo as deliberações da Diretoria e do Conselho Fiscal;
- zelar pela boa ordem, administração e conservação dos bens sociais, determinando e discriminando os serviços e atribuições do pessoal;
- responder pelo movimento dos serviços agrícolas e industriais, zelando pelas propriedades rurais, assim como por toda parte industrial;
- exercer as atribuições do art. 18.º letra "e", em conjunto com outro Diretor ou Procurador bastante;
- admitir, demitir e contratar empregados, funcionários e trabalhadores rurais e industriais, de acordo

com as necessidades dos imóveis rurais e com a seção industrial;

- dar execução às deliberações da Diretoria;
- responder pelo integral funcionamento agrícola-industrial da Empresa.

Art. 20.º — São atribuições do Diretor-Gerente:

- gerir os negócios da Sociedade, zelando pela ordem e conservação dos seus bens e haveres;
- dar execução às deliberações da Diretoria;
- auxiliar o Diretor-Gerente na administração dos bens sociais;
- substituir o Diretor-Gerente Geral em suas faltas e impedimentos.

Art. 21.º — São atribuições do Diretor-Secretário:

- providenciar sobre todo o expediente e redigir as atas das reuniões da Diretoria;
- dar execução às deliberações da Diretoria. — Posta em discussão a proposta apresentada pelo Dr. Zenon Fleury Monteiro e não havendo quem pedisse a palavra para discuti-la, foi encerrada a discussão. — Procedeu-se a votação da mesma proposta, verificando-se haver a mesma sido aprovada unanimemente. — Ainda com a palavra o Dr. Zenon Fleury Monteiro, disse que, estando criado o lugar de Gerente-Geral, pedia à mesa que procedesse a eleição para esse cargo. — Procedida a eleição, verificou-se haver sido eleito para o cargo de Diretor-Gerente Geral, o sr. Tertuliano Nogueira Cabral, por votação unânime. — A vista do resultado do pleito, o senhor Presidente proclamou eleito e declara empossado em seu cargo o senhor Tertuliano Nogueira Cabral, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, à rua Canadã, 810. — Em seguida o senhor Presidente deu a palavra a quem da mesma quisesse usar e não havendo quem a pedisse, agradeceu a honra que lhe foi concedida para presidir a presente Assembleia Geral Extraordinária, declarando encerrada a mesma. — Foi suspensa a sessão para ser lavrada a presente ata, a qual, em seguida, foi lida e aprovada, ficando autorizada a mesa a autenticar as cópias para os fins legais. — Eu, Mario Maffei, secretário da Assembleia, lavrei esta ata, que assino com os demais membros da mesa e os acionistas presentes. — São Paulo, 18 de janeiro de mil novecentos e quarenta e nove. — (ss) Dr. Enéas Cesar Ferreira, presidente; Srs. Sebastião Carmo Lima e Mario Maffei, secretários; DR. ZENON FLEURY MONTEIRO; TERTULIANO NOGUEIRA CABRAL; CARLOS MIRANDA COELHO; DR. FORTUNATO AUGUSTO JORGE TAVARES; ALBERTO FERREIRA JORGE; SEBASTIÃO CARMO LIMA; JORGE AUGUSTO FERREIRA; ANTONIO MONTEIRO SERRA; MARIA DA CONCEIÇÃO MIRANDA COELHO; ODETE MIRANDA COELHO; DR. ENÉAS CESAR FERREIRA; ANTONIO DUARTE FIGUEIREDO; IGNAÇÃO DE FREITAS GOMES; LUIS JORGE TAVARES; F. B. DE QUEIROZ FERREIRA; QUEIROZ FERREIRA DE CIA.; JOSE ESCAMEZ FERNANDEZ; MARIO MAFFEI.

A mesa que dirigiu os trabalhos da presente Assembleia verificou que esta copia reproduz fielmente o original da ata, copiada no livro correspondente às fls. 59 a 63, livro 1.º I de Atas das Assembleias Gerais.

São Paulo, 18 de janeiro de 1949.
(ss) Dr. Enéas Cesar Ferreira — Presidente.
Sebastião Carmo Lima — Secretário.
Mario Maffei — Secretário.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIFICADO

CERTIFICADO que a S. A. AGRICOLA E INDUSTRIAL USINA MIRANDA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 40.228, por despacho da Junta Comercial em sessão de 18 de fevereiro de 1949, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 18 de janeiro de 1949, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de fevereiro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Oulmar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovi: — (a) Oulmar de Andrade Mendes.

Industrias Martins Ferreira S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento ao dispositivo legal, temos a satisfação de submeter à vossa apreciação o balanço do semestre findo em 31 de dezembro de 1948, bem como a demonstração da conta do Lucro e Perdas.

A despeito da dificuldade da obtenção de matéria prima e do elevado custo desta, conseguimos apurar um lucro líquido de Cr\$ 4.567.875,00, o qual permitirá a distribuição de um dividendo de Cr\$ 20,00 por ação, restando um saldo de Cr\$ 1.339.196,20, para o semestre corrente, depois de deduzida a reserva legal de Cr\$ 228.378,80.

Devemos ainda notar que, além do lucro referido, ha um saldo de Cr\$ 3.037.416,00, vindo do semestre anterior.

Anexo, encontrareis o parecer do Conselho Fiscal, achando-se em nossa sede social os documentos exigidos por lei. — Entretanto, se desejardes quaisquer outras informações, estamos prontos, como nos cumpre, a presta-las imediatamente.

São Paulo, 26 de janeiro de 1949.

(ss) A. SOARES DE SAMPAIO — Diretor-Presidente em exercício
OSCAR GRANDE — Diretor-Gerente
JOÃO RASCIO ROSSI — Diretor de Vendas

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
IMÓVEIS	8.988.702,30	CAPITAL	
MAQUINAS E INSTALAÇÕES	6.340.148,80	Subscrito e realizado	30.000.000,00
ESTAMPAS, PLACAS E MODELOS	2.015.076,70	FUNDO DE RESERVA LEGAL	3.372.252,10
MOBÍVEIS E UTENSÍLIOS	532.567,20	RESERVA PARA DEPRECIACÃO	2.158.465,00
AUTOMÓVEIS	384.817,80	RESERVA ESPECIAL (Dec-Lei 9.159 de 10-4-1946)	1.390.205,10
MARCAS E PATENTES	1.100.000,00	LUCROS E PERDAS	7.376.612,20
	19.361.202,30		44.492.524,40
DISPONIVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
CAIXA E BANCOS	5.114.848,10	SALÁRIOS	
		De dezembro a serem pagos em janeiro de 1949 ..	326.741,40
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		CONTAS A PAGAR	252.843,40
MATERIA PRIMA	4.874.641,60	CREDORES DIVERSOS	486.935,90
MATERIA PRIMA EM TRÁNSITO	10,90		1.086.540,70
PRODUTOS	3.229.055,10		
ALMOXARIFADO	1.704.826,60		
MATERIAIS PARA ESCRITÓRIO	107.982,40		
	6.726.510,00		
DUPLICATAS A RECEBER			
Com terceiros e em n/ carteira	703.063,40		
Em Bancos	6.023.446,60		
	6.726.510,00		
IMPOSTO DE CONSUMO "AD-VALOREM"	20.532,90		
SELCS DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES	1.845,10		
DEVEDORES DIVERSOS	77.176,10		
	17.342.281,60		
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
CAUÇÕES E DEPOSITOS	7.484,00		
OBRIGAÇÕES DE GUERRA	1.362.500,00		
ACOES DA CIA. SIDERURGICA NACIONAL	80.000,00		
COOP. DIST. COMBUST. EST. DE SÃO PAULO	30.000,00		
	2.290.748,90		
BCO. DO BRASIL S/A. C/DEP. COMPULSÓRIO (Dec-Lei n.º 9.159 de 10-4-1946)			
Em Dinheiro	1.146.148,90		
Em títulos de Obrigações de Guerra	1.144.600,00		
	2.290.748,90		
	Cr\$ 45.559.065,10		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
ACOES EM CAUÇÃO	80.000,00		
BANCOS EM COBRANÇA	6.023.446,60		
CUPONS S/JUROS DE OB. DE GUERRA A RECEBER	34.388,00		
BANCOS EM CUSTODIA	1.362.500,00		
	7.500.284,60		
	Cr\$ 53.059.349,70		

A. SOARES DE SAMPAIO — Diretor-Presidente em exercício
OSCAR GRANDE — Diretor-Gerente
JOÃO RASCIO ROSSI — Diretor de Vendas
JOAQUIM JOSÉ DA FONSECA NETO — Contador C.R.C. — Prot.º 2.968

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" DO 2.º SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		Saldo do 1.º semestre de 1948	
Honorários da Diretoria	288.000,00		7.043.908,20
Salários, Ordenados e Comissões	936.998,70	Mais: Reversão de 25% sobre Cr\$ 453.791,50, valor retido em 15-7-46 de acordo com o Dec-Lei 9.159 de 10-4-1946	113.447,80
Aluguéis	108.000,00		7.157.416,00
Taxas e Impostos Diversos	1.402.122,00		
Maneal. e Desp. Sindicatos de Classe	256.709,40		
Auxílios a Ex-Empregados	8.603,30		
Seguros	90.173,90		
Comissões e Despesas Bancárias	95.749,80		
Despesas de Entregas, etc.	288.436,70		
Despesas Diversas	288.436,70		
	3.516.639,90		
Prejuízo em Falências e Concordeatas	38.355,80		
	228.378,80		
Fundo de Reserva Legal			
Lucro do 2.º semestre em 31-12-48 ..	4.567.875,00		
Menos: 5% para Reserva Legal	228.378,80		
	4.339.196,20		
Saldo do 1.º semestre de 1948	3.037.416,00		
	7.376.612,20		
	Cr\$ 11.160.006,40		

A. SOARES DE SAMPAIO — Diretor-Presidente em exercício
OSCAR GRANDE — Diretor-Gerente
JOÃO RASCIO ROSSI — Diretor de Vendas
JOAQUIM JOSÉ DA FONSECA NETO — Contador C.R.C. — Prot.º 2.968

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal das "Indústrias Martins Ferreira" Sociedade Anônima, abaixo assinados, tendo detidamente examinado o inventário, contz. Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro próximo passado, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao semestre findo: sendo-lhes, ainda, dado a conhecer o certificado dos Peritos em Contabilidade, resultou daquele exame tudo encontrar-se em boa ordem e correção, sendo, pois, de parecer que os citados documentos estão em condições de ser aprovados pelos Srs. Acionistas.

São Paulo, 26 de janeiro de 1949.

(ss) DOMINGOS DE CARVALHO
ARISTEO SEIXAS
ALBERTO VIEIRA MENDES

COMPANHIA METALURGICA ALBERTO PECORARI

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

Ficam convocados os srs. acionistas da Cia. Metalurgica Alberto Pecorari, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria no dia 12 de março próximo, às 10 horas, na sede social, à rua Casario Alvim, 416, a fim de deliberar sobre contas, Relatorio da Diretoria e Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1948, com parecer do Conselho Fiscal e a eleição do mesmo Conselho Fiscal para o ano de 1949.

Outrossim, comunicamos que os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-1946, acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede social.

São Paulo, 8 de março de 1949.

Cia. Metalurgica Alberto Pecorari

ALBERTO PECORARI — Diretor Presidente.

S. A. "DOMINGOS FORTE" DE INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da S. A. "DOMINGOS FORTE" DE INDUSTRIA E COMERCIO, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 26 de abril de 1949, às 14 horas, na sede social, à rua Canuto Baraiva, 429, a fim de deliberar sobre a seguinte "Ordem do Dia":

- Relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;
- Eleição da nova Diretoria, pelo termino do mandato da atual;
- Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1949;
- Assuntos varios de interesse social.

Outrossim, comunica-se aos srs. acionistas que, a partir desta data, se acham à sua disposição na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1946.

São Paulo, 7 de março de 1949.

LUIS FORTE — Diretor Presidente.

COOPERATIVA DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL DE SANTO AMARO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores cooperados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 15 de março de 1949, às 20 horas, na sede social, à rua Cap. Tiago Luz, 76 (Santo Amaro), para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- Sobre as contas e relatorios do Conselho de Administração;
- Eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e suplentes;
- Sobre outros assuntos de interesse geral da Cooperativa.

Santo Amaro, 7 de março de 1949.

HENRIQUE ANTONIO — Diretor gerente.

Companhia Melhoramentos de São Paulo

INDUSTRIAS DE PAPEL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam os srs. Acionistas convocados a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, no dia 18 de Março de 1949, às 18 horas, na sede social, à rua Tito no 479, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre: — a) — Relatorio da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1948; b) — eleição da Diretoria e Conselho Fiscal; c) — qualquer outro assunto de interesse social.

Os Acionistas possuidores de ações ao portador, que desejarem tomar parte na reunião, deverão depositar-las na sede social até 3 (tres) dias antes da hora marcada para a Assembleia.

São Paulo, 7 de Março de 1949.

Henrique Villabom — Presidente.
Fergentino de Freitas — Superintendente.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas deste Banco a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 18 do corrente mês, às 15 horas, na sede social, à rua Alvaros Penteado n. 176, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- Leitura, exame e discussão do relatorio da Diretoria, Balanço e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;
- eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949;
- eleição de nova Diretoria por estar a atual com o seu mandato findo.

São Paulo, 8 de março de 1949.

A Diretoria:

DR. JOSE DA CUNHA JUNIOR — Dir. Presidente.
JOSE ALFREDO DE ALMEIDA — Dir. Superintendente.
AMADOR AGUIAR — Dir. Gerente.
DR. CARLOS DE MORAES BARROS — Dir. Adjunto.
DONATO FRANCISCO SASSI — Dir. Adjunto.



A família de

MARIA ANTARES

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar amanhã, dia 19 do corrente, às 9 horas, na Igreja Ortodoxa (rua Ibiyô).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Por 31 contra 10 votos aprovou o Senado o projeto de preenchimento das vagas dos comunistas

TRANSCORRERAM OS DEBATES EM AMBIENTE DE INTENSO NERVOSISMO — TEVE MAIORIA O SUBSTITUTIVO DA CAMARA — FAR-SE-A MESMO O PREENCHIMENTO POR ALTERAÇÃO DO QUOCIENTE ELEITORAL — INTEGRA DA LEI

RIO, 8 ("Correio") — O primeiro orador do Senado foi o sr. Matias Olímpio, que tratou do caso das refutórias, contrariamente ao ponto de vista do gen. Jurez Tavora. Em seguida, o sr. Nereu Ramos fez uma exposição sucinta do referido projeto originário do Senado, chamado de "Lei Eitelvino Lins" e o substitutivo da Câmara, agora em debates, esclarecendo o espírito do legislador, porquanto, o substitutivo estava sujeito à discussão do plenário. Voto então à tribuna o sr. Augusto Meira que, pela maioria da Comissão de Justiça, passou a fazer o seu relatório verbal aceitando o substitutivo da Câmara.

Seguiu-se-lhe na tribuna o sr. Ivo de Aquino, como líder da maioria, colocando-se de acordo com as conclusões do parecer Meira e esclarecendo outros pontos, encaminhando o projeto à votação.

Nesta altura, numa ofensiva de envergadura, afirmou-se contra o projeto o sr. Artur Santos, discordando peremptoriamente do parecer do sr. Augusto Meira, por julgar individual, de vez que os membros da Comissão de Justiça, ali presentes, conservavam-se em silêncio.

Aqui o sr. Nereu Ramos levantou uma questão de ordem e com habilidade forçou o andamento da matéria para sua aprovação na sessão ordinária. Estourou o debate com mais gritos na lida, tendo o sr. Vilas Boas invocado o artigo 144 do regimento do Senado, que colidia com o substitutivo da Câmara.

Foi a vez do sr. Alípio Vivacqua que, em princípio, também discordou do ponto de vista do relator Augusto Meira, embora este da tribuna continuasse a fazer fúria-pé em defesa do seu parecer. O sr. Nereu Ramos, entretanto, declarou que o Senado tinha que se pronunciar sobre a emenda vinda da Câmara e que se esta fosse rejeitada prevaleceria o projeto "Eitelvino Lins" (lei do Senado).

O sr. Ferreira de Sousa entrou no debate fazendo sugestões de ordem política, — para que se aprovasse o substitutivo da Câmara.

Isto deu lugar a que o sr. Ivo de Aquino voltasse à tribuna para induzir o plenário a aprovar a matéria. Entretanto não esmoreceu o sr. Artur Santos que, irado, voltou a escarregar o projeto e o parecer Augusto Meira, acalorando-o ainda de individual.

Também o sr. Nereu Ramos já visivelmente contrariado concluiu os membros da Comissão de Justiça a se pronunciarem sobre a tese Augusto Meira para acabar-se de uma vez com o antagonismo reinante. O sr. Alípio Vivacqua aproveitou a oportunidade para fazer compreender no plenário que não estava de acordo com o projeto.

Os srs. Felinto Muller e Eitelvino

Lins, postados junto ao sr. Augusto Meira, iam-lhe fornecendo elementos para fortalecer a tese do seu parecer, auxiliando-o no debate da substância do seu ponto de vista, de modo a vencer a resistência da U.D.N. contra o projeto.

Deu-se então a ruptura do vínculo entre o sr. Artur Santos e Comissão de Justiça, da qual se desligou em altos brados e de modo irrevogável.

Entrou na discussão o sr. Bernardes Filho para estranhar a maneira como o assunto estava sendo encaminhado, em relação ao regimento interno e em torno das divergências levantadas na questão do silêncio dos componentes da Comissão de Justiça, discordando, finalmente, em parte, da tese do sr. Artur Santos. Este replicou ao procer republicano com certo azedume. E então o sr. Eitelvino Lins perguntou-lhe se votava pelo substitutivo da Câmara ou pelo projeto originário do Senado. O sr. Artur Santos saiu por uma tangente, excusou-se a uma resposta frontal e deu outro rumo ao debate.

Não insistindo na pergunta, o sr. Eitelvino Lins esclareceu que votava pelo substitutivo da Câmara porque era fruto de um entendimento de todos os partidos e ele, como homem de partido, estava de acordo com o que ficou deliberado.

O sr. Augusto Meira acentuou que para dar seus pareceres não procurou saber das opiniões do presidente da República ou do ministro da Guerra.

Apareceu o sr. Salgado Filho e colocou-se contra o projeto.

O sr. Bernardes Filho foi à tribuna para repelir com polidas uma ironia do sr. Artur Santos, depois do que, num breve discurso, o sr. Nereu Ramos fechou a porta aos debates e o substitutivo da Câmara foi aprovado por 31 votos contra 10.

O sr. Rodolfo Miranda fez a seguinte declaração de voto: "Voto contra o requerimento de pedido de urgência que dispõe sobre o preenchimento de vagas nos corpos legislativos verificados em virtude de cassação de partido político por julgar essa solução a menos adequada num regime democrático já que as referidas vagas serão preenchidas por suplentes de partidos de idéias completamente antagônicas. Se tivesse a honra de representar o Estado de São Paulo no Sen-

ado Federal na ocasião dos debates e resolução da cassação dos mandatos dos comunistas, teria sido favorável a essa cassação, porém, com o preenchimento das vagas por nova eleição, única solução cabível para o caso, no regime democrático".

O texto da Lei

O substitutivo aprovado e agora convertido em lei está assim redigido: "O Congresso Nacional decreta: Art. 1.º — Os lugares tornados vagos nos corpos legislativos em consequência da cassação do registro do Partido Comunista do Brasil, pela resolução número 1841, de 7 de maio de 1947, do Tribunal Superior Eleitoral, caberá a candidatos de outro ou de outros partidos, votados na eleição de que se tenham originado os mandatos.

Art. 2.º — Para efeito da atribuição dos lugares vagos, deixados pelos representantes eleitos segundo o princípio proporcional, o Tribunal Superior Eleitoral determinará que se altere o quociente eleitoral verificado e considerado pelos serviços prestados à pátria na primeira grande guerra. Em 1930 foi eleito presidente da Imperial Chemical Industries Ltd., cargo que ocupa até hoje, apesar de seus 75 anos de idade. A par de suas atividades industriais, lord McGowan dedica-se ao esporte, dando grande preferência ao futebol, cuja modalidade no Brasil é por ele acompanhada e muito admirada.

Art. 3.º — A diplomação de candidatos nos termos do artigo anterior, far-se-á com exclusão do que houverem abandonado publicamente o partido que os tenha registrado.

Art. 4.º — O único — Desse abandono o partido, pelo diretorio nacional ou estadual, dará conhecimento ao corpo legislativo interessado e à autoridade judiciária competente.

Art. 5.º — O lugar vago deixado pelo representante eleito segundo o princípio majoritário, caberá ao candidato que se lhe seguir em votação.

Art. 6.º — O Tribunal Superior Eleitoral providenciará desde logo sobre o preenchimento dos lugares tornados vagos.

(Conclui na 2.ª página).



Lord McGowan ao ser entrevistado pela nossa reportagem

Cooperação entre o SENAI e o Juízo Privativo de Menores

Junto a algumas das suas escolas de aprendizagem, o SENAI possui cursos vocacionais e de aspirantes a industriais, estes com a finalidade de preparar candidatos a funções industriais.

Por intermédio dos cursos de aspirantes a industriais, o SENAI vem realizando, um trabalho social-educativo, contribuindo para solução de alguns dos problemas com que a coletividade ora se defronta. Prova disso nos dá o acordo recém-celebrado entre esta entidade industrial e o Juízo Privativo de Menores. Referimo-nos a um acordo que foi assinado pelo espírito de cooperação efetiva. Os menores internados naquele Juízo frequentarão os cursos do SENAI como aspirantes a industriais. Os não internados serão também matriculados nos cursos, mas apenas inicialmente, para o efeito de que o SENAI conseguir para eles emprego em qualquer firma industrial, passando à categoria de aprendizes de ofício por conta dos respectivos empregadores. A todos, além de prestar serviços médicos e dentários, o SENAI fornecerá almoço e lanche, sendo que os internados receberão tais benefícios gratuitamente, inclusive condução, se necessário.

Esta cooperação entre o SENAI e o Juízo Privativo de Menores torna evidente que a obra a cargo da citada instituição de ensino tem amplo sentido de construção social.

«Os ingleses jamais esquecerão de que o Brasil se colocou ao lado da Inglaterra no início do conflito mundial, sem medir sacrifícios»

Lord McGowan, um dos maiores industriais da Europa, transmite suas impressões à imprensa — A nacionalização de indústrias inglesas — A indústria química britânica não deve ser nacionalizada — Intercâmbio comercial entre o Brasil e a Grã Bretanha — O Brasil poderá fechar as portas das importações se continuar a evoluir no campo industrial

Encontra-se em São Paulo há dias, lord McGowan, considerado um dos maiores industriais da Inglaterra e da Europa, sendo diretor da "Canadian Industries Ltd.", "International Nickel Company of Canada", "London & Lancashire Insurance Co. Ltd.", "Midland Bank Ltd." e outras organizações. Nascido em 1874, na Escócia, aos 15 anos Harry Duncan McGowan, foi "office-boy", atingindo 41 anos de idade, foi nomeado diretor da "Nobel's", sendo condecorado com a comenda de Cavaleiro do Império Britânico pelos serviços prestados à pátria na primeira grande guerra. Em 1930 foi eleito presidente da Imperial Chemical Industries Ltd., cargo que ocupa até hoje, apesar de seus 75 anos de idade. A par de suas atividades industriais, lord McGowan dedica-se ao esporte, dando grande preferência ao futebol, cuja modalidade no Brasil é por ele acompanhada e muito admirada.

Ontem à tarde, lord McGowan concedeu uma entrevista coletiva à imprensa paulistana. Apesar de sua idade, o ilustre visitante mostra muita saúde e muita vivacidade, sendo bastante jovial.

NAO PODE ACOMPANHAR O PROGRESSO PAULISTA

A pergunta do nosso reporter sobre se já conhecia o Brasil, lord McGowan respondeu:

— "É a primeira vez que visito São Paulo. Estive no Brasil há vinte e seis anos, mas só visitei o Rio de Janeiro, faltando-me, devido ao pouco tempo que tive, oportunidade de conhecer a terra bandeirante, não podendo, portanto, analisar o seu progresso nestes trinta lustros. Entretanto, posso assegurar que estou profundamente admirado de ver tanto progresso, tanto dinamismo nesta terra bastante conhecida na Europa pela sua capacidade de trabalho.

Observo que tanto no Brasil como em outros países sul-americanos que visitei, há um grande incremento nas indústrias consideradas secundárias. O Brasil, como outras nações, sofreu muito a falta de matéria prima durante a guerra, mas agora, já podem a Inglaterra e os Estados Unidos exportarem o material de que esta nação necessita e é muito natural que os brasileiros, sob o ponto de vista nacionalista, queiram progredir em todos os setores, maximamente no campo industrial. O Brasil e a Argentina iniciaram a produção de produtos que eram importados da Inglaterra e outros países e, assim, com todas vantagens, como mão de obra mais barata e recursos próprios, podem produzir a preços mais baixos, provocando uma grande economia.

INTERCAMBIO COMERCIAL

E a outra pergunta, o ilustre visitante respondeu:

— "O motivo principal de minha viagem é aumentar os negócios da firma que represento com o mercado brasileiro e também o de instalar aqui pequenas indústrias que podem trazer muitos benefícios a esta nação. Na Inglaterra, orgulhamo-nos de mantermos amizade, há longos anos, com o povo brasileiro que muito consideramos. Apreciamos muito a visita de industriais brasileiros à Inglaterra, não só para apreciarem o desenvolvimento industrial inglês, como igualmente, para incrementarem o intercâmbio as duas nações amigas. Os industriais do Brasil deveriam conhecer, principalmente, a Feira Industrial inglesa, realizada todos os anos em maio. Os ingleses jamais se esquecerão de que os brasileiros no início da guerra, se colocaram ao lado da Inglaterra, sem medir quaisquer consequências e sua participação no conflito mundial suplantou

qualquer expectativa, mesmo as mais otimistas.

Analisando-se a marcha atual do progresso da indústria brasileira, pode-se afirmar que as portas da importação neste grande país ficarão fechadas.

A NACIONALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA INGLESA

Sabe-se que o governo inglês está nacionalizando várias indústrias, o que deu motivo a uma pergunta a lord McGowan, cuja resposta foi:

— "Quanto à nacionalização da indústria inglesa, a do carvão se impunha pelas necessidades do povo e do próprio governo, cuja atitude forçou aumento de produção e também racionalização, o que corresponde a maior rendimento. A indústria da eletricidade, de gás e as estradas de ferro, que são, evidentemente, serviços de utilidade pública, também foram nacionalizadas. Atualmente, chegamos à etapa da indústria do aço e do ferro, indústria essa que, segundo a opinião culta do povo inglês, não deve ser nacionalizada, pois isto seria um gravíssimo erro. Os líderes industriais ingleses acham que o governo não deve nacionalizar, principal-

mente, as indústrias que fazem exportações, ou, expandindo melhor, as que abastecem os mercados estrangeiros do que o interno, porque estas, evidentemente, trazem grandes vantagens à Grã Bretanha, sem prejudicar as necessidades do povo inglês, ao contrário, beneficiando a todos os ingleses".

A INDÚSTRIA QUÍMICA NAO DEVE SER NACIONALIZADA

Com sua autoridade de grande industrial, presidente de uma das maiores organizações fabris químicas do mundo, lord McGowan ainda fez a seguinte exposição:

— "Com relação à indústria química inglesa, ainda muita água passará sob as pontes antes de ser nacionalizada pelo governo inglês, isto porque é mais exportadora do que fornecedora para o consumo interno da Inglaterra. A indústria química inglesa sempre esteve lado a lado com os interesses do governo e da coletividade inglesa, de forma a não ser necessária a sua rápida nacionalização, sendo favorável inteiramente à mineração, principalmente, na balança internacional.

(Conclui na 2.ª página).

CORREIO PAULISTANO

BOX ONV S. PAULO — Quarta-feira, 9 de Março de 1949 | N.28.503

Contraria a Prefeitura a qualquer aumento das tarifas de calefação

Será solicitada ao governo federal a revogação do decreto estabelecendo as novas tarifas de energia elétrica para calefação — A Prefeitura permitirá o aumento da luz elétrica das residências mas não consentirá na majoração das tarifas da iluminação pública.

O Departamento Jurídico da Prefeitura Municipal vem ativando os estudos relativos à elaboração do memorial que deverá, por todo o decorrer deste mês, ser dirigido ao presidente da República, solicitando a revogação das novas tarifas de energia elétrica destinada à calefação, que se encontram suspensas por seis meses, conforme intervenção da Municipalidade de São Paulo junto ao Ministério da Agricultura. De acordo com o que se adianta, o referido memorial será acompanhado de cópia de um trabalho de autoria do procurador da Prefeitura, sr. Meireles Teixeira, publicado o ano passado sob

o título "A Competência municipal na regulamentação dos serviços públicos concedidos".

No trabalho em questão, o sr. Meireles Teixeira demonstra que fadeca competência à União para regulamentar serviços de concessão local, provando, ainda, que em matéria de energia elétrica apenas as concessões de produção são de atribuição federal, sendo que as concessões locais de distribuição e fornecimento de energia elétrica caem no campo da alçada dos municípios ou dos Estados. Essas afirmações são baseadas nas Constituições de (Conclui na 2.ª página).



PERU'S DA CALIFORNIA PARA O BRASIL — Mil peru's californianos fixaram residência no Brasil, como consequência do envio, em clipper da Pan American World Airways, de uma quantidade igual de ovos desse espécie doméstica, remetidos pela Associação de Criadores de Ramona à Granja Sagrado Coração, no Rio de Janeiro. Os peru's assim obtidos destinam-se à melhoria da criação brasileira. A Pan Americana já transportou milhares de pintos à América Latina, porém esta é a primeira vez que se enviaram peru's em embrião dos Estados Unidos para o nosso país. Na fotografia, colhida no aeroporto da cidade de Miami, aparecem os preciosos volumes no momento do embarque.

A C. M. P. TOMARA' CONHECIMENTO DOS RECURSOS IMPETRADOS POR HOTELEIROS INICIARA' DILIGENCIAS AMANHÃ UMA SUB-COMISSÃO QUE JA' FOI NOMEADA

A Comissão Municipal de Preços recebeu em tempo hábil, em sua secretaria, recursos que foram impetrados por vários proprietários de hotéis contra o tabelamento em vigor desde meados do mês passado. Como foi noticiado, os recursos não têm efeito suspensivo e assim as diárias determinadas pelo tabelamento terão que ser respeitadas até que seja conhecido o resultado dos recursos. Para realizar diligências no sentido de apurar se procedem ou não as razões alegadas, o sr. Brasil Bandecchi constituiu uma sub-comissão, presidida pelo sr. Janio Quadros e integrada por cinco jornalistas acreditados junto à C. M. P., srs. Jorge Reinel, Armando Gutierrez, Joel Moreira, Miguel Angelo de Barros Ferreira e

Lauro Wilson Gomes D'Agostini. Essa sub-comissão visitará os hotéis cujos proprietários recorrem à C. M. P. e dará parecer tão logo concluir todas as visitas programadas, as quais se iniciarão amanhã, pela manhã. São os seguintes os hotéis que a sub-comissão visitará: Bandeirantes, Inca, Paramount, Palsandur, Matias, Estoril, Lux, Pax, Comercial, Primor, Brilho, Minho Star, Ideal, Hollywood, Familiar do Norte, Santa Teresinha, Millard, Britania, Central, Municipal, Carlton, Aviz, Bandeira, Braz Avenida, Centenario, Comercio, Continental, Cristal, dos Estados, Moderno, Vera Cruz, Belo Horizonte, Piratininga, Rio Lux, Aliança e Pensão Bom Jesus.

DIFICILMENTE SERA' REALIZADA A REUNIÃO DA COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS CONVOCADA PARA HOJE

Deixará de comparecer a maior parte dos integrantes da C. E. P. em virtude da projetada reestruturação desse organismo — Segue hoje para o Rio de Janeiro o secretário do Trabalho

Foi convocada para hoje mais uma reunião semanal da Comissão Estadual de Preços, cujo início está marcado

para às 10 horas. Entretanto, conforme nossa reportagem conseguiu apurar ontem, não haverá número legal para a discussão dos assuntos em pauta. A maior parte dos integrantes do órgão de preços deixará de comparecer aos trabalhos em virtude da projetada reforma da C. E. P., cujas demarches finais deverão ser realizadas amanhã, no Rio de Janeiro, entre o secretário do Trabalho de São Paulo e o titular do Ministério do Trabalho. Para esse fim, o sr. José João Abdala seguirá amanhã à tarde para a capital da República, onde, conforme já teve ocasião de declarar à imprensa, acertará com o sr. Honorio Monteiro os últimos detalhes das modificações que serão introduzidas no organismo estadual de preços.

Caso, porém, venha a haver número na reunião de hoje da C. E. P., os trabalhos deverão ser dos mais agitados, porquanto o prof. Hironel Simões, líderes promovem focalizar a questão da reforma daquele organismo, assunto que dará margem a acalorados debates.

Tudo indica, entretanto, que não se realizará a sessão de hoje, uma vez que os integrantes da Comissão Estadual de Preços não desejam tomar qualquer deliberação, sabendo de antemão que o organismo vai ser reestruturado e modificado o quadro dos seus componentes.

VERSO... E REVERSO

Na Assembléia Legislativa trocam-se apertes antiparlamentares como os es: — "Bastardo", "idiota", "achado", etc.

(DOS JORNAIS).

ACHACADORES, IDIOTAS, CONTADORES DE LONGATAS. E O QUE VEMOS TODOS O DIA. ENQUANTO LHE NA ASSEMBLEIA TUDO E' CHUPA, E' PANACEIA. NOSSA PANÇA ESTA VAZIA.

— VOSSA EXCELENCIA E' UMA IPACA — DIZ UM MEMBRO QUE A OUTRO (ATACA) SEM A MINIMA CAUTELA. DIZ O OUTRO: "VOSSA EXCELENCIA, ILUSTRACAO, E' DE HOMEM TEM SO APARENCIA. E SUA CONVERSA E' BALEIA.

E NA CAMARA ESTADUAL. NAS SESSOES CONVERSA-MOZE, CONTINUA O CARNAVAL. QUE O ZE' POVO AQUI SE ESFOLE.

SOBRE O FEIJAO, SOBRE A MASA, SOBRE O ARROZ, SOBRE O SABAO, A HABITACAO AINDA E' ESCASSA, E O POVO MENDIGA O PAO.

CARISSIMOS DEPUTADOS, QUE VIVEM ACOORADOS SOBRE A NOSSA SITUAÇÃO! QUE A CONSCIENCIA EM VOS SE ENCAIXE, MANDANDO BAIXAR A CARNE, MANDANDO BAIXAR O PAO.

MARQUES DE SANTA BRANCA

Depende da colaboração do prefeito o trabalho de repressão ao "cambio negro"

A C. M. P. QUER TRANSPORTE E FUNCIONARIOS PARA FISCALIZAR MARCHANTES, FRIGORIFICOS E AÇUGUES — AGUARDA TAMBEM O PREENCHIMENTO DE TRES VAGAS

que a Comissão Municipal de Preços desenvolverá atividades repressivas ao "cambio negro da carne", iniciando-as no Tenda Unico da Prefeitura. Não só os frigoríficos mas os marchantes serão fiscalizados, de modo que a tabela em vigor seja respeitada. Colobindo manobras desonestas nas relações comerciais entre atacadistas e retalhistas da carne, a C.M.P. enfrentará em seguida o trabalho de fiscalização no varejo, vigilando açougues

que pretendam vender o produto por preços extorsivos. Essa tarefa de larga envergadura está condicionada a vários fatores que representam mesmo a sua realização. Necessita o organismo fiscalizador de preços de meios de transporte e de funcionários que serão destacados tanto para a fiscalização como para os serviços de secretaria, a qual contará com uma seção de queixas e reclamações. Nesse sentido, o sr. Brasil Bandecchi já se dirigiu ao

coronel Asdrubal Cunha, solicitando-lhe recursos. A C.M.P. ficará, portanto, na expectativa de uma resposta do chefe do executivo municipal. Contando com três viaturas e respectivos motoristas, poderá desenvolver ampla e rápida fiscalização junto a todos os açougues da cidade.

O PREENCHIMENTO DAS VAGAS

O sr. Brasil Bandecchi pediu também ao prefeito que nomeie com a maior urgência possível